Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9627 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1911 • •

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

HORIZONTES

OS CAMELOTS DO BOULEVARD

Neste vertiginoso começo do anno, o Boulevard, esta grade aorta de Paris, latega pletoricamente com uma intensidade febril.

De cada lado, á beira dos passeios, alongam-se, desde a place de la Republique até a Madeleine, duas filas compactas de barracas de madeira, forradas de cartazes coloridos, de reclames improvisadas, de taboletas bizarras, onde o clarão doudejante do acetylene illumina cruamente a mais prodigiosa variedade de bogigangas que possa sonhar a ambiciosa imaginação de um bébé parisiense — que é, como sabem, o mais requintadamente caprichoso de todos os bébés do mundo.

E' ahi, ao longo desses kilometros de boulevards que a legião dos industriaes anonymos vêm expor, cada anno, os primeiros modelos da innumeravel bijouteria que é a expressão mais perfeita da prodigiosa fantasia de Paris. Ha de tudo, nessas barracas inesgotaveis, nessas boccetas magicas da incomparavel tada que é a Cidade Luz. Todas as maravilhas das *Mil e uma noites* são triviaes em comparação com o que cada uma dellas encerra, a dez *sous*.

O chronista que tivesse tempo para observar, detalhadamente, uma a uma todas essas creações expostas, ao começar de cada anno, e exprimisse em uma série de capitulos lyricamente enternecidos toda a emoção, toda a ironia, e tambem toda a miseria occulta que suggerem; e através de cada uma dellas fizesse entrever, na sua realidade ás vezes tragica, a biographia destes inventores obscuros, no interior sem lume e sem pão das mansardas de Montmartre ou de Belleville, onde durante um anno inteiro sonharam na vinda do Anno Bom que lhes traria a compensação de tantas horas de desconforto e de amargura; o poeta que commovidamente fosse descrevendo, estrophe a estrophe, brinquedo a brinquedo, todos os inventos desses *camelots* famintos, faria um dos mais flagrantes poemas da alma epica e frivola de Paris.

Ali se encontra tudo, com effeito: aeroplanos em miniatura, munidos de verdadeiros motores com força bastante para os fazerem atravessar a Mancha... do tanque do Luxembourg; comboios a todo o vapor, com descarrilamentos, mortos e tudo como os do Estado, mas de chumbo; gallos de latão, com muito mais verve que o *Chantecler;* todos os homens do dia da França, desde Mr. Falliéres e Mr. Briand, até Pataud, tão parecidos que só lhes falta dizer: *Vive la Liberté !* bonecas vestidas como as elegantes da rue de la Paix e como as souleses da Villette; *apaches* em tudo tão semelhantes aos vivos que não podem ver um burguez, mesmo de papelão, como elles proprios, que não o crivem logo de facadas; casas mobiladas para todas as classes desde o *palais* arte nova, com ascensor e *chauffage* central, como os do bairro da *Etoile,* até os casebres proletarios como os de Bellevue; toda uma fauna de lata, mais variada que a do jardim d'Acclimação e muito menos caricatural que a de Mr. Rostand, com maquinismos inviziveis que fazem saltar com o impeto elastico do tigre, enroscar-se com a elegancia vibratil da cobra, avançar com a magestade pesada do elephante, trepar ás arvores com a graça inquieta do rato, nadar, voar, cacarejar, piar, latir, pôr ovos, como as gallinhas domesticas, zurrar como os criticos imbecis, morder como os amigos invejosos e até acariciar com tanta insensibilidade galante e uma ausencia d'alma tão gentil como as *petites bêtes* mais adoraveis dessa segunda edição correcta e augmentada do paraizo terreal, que se chama o Bois de Boulogne.

Tudo ali encontrareis, em todos os generos de *blague,* em todos os feitios de espirito e para todos os caprichos de bébés, desde o que não serve para nada, senão para partir, ao que serve para tudo, não só para brincar, mas até para matar a fome — como essas miraculosas guloseimas de um *sou,* que são muitas vezes, toda a distração e toda a sobremesa dos *gavroches* da rua.

E que figuras estranhas que se não vêem em publico, á plena luz, senão nestes dias da festa dos pobres diabos. Que galeria singular de typos tão profundamente humanos, caricaturaes e dolorosos, picaros e terriveis, onde a nossa imaginação póde encarnar, redivivos, os personagens mais flagrantes de Dickens, de Balzac ou de Daudet que nos têm feito vibrar até ás lagrimas ou até ao riso. Desses actores ignorados da tragi-comedia infinita que a ambição e a miseria, como dois collaboradores geniaes, vão desenrolando cada dia neste grande palco de pedra e lama da cidade, quantos desta vez estarão representando com toda a alma o seu ultimo acto !

No anno que vem, entre esses centenares de inventores desconhecidos, quantos para não deixarem morrer a pequenada de lazeira, terão vendido por uma insignificancia o seu invento, como quem vende a alma ao diabo, ao traficante endinheirado que á sua custa irá fazer uma fortuna — sem ninguem saber que fostes vós quem a creastes, oh meus poetas de botas rôtas !

Que mascaras prodigiosas de *ruges* e *rictus*, burguez, meu amigo, se nellas visses bem o que se esconde, lá ao fundo, de luctas sobrepostas, anno sobre anno, decepção sobre decepção, nas almas desses *camelots,* roucos de apregoar toda a vida, aos indifferentes e aos egoistas que passam, sem os ouvir, todas estas pequeninas e futeis maravilhas feitas de lata e de sonho, de papelão e de dor, de estopa e de lagrimas, que tu compras por um franco e a que tu chamas, com desdem — *articles de Paris.*

— *Venez voir, Messieurs! Venez voir la derniére nouveauté de l'année!*

Os prégões clamam. O seu côro enervante irrita os ouvidos. E a turba vai, a turba vem, alastra pelo *boulevard* latejante a sua immensa maré turva de egoismos, de vicios, de chimeras e desgraças. E delle sóbe uma nevoa que parece escurecer a propria noite...

— *Voyez, Messieurs! Voici le dernier cri de Paris!*

Os *camelots* uivam, os *camelots* gemem. O seu prégão é um soluço que casquina. E a noite desce. Cada vez a multidão é mais profunda e mais turva, como os rios que na sombra parecem mais enygmaticos.

As *terrasses* dos cafés atulham-se de bebedores de absyntho. A penumbra violacea estrella-se das constellações multicores das reclames electricas, e os cerebros povoam-se de alucinações. Uma aura de delirio hysteriza o *boulevard.* A tentação fulgura perfidamente nas joias das montras e nas pupilas das mulheres. As *czardas* dos tziganos, nas *terrasses,* parecem raspadas, por unhas de feiticeiros melomanos, sobre os nossos nervos dilacerados...

— *Venez voir, Messieurs! les petites merveilles á cinq sous!*

Toda constelada de diademas de lampadas e pedrarias, como uma *cocotte,* a Cidade-Luz triumpha, na sensual vertigem da sua apotheose nocturna.

Nunca o *boulevard* foi um palco tão fulgurante da magica eterna do prazer e da luxuria. De vestidos collantes como camisas humidas, sobre os corpos elasticos, as *momentaneas* desfilam, na sua ronda fatidica — nuas quasi, sob as joias falsas, apesar do frio que lhes faz bater os dentes de esmalte nas caveiras maquilhadas. E, nas suas bocas sangrentas como mordeduras, crispam-se os sorrisos que querem ser provocantes e lembram já os *rictus* da *morgue* ou do hospital que as espera.

E, emquanto a multidão passa e repassa, como uma maré de vicio, de egoismo e de loucura, batendo as mãos geladas, nas suas pequenas barracas maravilhosas, como grutas de magica, os *camelots* casquinam, como gnomos, roxos de frio:

— *Voici, Messieurs et dames! Voici le dernier cri de Paris!*

Para quantos, com effeito, bom Deus da canalha, é aquelle, realmente, o ultimo grito — o derradeiro ralo de toda uma existencia de miseria, de ancia e de illusão!

Justino de Montalvão.

O tempo.

Houve pela madrugada um ligeiro começo de chuva. Choveu mesmo por alguns minutos, mas logo passou, para que o dia continuasse hontem a ser quente, de um calor intoleravel.

O céo conservou-se sempre encoberto por uma densa camada de nuvens, e a temperatura ainda mais insupportavel assim se tornou, devido á baixa pressão atmospherica.

O thermometros do Observatorio registraram que a temperatura maxima do dia foi observada ás 12.15 da tarde, marcando o thermometro 28.3. A minima, verificada ás 6.50 da manhã, não passou de 23.8.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Além dos decretos que hontem publicámos, o Sr. presidente da Republica assignou, ante-hontem, mais os seguintes da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infanteria, a capitão, os 1ºˢ tenentes Arthur Nunes de Moura, por estudos, e Antonio Innocencio de Carvalho Costa, por antiguidade; a 1º tenente, o 1º tenente graduado Octaviano Cavalcanti, por antiguidade; a 2º tenente, o aspirante Luiz Lisboa Braga; na arma de cavallaria, a 2º tenente, o aspirante Outubrino Antunes da Graça; na arma de artilheria, a tenente-coronel, o major João Manoel Bruce Junior, por merecimento; a major, o major graduado Pedro Henrique Cordeiro Junior, por antiguidade; a capitão, o capitão graduado João Aurelio Lins Wanderley; na arma de engenharia, a tenente-coronel, o major Antonio Felix de Souza Amorim, por merecimento; a capitão, o capitão graduado Nilo Cairo da Silva; a 1º tenente, o 1º tenente graduado Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque; no corpo de saude, a major medico, o capitão medico Manoel Secundino de Sá, por merecimento; a 1º tenente pharmaceutico, os 2ºˢ tenentes pharmaceuticos José Carlos de Pinho, Manoel Lopes Verçosa, Christiano Barbosa de Vasconcellos, Augusto Manoel de Aguiar e Filho, Victor Limoeiro, Jeronymo Pires Missel, José Benevenuto de Lima, Mario Gonçalves Barata, Justiniano Moreira Pinto e Orestes Maffey.

Graduando: na arma de artilheria, em capitão, o 1º tenente Augusto Feliciano Pereira Pinto; no corpo de saude, em tenente-coronel medico, o major medico Luiz José Correia de Sá Junior.

Mandando incluir nos quadros ordinarios das armas e corpo abaixo declarados os seguintes officiaes, que se acham aggregados por excederem dos ditos quadros: na arma de infanteria, o 1º tenente Ildefonso Leite Bastos e os 2ºˢ tenentes José Emygdio Rodrigues Galhardo e Leonidas Marques dos Santos; na arma de cavallaria, os 2ºˢ tenentes Antenor Maciel Bué e Milton de Freitas Almeida; na arma de artilheria, o 1º tenente José Barbosa, e no corpo de saude, o capitão medico Marcos Chastinet Contreiras.

Paginas alheias

AS VIAGENS DE AVELOT

Londres vista por um parisiense (desenho de Avelot).

Nestes ultimos annos temos adoptado a pratica de alugar as janelas do nosso edificio, por occasião dos dias de carnaval, em beneficio do Dispensario de S. Vicente de Paula. Para o proximo carnaval procederemos de igual fórma, e os pobres soccorridos pela boa e caridosa irmã Paula terão mais este obolo, que, sem sacrificio, lhes póde ser prodigalizado pelos que gostam de divertir-se.

Os guardas-marinha devem comparecer hoje, ao meio-dia, na Escola Naval, afim de receberem ordem.

Esses officiaes vão embarcar no cruzador *Barroso,* que, como antecipámos, sairá esta semana para o sul, devendo estar em Montevidéo no começo de março proximo, para assistir á posse do presidente do Uruguay.

Os sub-machinistas recem-promovidos devem apresentar-se hoje, ao meio-dia, na Escola Naval, em uniforme branco, afim de receberem ordem, relativamente á viagem de instrucção que vão emprehender.

O Sr. ministro da marinha submetteu a parecer do conselho do almirantado o pedido dos professores da Escola Naval, para serem apostiladas nas respectivas nomeações as vantagens de lentes cathedraticos, ás quaes se julgam com direito, diante do acto do Sr. ministro da marinha, que considerou lentes substitutos os instructores da referida escola.

Consta que o conselho de guerra a que vai responder o capitão de fragata Marques da Rocha será presidido pelo capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

Ouvimos dizer que alguns officiaes do exercito, que se acham com direito de promoção, em virtude da lei n. 2.290, de 13 de dezembro do anno findo, que em seu art. 11 dispõe que os officiaes professores adjuntos e instructores dos institutos militares de ensino devem ser considerados vitalicios, com as vantagens de soldo e de ordenado de lentes, não podendo, por consequencia, occuparem vagas de arregimentados, vão endereçar ao Sr. presidente da Republica um memorial, pedindo promoção.

O Sr. ministro da fazenda autorizou os seguintes despachos livres de direitos aduaneiros:

De uma caixa contendo uma pendula para registro de entradas de documentos e papeis, vinda no vapor *Ouessant* e destinada á Escola Nacional de Bellas Artes; do material importado da Allemanha, por intermedio da firma Bromberg Hocker & C., com destino ao serviço de illuminação publica da cidade de Monte Santo, Estado de Minas Geraes; do material destinado á secretaria da agricultura e commercio do governo de Minas Geraes; do material destinado ao serviço do trafego da South American Railway Construction Company, Limited; de parte do material destinado aos serviços do trafego da Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, e do material vindo para a Santa Casa da Misericordia desta capital, em 13 caixas, nos vapores *Malte, Calderon* e *Maberurgo.*

O Sr. ministro da fazenda approvou:

A relação da revisão das fianças dos collectores das rendas federaes no Estado de S. Paulo;

A relação dos arbitros que estão em caso de funccionar na Alfandega de Maceió;

A relação dos empregados e negociantes que se acham em condições de servir de peritos nas questões de qualificação de mercadorias a que se referem os arts. 492, 508 e 511 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, organizada de conformidade com o art. 515 da mesma consolidação;

A relação dos arbitros em condições de servir nos casos affectos á Alfandega de Florianopolis;

A concessão de aforamento do terreno de marinhas á rua Santo Christo dos Milagres n. 53, antigo 57, feita pela Prefeitura desta capital a José Rodrigues Borges.

Autorizou:

A companhia de seguros maritimos, fluviaes e terrestres Lloyd Amazonense a funccionar na Republica, em vista de haver a mesma depositado no Thesouro Nacional a quantia de 150:000$ e preenchido as demais exigencias legaes;

O Thesouro Nacional a entregar a quantia de 16:865$280 á Santa Casa da Misericordia desta capital, que lhe compete como quota do beneficio de loterias;

A delegacia fiscal no Ceará a pagar ao Collegio da Immaculada Conceição, na capital do referido Estado, a quantia de 2:112$513, que lhe compete como quota do beneficio de loterias;

A transferencia para o patrimonio do Externato Pedro II da inscripção das 260 apolices da divida publica que se acham na Caixa de Amortização, averbadas sob o titulo "Thesouro Nacional";

A A. Campos & C. a continuar com negocio sob a fórma de club;

Ao pharmaceutico Alberto Pinto Brandão a praticar no Laboratorio Nacional de Analyses.

Pela directoria geral da despeza publica foram abertos os seguintes creditos:

De 1.308:295$250, para pagamento das gratificações a que têm direito os commandantes, sargentos, guardas e pessoal das embarcações das alfandegas de todos os Estados da União; de 600$, á delegacia fiscal na Parahyba, para pagamento durante o corrente exercicio ao serventuario do culto catholico, monsenhor Walfrido Leal, e de 600$, á delegacia fiscal no Pará, para pagamento, no corrente anno, ao serventuario do culto catholico, monsenhor Hermenegildo Domiciano Cardoso Perdigão.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento aos seguintes recursos interpostos:

Por Silva Bayma, do acto da inspectoria da Alfandega no Ceará; pela collectoria de rendas federaes no Paraná, do acto que julgou improcedente o auto de infracção lavrado contra Luiz Romano & C., e por Samuel Teixeira, do acto da inspectoria da Alfandega de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda negou a licença pedida por Eugenio Carneiro Monteiro, guarda do entreposto publico federal em Santo Antonio do Rio Madeira, Estado do Amazonas.

Foram remettidos á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em Cuyabá, os papeis em que o alferes voluntario da Patria José Mariano Ribeiro pede que, peal mesma delegacia, lhe seja pago o soldo vitalicio a que tem direito.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas na importancia de 42:490$000.

O Sr. ministro da agricultura dá hoje audiencia publica.

O illustre Dr. Pedro de Toledo escreveu attenciosa carta ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura de S. Paulo, apresentando os capitalistas americanos que vão percorrer aquelle Estado.

Ao presidente do Banco do Brazil dirigiu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte aviso:

"Havendo resolvido aproveitar, para ser transformada em estação zootechnica, a fazenda Santa Monica, situada no municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, e até agora sob a direcção da Sociedade Nacional de Agricultura, rogo-vos providencieis no sentido de serem enviadas a esta secretaria de Estado: uma cópia da escriptura de venda da referida fazenda, uma demonstracção dos pagamentos feitos por conta do credito de 100:000$, posto nesse banco á disposição daquella sociedade, sob o titulo — Fazenda de Santa Monica, e uma relação de todos os bens moveis e immoveis existentes na mesma fazenda e com ella entregues á Sociedade Nacional de Agricultura, em 27 de fevereiro de 1910, conforme o officio dirigido pelo presidente do banco ao antigo ministerio da industria, viação e obras publicas, em 3 de março do dito anno."

O Sr. Horacio José de Lemos, fazendeiro no Estado de Minas, pediu carta de aforamento de 260 alqueires de terras, situadas no municipio de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro.

Ainda hontem recebêmos diversas reclamações sobre a falta de agua que existe actualmente nesta capital. Os moradores da rua Aqueducto, em Santa Thereza, pedem mesmo por "misericordia" á inspectoria das obras publicas que lhes dê um poucochinho do precioso liquido.

Ahi fica o pedido.

A superficie do territorio do Estado de S. Paulo, em exploração, contém 56.931 propriedades agricolas, representando um valor de 70.122.400 libras esterlinas. Dessas propriedades, 48.508 pertencem a brazileiros e 8.423 a estrangeiros. Dellas, 21.535 têm menos de 25 hectares e 589 mais de 2.500.

Em 1887 a superficie cultivada não passava de 539.379 hectares; agora excede de 1.350.000, dos quaes 875.000 com caféeiros.

A producção média annual póde ser assim avaliada:

	Toneladas
Café	484.000
Assucar	16.200
Algodão	8.500
Fumo	2.500

	Hectolitros
Arroz	1.325.000
Milho	8.950.000
Feijão	1.350.000
Aguardente	1.230.000
Vinho	15.850

Nos ultimos cinco annos a média da producção do café em todo o mundo foi de 15.845.000 saccas, concorrendo para esse total o Estado de S. Paulo com cerca de 9 260.000 saccas, e os outros centros productores brazileiros com 3.550.000.

Calcula-se existirem no Estado 668.845.410 pés de café. A producção média é de 750 a 1.200 kilos por mil pés.

Os municipios que mais produzem são os de Ribeirão Preto, S. Simão, Jahú e S. Manoel.

O maior productor de café do mundo é o fazendeiro coronel F. Schimidt, antigo colono allemão, estabelecido em S. Simão e Ribeirão Preto; possue 31 fazendas com 7.885.154 caféeiros, cuja producção annual orça por 10.500 toneladas.

A safra de 1910-1911, não devendo exceder de 8.850.000 saccas, determinou grande alta dos preços, agora vacillantes.

Os estabelecimentos industriaes do Brazil são, aproximadamente, em numero de 3.258, empregando 151.841 operarios, com um capital de réis 665.676:000$ e produzindo, mais ou menos, 741.536:000$000.

Das industrias, a mais rica e a mais prospera é a dos tecidos; seu capital orça por 40.32 o|o do total de todas as industrias manufactureiras; sua producção equivale a 23.07 o|o; o pessoal que emprega representa 34.24 o|o.

Conta o Brazil 194 fabricas de tecidos, representando um capital de 268.370:000$, occupando 51.992 operarios e produzindo 171.110:000$000.

O Estado onde funccionam em maior numero é o de Minas Geraes, com 36 fabricas; depois, o Estado de São Paulo, com 23; Estado do Rio de Janeiro com 19, e Districto Federal, com 15.

A producção de tecidos de algodão attinge a 234.984.587 metros, absorvendo 76.243.320 libras de materia prima.

Depois dos tecidos de algodão figuram, em ordem de importancia, os de juta, que empregam um capital de 15.800:000$, produzindo as fabricas annualmente 22.390:000$ de seus artefactos, dando serviço a 3.489 homens. Os tecidos de lã representam um capital de 14.848:000$, uma producção de 11.375:000$ e 1.957 operarios; os de seda, 965:000$ de capital, 1.042:000$ de producção e 244 operarios; os de linha, 1.230:000$ de capital; os de aramina, 1.500 operarios.

Do total de 665.976:000$ de capital das industrias manufactureiras, 58.16 o|o, ou 352.599:000$ pertencem a sociedades anonymas.

A industria nacional, com a sua producção, fornece 75 o|o ás necessidades do consumo interno, o resto é importado do estrangeiro.

O *Diario Official* publicou hontem as nomeações para o serviço de recenseamento no Estado de Minas Geraes.

S. Paulo já exportou de 7.000 a 8.000 toneladas de algodão em rama; actualmente só produz para o consumo.

Em 1904 e 1905, existiam no Estado 8.375 hectares plantados com algodão, produzindo 8.528 toneladas; em 1909 e 1910, a producção subiu a 5.444 toneladas.

O municipio, principal productor, é o de Tatuhy.

Ao Dr. Francisco Bernardino, director geral de estatistica, dirigiu o Sr. ministro da agricultura o seguinte aviso:

"Tendo resolvido nomear o Sr. Eurico Teixeira da Fonseca para servir como superintendente da officina typographica dessa directoria geral até que se organize definitivamente o quadro do pessoal da mesma officina, nos termos do art. 30 do regulamento annexo ao decreto n. 8.330, de 31 de outubro de 1910, declaro-vos que, no exercicio desse cargo, ficará elle directamente sob vossas ordens, representando-vos perante o pessoal da officina, e terá especialmente as seguintes attribuições:

I. Superintender os serviços das officinas, de intelligencia com os respectivos chefes, activando a execução de todos os trabalhos, assignalando-lhes os que forem mais urgentes e devam ser preferidos.

II. Dar explicações precisas sobre os mesmos e resolver duvidas que appareçam, levando ao conhecimento do director as que não puder resolver directamente.

III. Receber, depois de autorizados pelo director, os pedidos dos trabalhos a executar para as diversas dependencias do ministerio e registral-os no livro de encommendas. Nesse livro constará a data da remessa do pedido ao chefe dos respectivos trabalhos, a do recebimento dos originaes e modelos e as da transmissão de uma officina para outra. Estas datas serão registradas por meio de guias transmittidas aos mestres ou chefes de officina, que passarão recibo em protocollo.

IV. Receber os pedidos de material de consumo, verificar a sua necessidade e as quantidades pedidas e, com o seu visto, envial-os ao director, para resolver.

V. Propor a acquisição de novos machinismos e utensilios, ou sejam tendentes a reduzir o serviço manual ou a imprimir maior perfeição e celeridade no preparo dos productos das officinas.

VI. Apresentar ao director nota da quantidade, qualidade e formato dos papeis, assim como de outros objectos de consumo que convenha mandar vir do estrangeiro.

VII. Fornecer ao director um boletim semanal indicando incidentes que se derem durante os trabalhos, o andamento das encommendas e as que forem concluidas.

VIII. Propor as gratificações ou salarios dos mestres, operarios, serventes e mais pessoal da officina.

IX. Indicar o pessoal effectivo necessario ao bom andamento dos trabalhos, solicitando a admissão do pessoal extranumerario sempre que for conveniente.

X. Propor ao director a prorogação das horas de trabalho da officina, sempre que for necessario. O trabalho ordinario das officinas continuará a ser das 8 da manhã ás 4 da tarde. Cada hora de trabalho extraordinario dará direito aos mestres, operarios e serventes a 1|4 do vencimento diario que lhes competir. Essa disposição comprehende o trabalho que se effectuar nos domingos e feriados nacionaes.

XI. Fiscalizar a entrada e saida dos operarios, providenciando para que meia hora depois da marcada para o inicio dos trabalhos estejam todos em seus postos.

Pelo desempenho da commissão que lhe é confiada perceberá o Sr. Eurico Teixeira da Fonseca a gratificação mensal de 800$, com direito á percentagem de 40 o|o sobre o valor diario dessa gratificação, nos dias em que forem prorogados por duas horas ou mais os trabalhos da officina."

Ha 50 annos a lavoura de canna de assucar tinha, em S. Paulo, mais importancia que a do café. Hoje occupa o terceiro logar, havendo cerca de 287.000 hectares que dão, annualmente, de 16.000 a 22.000 toneladas de assucar e 223 milhões de litros de aguardente.

Existem actualmente no Estado 13 grandes engenhos de assucar, produzindo sómente para o consumo interno, situados os mais importantes em Piracicaba, Villa Raffard, Porto Feliz, Lorena e Campinas.

A producção não basta para o consumo, importando-se annualmente cerca de 57.000 toneladas.

POLITICA DA BAHIA

Ha dias os nossos prezados collegas do *Jornal do Commercio* publicaram um telegramma da Bahia communicando que caberia ao Sr. senador José Marcellino a honra de succeder ao Sr. Araujo Pinho na presidencia do Estado.

Não nos pareceu que tivesse fundamento o boato, pois do accordo entre o actual governador e o Sr. Dr. J. J. Seabra, ministro do marechal Hermes da Fonseca, não era crivel que resultasse a consolidação do ultramontanismo civilista da Bahia, pela reeleição do mais tenaz e aggressivo inimigo da candidatura de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Bem sabemos que o Sr. Seabra, politicamente, é uma creatura capaz de tudo, que para fazer vingar os seus sonhos de predominio na terra em que nasceu, era muito homem para reconciliar-se até com o Sr. Ruy Barbosa e fazer publicamente acto de contricção de tudo quanto tem dito desse illustre brazileiro, seu conterraneo.

Telegramma que acaba de nos chegar ás mãos, traz-nos a noticia de que entre o Sr. Araujo Pinho e o Sr. José Marcellino ficou definitivamente assentada a candidatura do conego Galrão á presidencia do Estado.

Ahi está uma sensacional novidade em que acreditamos piamente.

Em primeiro logar, a respeitabilidade e a alta posição politica que occupa o nosso informante dá o maior valor á veracidade da informação.

Em segundo logar, a complicação endiabrada da politica bahiana bem precisa de ser resolvida com o auxilio divino e d'ahi o acerto da escolha de um padre para benzer o infeliz Estado e para o livrar com o latim, com muita agua benta e com repetidos exorcismos, da nefasta influencia do demonio, que reduziu a gloriosa Bahia de outr'ora ao burgo podre que ahi está confrangendo o coração de todos os patriotas.

Quem é este conego Galrão?

E' o producto mais completo e acabado do opportunismo politico que tem degradado a Republica.

Este reverendo candidato á presidencia do Estado foi um dos mais ardorosos partidarios do Sr. José Gonçalves.

Por occasião da scisão do partido, no governo do Sr. Luiz Vianna, ficou imperterritamente firme ao lado do... governador, mandando o seu velho e honrado amigo José Gonçalves para o diabo que o carregue.

Feito governador o Sr. Severino Vieira, por occasião do rompimento com o seu antecessor, o padre ficou, com a mesma intrepidez, firme ao lado do governador e manda o Sr. Luiz Vianna fazer companhia ao Sr. José Gonçalves.

Vai o Sr. José Marcellino para a presidencia e, de accordo com as gloriosas tradições da politica republicana do Estado, mette os pés no Sr. Severino Vieira, e o conego empenha o seu desinteressado apoio ao governador e manda por sua vez o Sr. Severino para o inferno, a consolar o Sr. José Gonçalves e o Sr. Luiz Vianna...

Como se vê, é um turuna este tal conego, que applica ás avessas os principios theologicos ás conveniencias politicas.

Ubi Petrus, ibi ecclesia, dizem os canones.

Ubi ecclesia, ibi Petrus, diz o padre Galrão, tratando-se da politica da Bahia.

Onde está a igreja, é onde está Pedro.

O que importa saber é quem está no palacio do governo, pois para o conego Galrão esse é que é o verdadeiro papa.

Com tal firmeza de principios theologicos applicados á politica, chega agora a vez de receber o premio de sua lealdade ao cargo de governador, indo o reverendo, por obra e graça do Sr. Pinho, do Sr. José Marcellino e do Sr. Seabra, presidir os destinos da Bahia.

Não ha para resolver certas difficuldades, como o latim e a agua benta...

Dentro de dois ou tres dias serão publicadas as nomeações para o serviço de recenseamento desta capital.

Desde muitos annos se cultiva afamado arroz no valle do rio Iguape; ultimamente alcançou essa cultura extraordinario desenvolvimento nos valles dos rios Parahyba, Mogy-Guassú e Tité, mercê ás medidas proteccionistas adoptadas.

Ha cinco annos, o Estado de São Paulo importava da India a maior parte do arroz destinado ao consumo da sua população; agora, não só produz o necessario ao consumo, como ainda exporta de 11.000 a 14.000 toneladas por anno.

A área cultivada é superior a 68.500 hectares.

A producção que, em 1904 e 1905, foi de 101.424.818 litros, elevou-se a 130.887.748 em 1907 e 1908.

Instituidos o regimen da irrigação e os methodos modernos de cultura, barateou o custo da producção e o rendimento de um hectare subiu a 55 1|2 hectolitros.

Além do milho, do feijão e da mandioca, explorados em larga escala, agora, o governo paulista se esforça em promover a cultura do trigo, hoje importado principalmente do Rio da Prata. Para isso fundou perto de Itapetininga, na linha Sorocabana, um campo de demonstração, com os mais aperfeiçoados machinismos.

Reune-se hoje em sessão ordinaria a Camara Municipal de Nitheroy.

O calor em Santos.

O Sr. Antonio Joaquim Pimenta, conferente da Alfandega de Santos, ora em férias nesta capital, escrevenos declarando ser inexacta, quanto á sua pessoa, pois que aqui se acha desde o dia 5, a noticia que hontem publicámos sobre casos de insolação occorridos em Santos.

Precisamos declarar, por nossa vez, que essa noticia a reproduzimos do *Commercio de S. Paulo,* de ante-hontem, que a publicou em seu serviço telegraphico de Santos.

O NOVO REGIMEN

IV

Pedinchões — O jogo e as praias portuguezas — Uma anecdota

A onda dos pedinchões tem sido intoleravel, á porta dos ministerios. O seu maior numero recruta-se, escusado é dizel-o, entre os adhesivos.

Ha tempos, um padre, velho cacique incorrigivel, telegraphou ao governador civil João de Freitas, adherindo. João de Freitas respondeu-lhe, tambem em telegramma: — *Tenha vergonha!*

Por causa dos adhesivos pedinchões, João de Menezes, poucos dias depois de tomar posse do logar de director geral de instrucção publica, mandou pregar um aviso na porta do seu gabinete, pedindo que não lhe entregassem cartas nem bilhetes de recommendação.

O empenho, em Portugal, com os velhos habitos da monarchia, passara ha muito de ser um recurso extremo, para ser simplesmente uma necessidade nas relações quotidianas. Ha creaturas que consideram um insulto dirigir-se-lhes alguem sem levar uma carta de empenho.

Jornalistas, chefes de repartição, professores, personagens de alta categoria ou de pouca representação, ninguem escapa a essa honra affrontosa de ter que abrir um enveloppe solemnemente subrescriptado, emquanto ao lado um sujeito sorridente espera a valiosa protecção de S. Ex.

Nos ultimos tempos da monarchia o empenho tornara-se uma calamidade nacional. Solicitavam-se apresentações unicamente para receber o sorriso de um politico poderoso, uma vaga promessa de mediocres honrarias, uma esperança indecisa, uma palavra banal, um nada.

Oh! mas para os republicanos havia excommunhões implacaveis! Se alguem manifestava idéas avançadas e tendencias revolucionarias, não lhe gritavam como João de Freitas ao padre adherente: *tenha vergonha!*, o que seria um cumulo de cynismo; mas diziam-lhe, com uma ironia glacial: *tenha juizo!*

Os empregos e as sinecuras eram para os que apresentassem um bom attestado da liga monarchica.

Infelizmente o empenho não se sumirá tão depressa das secretarias do Terreiro do Paço, porque tambem adheriu ao novo regimen, nas pessoas dos monarchicos adhesivos.

⁂

A proposito da prohibição do jogo, feita ha tempos pelo governo provisorio, discute-se muito se se deverá manter para sempre essa prohibição ou regulamentar o jogo.

Parece-me que não ha o menor inconveniente em que o estrangeiro endinheirado e o ricaço indigena despejem as algibeiras em cima do panno verde, desde o momento em que as emprezas de jogo, por meio do pagamento de impostos pesados e da construcção de casinos luxuosos, inundem de ouro e de animação as praias quasi mortas da costa portugueza.

O littoral portuguez é recortado de bahias formosissimas, sobre que se debruçam promontorios e escarpas, semeando de panoramas soberbos a nossa beira-mar. A incomparavel praia da Rocha, extensissima e com os seus rochedos e as suas furnas mysteriosas; a vertente da serra da Arrábida, de Setubal ao Portinho, ao longo da estrada de Outão; a enseada dos Estoris e de Cascaes; a praia da Ericeira, com o seu paredão abrupto sobre a faixa do areal macio; a da Figueira, em frente ao estuario amplo do Mondego; a margem da Foz — e as outras praias do norte de Portugal — têm maravilhosas condições para se transformar em estancias de prazer e de luxo, muito mais bellas que, por exemplo, a afamada Biarritz, cujo encanto maior é o impeccavel arranjo e disposição de pontes, rochedos, avenidas e jardimzinhos, cuidadosamente amainhados.

A transformação das praias portuguezas é inevitavel e apenas será desagradavel por uma primeira invasão cosmopolita, de resto pecuniariamente vantajosa.

O jogo é um excellente derivativo para os milhões de capitalistas. Para a gente pobre é a mais immoral das tentações, não por despejar uma ou outra vez os bolsos, mas porque habitua a apreciar o dinheiro ora como a mais estimavel das coisas, ora como o mais banal e insignificante dos recursos.

Um jogador, em dia de sorte, atira o dinheiro despreoccupadamente, ás mãos cheias; em dia aziago, ao lançar os ultimos tostões para cima do panno, seria capaz de renunciar a 10 annos de vida para arranjar mais uma corôa e a jogar em um numero de palpite. O demonio do jogo, o demonio do panno verde, é o semeador das ruinas lastimosas, das catastrophes irremediaveis, dos suicidios e das baixezas... E, de resto, o dinheiro ganho ao jogo não dá a satisfação que dá o dinheiro honrado, ganho custosamente pelo trabalho digno e austero, realizado corajosamente de sol a sol.

⁂

Brito Camacho, o actual ministro do fomento, uma das figuras mais preponderantes e um dos espiritos mais lucidos do partido republicano, recebeu outro dia a visita de um desconhecido, no seu jornal, *A Lucta*.

O desconhecido disse-lhe:

— Antes de mais nada devo declarar-lhe que não estive na Rotunda...

— Bem, respondeu Brito Camacho.

— Em segundo logar que não venho pedir-lhe nenhum emprego.

O rosto de Brito Camacho desanuviou-se de todo:

— Optimo! Queira dizer o que o traz por cá...

....

A referencia á Rotunda não pretende desvalorizar a heroicidade dos que combateram nas barricadas, mas sim ridicularizar os que dizem ter estado no alto da Avenida nos dias 4 e 5 de outubro, quando realmente só lá tem passado em dia de touros.

Luiz da Camara Reys.

A policia lembrou-se, ha tempos, de prohibir aos vendedores de jornaes e baleiros que saltassem nos estribos dos bonds, como estavam habituados a fazer, a menos que não fossem expressamente chamados por algum passageiro. A medida, ainda que tirasse ao nosso publico, tão cioso das suas commodidades, a facilidade de comprar o seu jornal ou as balas das crianças, no trajecto do bond, tinha um intuito perfeitamente razoavel: evitar, ou, pelo menos, diminuir o numero de desastres, em que os menores, pela propria imprudencia da idade, davam uma somma não escassa de victimas.

Essa providencia, não sabemos bem porque, foi revogada ou relaxada, e os vendedores de balas e de gazetas continuam a saltar nos carros em movimento, seja qual for a sua rapidez, protegidos pela sorte, que ampara as crianças e os doidos.

Não é esse, entretanto, o caso do momento. A policia, depois de ter tido esse gesto rigoroso, foi ao extremo opposto e permitte que, hoje, não sómente os menores levados por uma profissão, mas uma chusma de crianças vadias se entregue a exercicios de acrobacia nos bonds que transitam na cidade, com risco da propria vida, sobresalto dos passageiros e responsabilidade dos pobres motorneiros e conductores, que pagam muitas vezes, a culpa que não lhes coube.

Não é aqui, nem ali, nesta ou naquella rua: é em todas as ruas, a começar pela centralissima Uruguayana. Pequenitos que o desleixo paterno deixa á gandaia pelas vias publicas, caixeirinhos que aproveitam o mandado de uma encommenda para o desabafo de uma tropelia; marmanjos alentados, outros, entregam-se, sem que ninguem os impeça, a esse perigoso "sport", por entre o torvelinho do trafego de vehiculos de toda a especie. Alguns caem, escapam de ser apanhados pelas rodas, enchem de susto os passageiros, o conductor ameaça-os... mas os vadios continuam no bond immediato. E não sómente nas vias largas, onde ha a illusão do perigo menor, se entregam ao arriscado exercicio, mercê da condescendencia policial: em ruas estreitas, como a da Alfandega, onde os bonds passam rentes ás calçadas esguias, com uma velocidade, aliás, ameaçadora para os transeuntes, a garotada pratica, com uma audacia que faz arrepios aos assistentes, a mesma acrobacia. Alguns pequenos esbarram de encontro ás portas, ao saltar, tal a violencia da carreira.

E' o "sport" da morte, a fabrica dos aleijados, praticado pela inconsciencia e permittido pela indifferença.

A policia tem permanecido alheia a este abuso damnoso. Parece-nos, entretanto, que está na sua autoridade e no seu papel impedir isto. Se para evitar os desastres decorrentes do exercicio de um trabalho normal e forçoso, qual o trafego de vehiculos, creou ella um serviço de vigilancia especial, não é demais que busque corrigir, apenas com o zelo do policiamento commum, os desastres que derivam de simple abuso.

Não ha lei nem liberdade que dê ás crianças sem governo, aos menores vadios, o direito de fazer, nas ruas, essa escola de gymnastica; a policia deve impedil-o, tem de o fazer, por necessidade de ordem, pela obrigação de zelar o proprio physico dos que, pela irreflexão da idade, se expõem á morte e ao aleijão; póde fazel-o com os seus guardas civis e o seu rigor.

Não chegaremos — e nem se torna necessario isto — a preconizar o uso do junco, de que não se esquivou de usar a policia uruguayana. Mas o simples temor da autoridade, a intervenção junto aos pais, os varios recursos de que póde lançar mão o prestigio policial, serão efficazes. Não ha um grave delicto no caso, ha um simples abuso, de facil correcção. O que se faz preciso é que elle termine, por amor das proprias crianças; e a policia, dando-lhe termo, prestaria, com isso, um extraordinario serviço.

Foi-nos endereçado o telegramma abaixo, para o qual pedimos a attenção das autoridades militares:

"Caceres, 6 de fevereiro — Ao chefe do departamento requeri engajamento, com destino ao 37° de caçadores. O inspector da 13ª região mandou dar-me baixa, não dando andamento á petição. O commandante do meu batalhão, compactuando uma perseguição, recolheu-me á prisão incommunicavel, sem declaração da falta commettida. Appello para vossa bondade, chamando a attenção das autoridades d'ahi para semelhante arbitrariedade — *Raymundo Camillo de Souza*, sargento-ajudante do 38°."

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, abriu um credito de 10:000$ para occorrer ás despezas a fazer com um monumento sobrio e condigno, onde serão recolhidos os restos mortaes do general Fonseca Ramos, no cemiterio de Maruhy.

Consta que varios republicanos vão abrir uma subscripção publica para, com o respectivo producto, ser adquirido um busto em bronze daquelle general.

No dia 17 do corrente vai ser aberta em Nitheroy a subscripção publica das acções do Banco Fluminense.

O capital, de 500:000$, será dividido em 10.000 acções de 50$ cada uma.

De accordo com a recente reforma da instrucção publica do Estado do Rio, os professores deverão apresentar até 19 do corrente as petições para provimento das escolas, instruindo-as com os documentos exigidos pelo decreto de reorganização.

Os requerimentos apresentados fóra do prazo legal não serão tomados em consideração.

REPTO DE HONRA

Defesa das leis que asseguram a liberdade eleitoral, garantia do regimen representativo e effectividade do principio constitucional das minorias, sabe-o bem o *Correio de Minas* como tem sido uma realidade de ha dez annos para cá no Estado, onde antes ousei ter candidatos fóra da chapa e venci. Agora, depois de todos os serviços posteriores á causa republicana e aos interesses economicos da nossa terra, em todo o Estado, só conseguiu o meu nome, dizem as actas falsas da eleição, 290 votos, menos votação de que na cidade de Além Parahyba, onde cerca de cem eleitores proliferaram 850 votos para os candidatos officiaes.

Que inacreditavel vergonha, que incrivel desfaçatez eleitoral!... Provoco o meu illustre correligionario D. Augusto de Lima a que me responda: Acredita, sob a sua palavra de honra, respeitando os creditos moraes e as responsabilidades de homem publico que já governou o nosso Estado, que, em pleito livre, honesto, verdadeiro, em todo o Estado de Minas, em qualquer hypothese, o meu nome pudesse apenas conseguir essa ridicula demonstração da fraude — 290 votos?... Não concorda, que semelhante resultado seja o attestado repugnante de uma colossal inepcia politica, que apenas nos convence a todos, politicos mineiros ou federaes, de que o intuito patente, iniludivel, foi impedir que meu nome fosse votado, pelo receio de que o Senado brazileiro, que inteiro me conhece, me acata, como testemunha diaria e permanente dos meus trabalhos e dos meus serviços á causa commum, reconhecesse o meu direito á posse da investidura politica, me preferisse, enfim, ao primo designado do presidente do Estado?

Mas, como evitar que a alta corporação diante de uma prova tão flagrante da fraude eleitoral, qual a repulsa injustificavel de um nome, de que os proprios autores della confessam, em documentos publicados, os predicados, os direitos, os serviços reaes e indiscutiveis, não se resolva a dar a sua solidariedade a uma tão descommunal e descarada patifaria, qual se apresenta nesse resultado grotesco a eleição?...

Pois, será acreditavel que o partido conservador, que se levanta em todo o paiz, para regenerar costumes e praticas politicas, que no capitulo do seu programma inscreve o n. III, que consagra o compromisso solemne "de garantir o regimen representativo, a effectividade das eleições e da representação das minorias", placite, logo após, na pessoa de um primo hoje, e amanhã, na de um filho do presidente de Minas, semelhantes incorrectos e vergonhosos procedimentos?...

Não o creio, como commigo não o poderão acreditar Augusto de Lima, Estevão de Oliveira e o *Pharol*, reunidos, assim, hermismo e civilismo, no combate embora ás minhas aspirações politicas, por mais ousadas e immerecidas que acaso fossem.

E' um appello de honra que faço á consciencia honesta desses illustres representantes da opinião politica no Estado de Minas, a que espero hão de attender, para que me seja dado o ensejo de encerrar este longo, para mim, como para os leitores, fatigante debate politico, em prol dos destinos da nossa infelicitada democracia.

Após tão longo esforço, preciso descansar o meu espirito e as minhas forças, para novas e talvez mais porfiadas pugnas.

Não quero retirar-me, entretanto, da arena deste prelio, em que não deslustrei o meu passado, sem deixar sellado, com uma manifestação positiva de suas opiniões, o meu procedimento de republicano, que não foi candidato pela ambição de ser senador federal, mas sómente, para fornecer aos eleitores mineiros o ensejo de demonstrarem ao paiz inteiro que em Minas não ha eleição, mas desbragada *nomeação* dos representantes da camarilha inepta que lhe impolgou os destinos, maculando-lhe as tradições gloriosas.

Quiz provar e provei, porque a isto ajudou-me a incapacidade com que dirigem-lhe a politica os actuaes detentores do poder, mandando dar 55 mil votos ao primo do presidente contra 250 a mim, velho servidor do Estado e da Republica. Provei igualmente que ali não ha sequer a liberdade de opinião para os homens de posição, representativos, porque até hoje o meu illustre amigo Dr. Antonio Carlos não ousou dizer-me como pensa do que se está passando no Estado, com relação a doutrinas e principios que condemnou outr'ora, tão violentamente, mas que hoje homologa com o seu silencio, com a sua responsabidade e co-autoria, nessas fraudes repulsivas de que vêm inçadas as ultimas eleições do seu proprio districto.

E' para mim, tudo isto, uma triste e nunca desejada victoria moral, que me annuvia e entristece a alma de patriota e de mineiro, tão cioso que sempre fui das nossas tradições historicas, lembradas tão opportunamente nesta carta dirigida por Quintino Bocayuva ao Sr. Julio Bueno, por elle respondida, mas cujos compromissos foram cumpridos de modo tão escandaloso, que cosida ao parecer sobre as eleições de Alagoas, por S. Ex. subscripto, formarão, esses dois documentos, o sudario politico com que irão para a *cova rasa* o seu cadaver de estadista, a sua lealdade e compostura de homem publico.

Eu, garanto, fico de pé, na mesma altura em que S. Ex. me encontrou um dia, no começo de sua vida politica, descripta então pelo *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, para defender-lhe a candidatura ao Senado, onde tão luminosos traços de sua passagem não deixou, mas attestados immorredouros ficaram nos annaes daquella casa da sua coragem politiqueira, como inapagaveis hão de ficar, na historia politica de Minas, os pleitos eleitoraes de 20 de janeiro e o de seu filho — no 5° districto do Estado, se tal candidatura vingar.

Repellido, não se diminue a minha modesta estatura, mas a dos meus juizes, essa se apouca tanto, que a historia os ha de marcar com o ferrete ignominioso da felonia: mostral-os-ha agachados na hypocrita compostura de despotas da peior especie contra o direito, a verdade e a justiça, algozes do povo e das instituições que não fundaram, não amam e fazem timbre em comprometter e desmoralizar.

Comediantes apupados, nem na hora extrema, poderão, como Augusto, ao sentir fugir-lhes as forças, pedir um espelho, compor as physionomias e perguntar: Desempenhámos-nós bem o nosso papel? Sim, responderão os echos das victimas: *Plaudite, acta est fabula!*

Está é a exclamação que corresponde ao *consummatum est*, caracteriza, admiravelmente, a espoliação de que foi victima a liberdade das urnas, porque symboliza o riso bufão da comedia que se representa. A outra recorda o grito sublime do paganismo exultante, diante da execução do grande evangelizador da religião nova, que, no Calvario, pagou o seu crime e a sua ousadia temeraria, com a morte e o perdão: "*L'Olympe foudroyait; le Calvaire pardonne!*"

E' a lição gloriosa e estupenda do martyr primeiro da liberdade. Por que, não repetir, em paraphrase, a sentença evangelica do Divino Mestre? "Perdoai-lhes, povo, porque, pobres de espirito, elles não sabem o que fazem!..."

RODOLPHO ABREU.

AGUA! AGUA!

Socegue o inspector da repartição de aguas, esgotos e obras publicas. Não o vamos incommodar nas cogitações a que se entrega com uma reclamação nossa.

Já muito reclamámos para nós e nos resignámos... a não ter agua. S. S. sabe disto; está informado verbalmente e por escripto, em publico e raso. V. S., que sabe que por esse motivo nos encontrâmos na situação invejabilissima de possuir uma officina de gravura por luxo, para termos o prazer de olhar para as machinas em repouso.

Eis ahi, Dr. João Felippe. Temos quatro penas d'agua, que não nos dão senão o gozo de patriota — pagar impostos; mas não reclamamos. Entretanto, ainda ha gente que pensa que é só dirigir uma reclamaçãozinha a V. S. e ser servido. Ahi vai esta:

A casa n. 37, na travessa da Universidade, Andarahy Grande, não tem agua ha cinco dias. E' uma casa onde ha crianças, seis pessoas de familia, e o Dr. João Felippe póde bem imaginar que cuidados de hygiene se exigem para todo o mundo, especialmente para as crianças. Se os canos do Mantiquira ou outros não arrebentarem esta manhã, será favor V. S. mandar dar um pouco d'agua áquella familia. E creia que aproveitará os vizinhos, que padecem do mesmo mal.

O QUADRO DE PICADORES

Agora que as vistas intelligentes do illustre general ministro da guerra se voltam para a remodelação do quadro de picadores, e, mercê do papel importante que estes profissionaes têm de desempenhar em suas arduas funcções, somos levados a dizer, em applauso a tal medida, o que pensamos a respeito.

E' uma verdade inconteste que a nossa defesa territorial será um facto desde o dia em que pudermos contar, dentre outros factores, com a mobilização prompta do exercito, assegurada primordialmente pela remonta, nos escalões que este serviço exige para o funccionamento perfeito e efficaz.

O valor da mobilização se deduz considerando-se que ella exprime a grande chave que abrange todos os capitulos da sciencia do commando em chefe, e ella só será efficiente quando sua base á remonta estiver, como problema, resolvido e solidamente estabelecido.

Desde logo se vê quanto de difficil é a sua solução; quantos embaraços intrinsecos ao assumpto pelas phases multiplas que a remonta militar comporta e requer.

Abordar esta questão no momento é prestar inigualavel serviço á Nação; mas abordal-a racionalmente, sem tropeços nem vacillações, moldada a conducta governamental em regras de um espirito pratico e productivo.

Não são poucos os profissionaes que já têm externado o seu modo de ver nesta palpitante questão, e por isso não é mais occasião de recordar o que é mister fazer-se.

Por agora, devemos secundar com applausos sómente a attitude do illustre general Dantas Barreto, lançando, como está, ás suas vistas patrioticas para o quadro dos picadores como encarregados que vão ser do preparo e adextramento dos animaes de sella e tracção militar.

Esses auxiliares, como o comprehendemos, não devem, como agora, estar nos corpos; e, se actualmente assim se procede é porque justamente a remonta militar ainda é um problema a resolver-se.

Não devem estar nos corpos, porque nestes os animaes quando incluidos já deverão ter passado pelos escalões da remonta, sob as vistas da picaria e da veterinaria e entrarão já em fórma, promptos para o adextramento da equitação em alta escola e consequentes manobras e evoluções das unidades.

Empiricamente, esta parte da instrucção ainda está sob as vistas dos picadores, quando ella deveria ser feita exclusivamente pelos subalternos, sob a immediata inspecção do respectivo capitão commandante.

Deste empirismo nasceu a falsa noção de serem perfeitamente dispensaveis os picadores no exercito.

Porque ainda não está a remonta modelada, se não deve inferir que seja protelada a organização do quadro de picadores, pois estes, nos corpos como estão, vão prestando assignalados serviços.

Para o recrutamento do quadro, mandam a logica e a justiça, dever-se-ha proceder por concurso na classe dos inferiores montados, recaindo naquelles que hajam revelado amor profissional, secundado por um preparo technico indispensavel.

Tal modo de proceder traz a vantagem de encorajar os moços, que, anonyma, mas ardorosamente, contribuem para o brilho dos regimentos.

Será um campo aberto a mais ás suas aspirações e uma escola de estimulo para os briosos.

Medindo, certamente, o alcance moral e social desta questão, pelo que ella significa de patriotico e de utilidade ao paiz, foi, de certo, que o competente general Dantas Barreto se abalançou em enfrental-a com decisão.

F. A.

MORTE REPENTINA

Em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 25, falleceu, hontem, repentinamente, o portuguez João Jesus Caldeira, de 49 annos e casado.

Com guia da policia do 2° districto, foi o cadaver do infeliz removido para o Necroterio.

Estamos em pleno Carnaval. As duas semanas que faltam para a data official da festa da Folia não farão mais do que juntar outros detalhes, accentuar alguns relevos, dar maior amplitude ás expansões do Carnaval; mas a entontecedora feira da Fantasia e da Ledice começou já para o Rio de Janeiro.

Ha duas ou tres semanas que a cidade iniciou, de facto, o periodo carnavalesco, e cada domingo dá á vibração do povo uma intensidade maior.

Estamos em pleno Carnaval. A noite de hontem deu á Avenida Central tudo quanto caracteriza o domingo gordo: prestitos brilhantes, foliões e fantasias originaes, batalhas renhidas de lança-perfumes, desfiladas de carruagens e automoveis, cheios de lindos perfis femininos, grupos barulhentos de rapazes de espirito e a multidão, uma grande multidão que se movia, colleando, na grande via publica, expansiva, fremente e rumorosa.

Nada faltou para dar a sensação viva do reinado de Momo. Para que a impressão fosse completa, não faltaram, sequer (já tão cedo!), os monomios de meninotes e alguns tantos marmanjos de espirito grosso, a atravessarem pelo meio do povo, empurrando e gritando, apertando as senhoras, pisando as crianças, incommodando brutalmente a todos. Felizmente appareceram cedo; porque é de esperar que a policia, a imprensa e outros rapazes educados que enchem a Avenida, procurem convencer a esses ruidosos e constrangedores jovens que ha outros meios mais galantes e menos aborrecidos de se alegrar e chamar a attenção sobre si.

Nada faltou: nem isso...

Nos arrabaldes, a expansão popular foi extraordinaria, felizmente lá sem os meninotes, os monomios e os empurrões e a gritaria. O Engenho Velho, a Fabrica das Chitas, o Meyer, S. Christovão, Estacio de Sá, a Tijuca, Botafogo, todos os bairros, em summa, tiveram o seu domingo cheio, com uma garrida e numerosa multidão, em que predominava a graça feminina, a tomar-lhe pontos populares de reunião, os logradouros já consagrados ás festas pela tradição.

Seria uma curiosa estatistica a fazer a da gente que o prestigio do Carnaval atirou á rua, duas semanas antes do domingo gordo, para as batalhas de "confetti" e para ver os prestitos, nos logares em que os houve. Ella daria um curioso documento de quanto o Rio de Janeiro é, mão grado opiniões feitas, uma cidade alegre, apenas achando alegria nas festas que ella ama, como o Carnaval.

Estes tres ultimos domingos têm sido de intensa vibração para a cidade. Elles nos auguram um alegre, movimentado e calmo triduo de Momo, cheio de espirito, de expansão e de ordem.

Os bravos e tradicionaes campeões da Folia, que ha longos annos mantêm, com esforço glorioso, o prestigio do Carnaval carioca, saem todos este anno.

O ultimo, cuja resolução não era conhecida, acaba de decidir-se a entrar na grande festa da Fantasia, em que tantas victorias já tem tido: o Club Tenentes do Diabo sairá na terça-feira.

Um bravo aos Tenentes!

As passeiatas de hontem.

Além dos grupos, cordões e ranchos que sairam hontem, duas sociedades fizeram uma passeiata pela cidade.

A primeira foi o Club dos Promptos, que com tamanha galhardia se tem portado em outros carnavaes.

O Club dos Promptos organizou o seu prestito na avenida Passos, seguindo dahi, em longo itinerario, até a Avenida Central. Eram cerca de 8 horas da noite, quando a esforçada sociedade passou em frente á redacção do "Paiz".

Rompia a marcha uma commissão de frente, fantasiada de "pierrots", vindo após uma banda de clarins com a mesma fantasia.

De "pierrots", "pierrots" de côres varias, que davam uma nota vivaz ao conjunto, com a banda de musica que se seguia, garbosamente montada.

A' fanfarra succedia immediatamente um carro allegorico — "Paz e Amor", e logo depois, o carro de estandarte — um bel'o "landau", onde um membro da directoria empunhava o glorioso signo social dos Promptos.

Acompanhava o carro de estandarte uma série numerosa de "landaus" f'oridos, imitando "corbeilles", nos quaes iam socios e familias.

Fechava o prestito um enthusiasmado "Zé-Pereira".

Dos grupos que passaram devemos notar o rancho do Lindo Amor e os Chinezes. O primeiro passou em frente ás redacções, saudando-as.

Quer um quer outro, foram uma nota de encanto na noite de hontem, pela harmoniosa cadencia de seus cantares.

Os Tenentes do Diabo não fizeram propriamente um prestito. A passeiata dos legendarios foliões limitava-se a dois carros, ou melhor, dois carroções, com disticos allusivos a outras sociedades. Era uma troça de carnavalescos, uma satyra entre cultuadores do mesmo deus Momo.

Esses carroções conduziam socios que faziam a "charge" verbal ao caso.

Fenianos

Para inauguração do livro de ouro, esses garbosos carnavalescos offereceram hontem, aos seus associados, um grandioso, pyramidal e funambulesco baile á fantasia, que, como sempre, teve o maior brilho.

Os luxuosos salões dos Fenianos achavam-se caprichosamente ornamentados e féericamente illuminados.

O bello sexo esteve representado pelo que de mais fino e "chic" existe nas rodas do "demi-monde" carioca.

Ao som de provocantes maxixes, os pares requebram-se voluptuosamente, em alegria esfusiante, louca...

A's 4 1|2 horas da madrugada, foi offerecida, aos convidados e socios, uma lauta ceia, que correu no meio da maior cordialidade e enthusiasmo, sendo trocados diversos brindes.

Uma commissão dos Pingas Carnavalescos lá esteve, representando a applaudida sociedade suburbana.

Ao amavel e sorridente Baunier, gratos pelo convite.

Vivam os Fenianos!

Club dos Relampagos.

O baile que os sympathicos foliões do Club dos Relampagos realizaram no seu "Palacio das Nuvens" esteve devéras, attrahente.

Os "Roxinhos", os promotores da agradavel festa, foram incansaveis em prodigalizar gentilezas aos convidados.

Accedendo a um gentil convite, fomos ao "Palacio das Nuvens", e, logo, ao transpormos as portas da "caverna" dos destemidos foliões, a nossa impressão foi além da espectativa.

Achamo-nos então, abrigados a um verdadeiro mundo de fantasias, banhado por uma estonteante e promissora illuminação, cujo reflexo, espalhando-se do tecto ao soalho, dava uma impressão agradabilissima. Envoltos por essa sublimitude, pares e mais pares, na affronta de suas vestimentas, deslizavam-se pelo vasto salão.

Quando a musica parava e a dansa cessava, a alegria não desapparecia, pois o riso espontaneo e o olhar "relampejante" das elegantes socias do Club dos Relampagos constituia essa mesma alegria.

E, novamente surprehendidos, pelo som de uma polka, esse prazer redobrava e dominava a todos. E assim parecendo a um ceruleo sonho, fomos despertados pelos primeiros albores da manhã, hora em que de lá saimos, captivados pelo carinho que nos dispensaram os "Roxinhos", e pela inesperada, monumental e inexplicavel impressão que nos causou o sublime baile de sabbado no "Palacio das Nuvens".

Parabens ao incansavel "Lhe-Zut" pelo brilho dessa festa.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Uma carta de Abel Botelho

Por nos parecer interessante e opportuna, transcrevemos, com a devida venia, a carta que Abel Botelho, o illustre escriptor portuguez, publicou hotem no nosso collega *Correio Paulistano*:

"Não ha duvida de que a semana ultima, em que Portugal tanto esteve em foco, foi extraordinariamente fecunda para a Republica. Alicerçou-a mais firmemente, assegurou-lhe uma constancia e uma solidez como ella anteriormente não tinha.

Imaginou-se a principio que o governo provisorio, pelo facto de não praticar violencias, era debil como um convalescente ou assustadiço como uma mulher nervosa. Já bastas occasiões se lhe haviam offerecido de ser brutal, e, porque o não fôra em nenhuma dellas, concluiram d'ahi certos prophetas de má morte que elle não teria forças, em breve, nem para vencer a mais fraca resistencia. Mas, afinal, vêm agora os acontecimentos da semana ultima e provam, pela mais inconfundivel das fórmas, que o governo dispõe de todo o poder que legitimamente lhe compete, porque conta com o decidido apoio da nação, assim como a nação conta com o patriotico esforço e talento dos seus homens de governo.

Com effeito, duas manifestações, por igual significativas, se produziram agora em Lisboa; uma foi a dos batalhões voluntarios, a outra a dos empregados nos caminhos de ferro. Ambas correctas, ambas enthusiasticas, ambas ordeiras. Ambas, singelamente, para saudar a Republica. A concordancia destas duas demonstração veiu definir de um modo claro o verdadeiro aspecto da situação interna, que tantas tendenciosas apreciações têm procurado envenenar, apresentando-a sob illusorias apparencias que favorecem o seu pessimismo. A' primeira vista, quem só por essas apparencias julgasse, cuidaria, durante o periodo das nossas ultimas greves, que divergencias profundas dividiam o povo de Lisboa do pessoal ferroviario, o qual se decidira á sua voluntaria e pacifica "chomage" para assegurar o exito de algumas justas reivindicações da classe. Mas afinal tudo se esclarece.

Enganou-se quem imaginou que aquelle povo só via exaltadamente os interesses da Republica, emquanto os grevistas, não menos exaltadamente, só viam os interesses da sua causa. Erro! Completo erro! A questão resolveu-se, afinal de contas, tranquilamente, dignamente, mercê da Republica; e por isso á Republica tributaram povo e grevistas, mais uma vez, o culto do seu entranhado amor, da sua dedicação mais fervorosa. O que parecia desunil-os é o que os unia, afinal. Porque a Republica não estava só num dos campos: estava em ambos. Porque a Republica é a justiça social, assim como é a justiça politica — e o que o povo queria era justo, e o que os grevistas queriam tambem o era.

Que queria o povo? Queria e quer, estando para isso resolvido a todos os sacrificios, que a Republica se mantenha, precisamente para se tornarem possiveis as éras de justiça que ella annunciou e prometteu. Que queriam os grevistas? Que essas propicias éras se iniciassem, outorgando-lhes um pouco mais de bem estar, e ratomando de alguma fórma a iniqua desigualdade de vencimentos mantida por uma companhia que pagava a alguns de seus mais activos servidores como a negros escravos, e a alguns de seus mais inuteis empregados como a tenores celebres. Assim, a Republica, tendo de ser ao mesmo tempo uma instituição economica e politica, estava com ambos. Por isso não admira que grevistas e povo apparecessem porfim reivindicando, lado a lado, e á maneira de bons e leaes companheiros de armas — tal como se resurgissem os épicos dias de outubro — a integridade dessa Republica que tanta dedicação lhes merece, e que é filha da sua commum aspiração e patrioticos esforços.

Mas ainda esta grande solidaridade e união mais se definiram, nesta ultima semana, perante os novos escandalos revelados pela commissão de syndicancia á thesouraria do ministerio das finanças. E' um nunca acabar de favores, delapidações e roubos disfarçados. Não damos, por decoro, a sua relação, que aqui veiu pormenorizada em todos os jornaes. Basta-nos dizer que, na conta das despezas com a viagem do rei D. Carlos, a Londres, foram indevidamente conglobadas verbas de viajatas do infante D. Affonso a Paris e Italia, e adiantamentos varios a funccionarios e pessoal da côrte, que nunca do uso desses dinheiros (só para o marquez de Soveral foram 1.200 libras) apresentaram a menor justificação.

Tudo isto traz progressiva razão e força ao enraizamento da Republica. A nova instituição não precisa hoje do amparo de ninguem, porque a ampara toda a gente. Não só ella consubstancia a vontade nacional, e exprime a mais alta aspiração das intelligencias cultas, postas ao serviço dos caracteres sem falha, como é tambem, e já agora para sempre, a garantia de uma tal somma de interesses que bem se póde dizer representarem os interesses mais altos da Nação.

Ha aqui, internamente, porventura, quem se sinta ameaçado nos seus interesses por vivermos em Republica?

Não! Essa ameaça, pelo contrario, resultava dos desvarios e erros da monarchia.

⁂

Vejamos agora um pouco a situação internacional. Apesar de todos os boatos perturbantes, a firmeza de cotação dos fundos publicos mantem-se inalteravel. Tendo o governo pedido ao mercado, pela Junta do Credito Publico, 25.000 libras para pagamento dos encargos do coupon do 2° semestre da divida externa, teve logo offertas no valor de 250.000 libras. Vê-se, assim, que ha confiança e os negocios têm o seu giro normal e progressivamente prospero.

Ao mesmo tempo, a nossa exportação e reexportação crescem, e com este crescimento melhoram os cambios naturalmente. As duas grandes questões economicas para o nosso paiz — que são não comprar o pão e vender o vinho — estão, póde-se dizer, resolvidas para já, porque não precisamos agora, pela primeira vez ha muitos annos, de importar trigo estrangeiro, e o preço do vinho subiu, tendo sido consideravel o augmento da sua saida pelas barras de Lisboa, Figueira e Porto. E, como o dinheiro é tambem um factor importante no bem estar economico dos povos, será bom accrescentar que tem augmentado a procura dos nossos generos coloniaes, principalmente o cacáo, no estrangeiro, e, bem assim, a de capitaes do Brazil.

Na semana proxima é assignado o tratado de commercio com a França. E, a proposito de tratados de commercio, todas as pequenas questões que se haviam suscitado com a Allemanha, sobre a cortiça, o vasilhame, os certificados officiaes do assucar allemão e os vinhos finos portuguezes, todas estão satisfatoriamente resolvidas, na melhor harmonia. Tomando como pretexto os disturbios que aqui houve na igreja do Loreto, provocados pela attitude do sacristão, procuraram logo os *bons amigos* da Republica inventar e fazer correr varias pias patranhas. Uma dellas, a mais insistente, era que, estando a igreja do Loreto sob a protecção da Italia, esta nação interviera diplomaticamente. Chegou até a fazer o seu giro telegraphico pelo mundo a noticia de que viria ao porto de Lisboa o couraçado italiano *Roma*, em demonstração hostil.

Ora, não ha nada mais disparatado, nem mais falso, felizmente. Este incidente do Loreto só malevolamente poderia tomar vulto; e, de resto, sendo insignificante, nem envolvia responsabilidades officiaes, por minimas que fossem, nem podia ninguem vislumbrar nos seus autores o menor proposito de desacato á nação italiana, tão querida de nós todos, e a cuja colonia em Lisboa devemos ainda, no mez passado, o mais espantoso e captivante testemunho de cordialidade para comnosco, no vehemente protesto por elles feito, e dado á maxima publicidade, contra a campanha de exportação de boatos diffamatorios.

Nem a Italia tinha por que querer mal a uma nação e a um governo que acaba de decretar para a ex-rainha D. Maria Pia, e, apesar das dividas enormes que essa senhora aqui deixou, a dotação mensal de dois contos de réis. Mas, acima de tudo, mais concludente e formal que toda a sorte de argumentos, é a declaração do ministro da Italia em Lisboa, marquez de Villalobos, o qual affirmou categoricamente ser a noticia da vinda de um couraçado italiano a Lisboa *uma fantasia jornalistica*. E os principaes jornaes italianos chegados ultimamente a Lisboa, especialmente *La Ragione*, confirmam por completo estas palavras.

Uma outra "blague" de máo gosto, renovada agora com insistencia, foi a da imminencia de uma intervenção militar por parte da Hespanha. Segundo os terroristas, nada menos de 30.000 hespanhoes havia já concentrados na fronteira; e medidas especiaes de prevenção e ataque estavam tomadas em Badajós e Vigo. O mais bonito é que de tão bellicas disposições, ninguem ainda tinha dado conta em terra portugueza. Telegraphava-se para Valença, para Elvas, para Almeida... e nada. Nem a mais insignificante demonstração, nem a mais leve ameaça. E não tardou que a voz sensata de Canalejas viesse pôr termo a essa "scie" impertinente, declarando officialmente que a intervenção da Hespanha nos negocios de Portugal seria "politicamente um erro e socialmente um absurdo". Textual.

A Republica Portugueza continúa, pois, fomentando, em vez de perturbar, a prosperidade economica, o progresso e a solidariedade nacional. E mal de nós se assim não fosse! Caminhamos bem direito para a frente, não ha duvida; o que convem, mais do que nunca, é que caminhemos unidos. No actual momento, o dever de todo o portuguez que preze a sua dignidade e a sua independencia, é contribuir com todo o seu esforço para a consolidação das novas instituições. Hoje, nacionalidade portugueza e Republica Portugueza têm que ser duas fórmas differentes de traducção da mesma idéa, são expressões diversas do mesmo e analogo sentir. Já não é possivel admittir uma sem a outra.

Compenetremo-nos, pois, todos bem do seguinte: promover o engrandecimento da Republica será trazer novos alentos á vida da nação; assim como contrariar, dentro da communhão deste idéal, a unificação dos espiritos, equivalerá a concorrer para a dissolução da nacionalidade.

Qual é o bom portuguez que a deseje?...

Lisboa, 23 de janeiro de 1911 — *Abel Botelho*."

CARIDADE

Recebêmos de um anonymo, para os pobres, 15$000.

PARATY E LYSOL

Sebastiana Rosa é uma alcoolica por principio, uma vagabunda sem meios e uma *pão d'agua* porfim.

Hontem, depois de um grande pifão, Sebastiana tomou de um vidro de lysol, na hospedaria da rua da Constituição n. 24, e ingeriu o seu conteúdo.

Passaram-se alguns minutos, e a infeliz começou a sentir os effeitos do corrosivo.

Gritou por soccorro, acudindo então algumas pessoas, que communicaram o facto á policia do 4° districto.

O commissario de dia foi ao local e fez remover Sebastiana para o hospital da Misericordia, onde a mesma ficou em tratamento.

FUROS FURADOS...

Do *Diario Official* de hontem:

"O Sr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto da Estrada de Ferro Central do Brazil, em companhia dos Srs. Drs. Manoel da Silva Oliveira e Assis Ribeiro, inspeccionaram hontem a estação do Norte, em S. Paulo, e o deposito de machinas, tendo encontrado tudo na melhor ordem possivel."

Após esta noticia, cuja syntaxe, está se vendo, é de primeirissima, registrou o mesmo jornal esta outra:

"O Sr. Dr. Manoel da Silva Oliveira deu hontem ao Sr. Dr. Paulo de Frontin todas as informações sobre o estado de conservação e asseio nessas importantes dependencias da Estrada de Ferro Central do Brazil."

E' decididamente um homem extraordinario este Dr. Manoel da Silva Oliveira! Até o meio dia visitava S. S. com os Drs. Luiz Carlos da Fonseca e Assis Ribeiro a estação do Norte e respectivo deposito de machinas, no Estado de São Paulo, e depois daquella hora veiu conferenciar com o illustre director da Central sobre o estado de conservação e asseio, que teve occasião de observar nas alludidas dependencias...

Agora o que publicou o *Paiz*:

"Já se apresentaram ao Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os engenheiros Assis Ribeiro e Manoel da Silva Oliveira, que estiveram em São Paulo em serviço especial."

Ora, como os demais jornaes tambem deram aos seus leitores essa mesma informação do *Paiz*—está claro que em termos differentes—chega a gente á conclusão de que na nossa primeira ferrovia ha DOIS engenheiros com o mesmo nome —um, servindo na estação do Norte e o outro, nesta capital...

Sim, porque, afinal de contas, S. Paulo não é um logar tão perto que permitta essa tão rapida *aviação*, de que, nem mesmo Ruggerone seria capaz de realizar no seu biplano Farmam.

O proprio Dr. Manoel Oliveira não deve ter gostado dessa *troça* de tão máo gosto, dada hontem ao publico pelo orgão official do governo, assim com ares de uma noticia severa...

Ha de ser, porém, o que nós pensamos: Na Estrada Central ha DOIS engenheiros de igual nome—um, que está em S. Paulo, o outro, nesta cidade...

O *Diario Official* foi quem falou a *verdade*; os outros jornaes é que truncaram em falso, ministrando ao publico uma noticia *mentirosa*...

Estamos certos disto...

Outro pedacinho do *Diario Official* que vale a pena registrar e que hontem tambem foi dado ao publico em noticia entrelinhada:

"O Sr. Dr. Nunes Berford, engenheiro da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve em conferencia com o Sr. Dr. Paulo de Frontin sobre os estudos do abastecimento da agua da Cachoeira do Mendonho para diversos pontos da Estrada, entre Deodoro e Santissimo, em Villa Militar."

Leiam o que coube ao *Paiz* noticiar sobre o caso:

"O engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Nunes Berford, por determinação do illustre director dessa estrada, fez ha dias um reconhecimento nas cachoeiras de Gericinó, S. Felippe, Cabussú, Bannacão e Mendanha.

Hontem, o digno engenheiro, acompanhado de seu auxiliar, Dr. Fausto Proença, procurou, á tarde, o Dr. Frontin, a quem entregou o resultado dos estudos de que fôra encarregado.

Na cachoeira do Mendanha verificou o Dr. Nunes Berford que ha o volume de 11 milhões de litros d'agua, em 24 horas."

A nossa local é que diz a verdade; a que deixámos acima é mentirosa em todos os seus pontos.

Vejamos: "Cachoeira do Mendonho", francamente, não existe, ainda mais com C, em caixa alta, como está escripto. O que existe é cachoeira do rio "Mendanha" como publicámos, designando logo, como fizemos—isto é que é reportagem—o numero exacto de litros d'agua, que produz o citado rio, em 24 horas.

Depois, ha no correr da extravagante noticia mais este pedacinho: "estudos do abastecimento da agua"; o resto é o que já viram os leitores—"*da Cachoeira* (C, *grande*) *do Mendonho*".

Abastecimento d'agua da cachoeira do "Mendonho"!! Tem graça. Que rio será este que já *abastece* d'agua a estrada, entre Deodoro e Santissimo, na Villa Militar, e que só agora foi descoberto pelo *Diario Official*? Ninguem o conhece, saibam os leitores; nem o proprio Dr. Nunes Berford conhece a sua posição, pela unica e simples razão de que tal rio nunca abasteceu d'agua a Central, nem pelas suas proximidades atravessa...

A cachoeira do rio Mendanha, esta, sim, lá está, entre frondosas arvores, tendo permittido meticuloso estudo por parte do digno representante da administração da estrada.

Mas desta, como das outras vezes, o melhor era que o *Diario Official* tivesse ficado calado, como procedeu com a visita do Dr. Sampaio Correia e seus estudiosos alumnos ao departamento da locomoção, no Engenho de Dentro, não tendo hontem escripto sobre a mesma UMA SO' PALAVRA!

E olhem, que não houve quem na estrada não soubesse dessa visita, que tão bom impressionou ao digno lente da Escola Polytechnica e a seus alumnos.

Felizmente, o *Paiz* e os outros collegas publicaram sobre essa visita desenvolvidas locaes, sem fazer referencias a outras muitas noticias, que foram registradas só para mostrar ao representante do *Diario Official*, na estrada, que, em materia de FURO, são sempre preferidas as boas informações.

E o orgão do governo ha de convir que essa noticia da visita, ante-hontem feita á Central pelo Dr. Sampaio Correia, não é coisa que pudesse ser abandonada...

Mas... terminemos... Este é que foi um bom furo...

TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 6 horas da tarde de hontem, a preta Hortencia de Oliveira, em sua casa, á rua Pedro Americo n. 56, teve uma discussão com seu amasio, de nome Martins Pinto. Este prometteu não mais voltar á casa de Hortencia, o que fez com que a mulher ficasse como uma louca.

Acreditando no juramento, a preta deitou kerosene nas vestes e ateou fogo.

O resultado é que Hortencia ficou com queimaduras pelo corpo, o que fez com que a policia do 6º districto a mandasse, em estado grave, para o hospital da Misericordia.

LANÇA-PERFUMES CONTRA REVOLVER

Seriam 4 1/2 horas da tarde.

Na esquina da rua Vinte e Quatro de Maio, com a rua Magalhães Castro, grupos de populares se divertiam em renhidos combates de lança-perfumes.

Passava por ali Lucillo de Alcantara, de 22 annos, solteiro, um moço que tem horror ás brincadeiras de carnaval, quando Arthur Coutinho da Cruz lembrou-se de lhe atirar um jacto do seu lança-perfumes.

Por calporismo, o liquido foi direitinho para os olhos de Lucillo, o qual, indignou-se e começou a dizer improperios contra o rapaz que se divertia.

Este caiu na asneira de responder e Lucillo, fóra de si, puxou do revólver e deu dois tiros contra o adversario.

Um dos projectis foi attingir Arthur no ante-braço direito.

O aggressor quiz fugir, mas alguns populares correram em sua perseguição e o prenderam, levando-o em seguida á delegacia do 18º districto.

O ferido foi transportado para a assistencia municipal, e, após receber os necessarios curativos, recolheu-se á sua residencia.

AGGRESSÃO A PUNHAL

A policia do 22º districto effectuou hontem, á noite, a prisão da praça do exercito Luiz Balduino, por ter este vibrado uma punhalada no rosto de sua examante Maria Augusta da Fonseca.

Ficou apurado que o soldado se achava preso em seu quartel e saiu fugido, com o unico fim de apunhalar Maria Augusta, o que conseguiu fazer, em Bomsuccesso.

OS SUB-MACHINISTAS DA ARMADA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Li nas columnas do vosso jornal uma noticia relativa ao pedido de demissão de dois sub-machinistas.

Comquanto não me surprehendesse este facto, não me posso quedar silencioso ante as justas e fortes razões que obrigaram estes dois distinctos moços a semelhante acto.

E' realmente doloroso examinar-se o futuro reservado a estes jovens, que, cheios de esperança e interesse pelas coisas da Patria, abraçam a inglória carreira de engenheiros machinistas de nossa marinha de guerra.

Nomeados sub-machinistas após um curso longo e bastante scientifico na Escola Naval, onde as approvações são conquistadas á força de vigilias dedicadas aos livros, embarcam nos navios de nossa esquadra, onde começam logo a prestar a sua cooperação no desempenho de todas as commissões, sempre importantes, tal a complexidade e desenvolvimento dos modernos apparelhos recentemente adquiridos nos mais conceituados estabelecimentos da Europa.

Embarcam moços, cheios de crença, esperançosos e convictos da importancia da missão que lhes é destinada.

Embarcam certos de que, de accordo com o progresso dos apparelhos que estão a seu cargo, elles tambem terão accesso aos postos immediatamente superiores, pois tudo é relativo.

Entretanto, é lastimavel dizer, estes jovens vêem correr o tempo, assistem ao caminhar progressivo das machinas e apparelhos congeneres, testemunham com prazer a entrada em nosso paiz destes colossos do mar, encerrando um amontoado de machinas modernas, cada uma traduzindo um typo, cada uma obedecendo a um principio; embora fóra da escola é indispensavel folhear os livros, as novas mecanicas, os novos tratados de machinas para poderem trazer sempre o que lhes está confiado em estado de inteira efficiencia; emfim, tudo progride e elles, os sub-machinistas, continuam neste posto durante oito ou nove annos.

Realmente, é para desanimar tão deploravel futuro.

Acho que o posto de sub-machinista devia ser extincto, pois não é logico nem equitativo que os aspirantes do curso de marinha saiam da escola já 2ºˢ tenentes, emquanto seus collegas só pelo facto de pertencerem ao outro curso, saem com o posto de sub-machinistas ainda com honras de aspirantes.

Emquanto, porém, o pensamento acima exposto não se torna lei, era justo que o sub-machinista fosse considerado um posto de transição entre o aspirante e o 2º tenente e que assim sendo a passagem pelo mesmo fosse rapida, com tempo limitado (um anno por exemplo) no fim do qual fosse promovido a 2º tenente, independente de vaga, como acontece no corpo da armada, onde o quadro dos 2ºˢ tenentes é illimitado.

Ahi fica a idéa; oxalá, seja ella aceita como premio justo aos esforços de tão distinctos moços.

Agradecendo a publicação desta subscrevo-me, etc.

Companhia lyrica.

Hoje, no Apollo, vai á scena o *Amico Fritz*, representada nesta capital, ha muitos annos, em 1891.

E' esta uma das mais fortes producções de Pietro Mascagni. A critica italiana, quando representada ainda ultimamente no theatro Costanza, em Roma, não teve senão louvores e constatou como completo o exito obtido.

Sob todos os pontos de vistas, sobretudo encarando a technica e a belleza esthetica, *Amico Fritz* é superior á *Iris*, á *Cavalleria Rusticana* e á *Maschere*.

O autor de *Amico* e *Ratcliff* não discordou com esta opinião unanime da critica. Ha trechos, como o dueto das cerejas, cantado pelo soprano e pelo tenor, de uma grande seducção. O preludio é de uma belleza incomparavel, e, ás vezes, lembra a symphonia *Pastoral*, de Beethoven.

Afinal, o *Amico Fritz* é uma obra que fascina, que encanta, que seduz. Nella tudo tem um cunho de grande arte.

Theatro Recreio.

Repete-se hoje a revista *Arreda!*, que tanto successo causou.

Theatro Cassino.

A linda sala da antiga Maison Moderne, toda forrada de espelhos e provida de possantes ventiladores electricos, que amenizam os horrores da canicula, certo, regorgitará hoje, como hontem, como ante-hontem.

Um lindo programma de vinte e cinco artistas fará com que as horas, das 8 á meia noite, corram encantadoras.

S. José.

O cinema S. José, com o seu systema de espectaculos mixtos, impoz-se, de vez, aos apreciadores do genero.

As enchentes succedem-se, em todas as sessões, que são continuas.

Pavilhão Internacional.

Além da exhibição das melhores fitas do opulento *stock* da empreza Paschoal Segreto, haverá hoje trabalhos variados pelas Bizeras, os Zarmo, os Thenox e os Cousani.

A AVIAÇÃO

O TERCEIRO MEETING DE RUGGERONE

Pouca gente, hontem, no prado de S. Francisco Xavier. O terceiro "meeting" de aviação correu, portanto, desanimado e frio, muito embora o intrepido Ruggerone tivesse realizado vôos esplendidos.

O publico está, este anno, mais do que nunca, fascinado pelas festas carnavalescas, e nas tardes de domingos não cuida senão em preparar-se para as batalhas de "confetti" e de lança-perfumes, que se effectuam na Avenida, no Club da Tijuca, em Botafogo, em todo o Rio, emfim.

E para tal deixa abandonados todos os outros divertimentos, embora elles sejam empolgantes, como os "meetings" do Jockey Club.

Já dissemos que os vôos de hontem foram magnificos, e devemos accrescentar que Ruggerone realizou nada menos de seis!

No primeiro, que durou pouco mais de tres minutos, o profissional italiano deu duas voltas na pista, subindo a uma altura de 30 metros.

No segundo, levou como passageiro o 1º tenente Dr. Gentil Falcão, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra. Esse vôo foi realmente esplendido: Ruggerone, depois de dar uma volta no prado, tomou a direcção do hospital militar, que contornou em toda a sua extensão, dirigiu-se para o lado da Penha, transpondo as collinas que circumdam o prado Fluminense, e voltou á pista de "emballage", onde o tenente Falcão foi recebido com prolongados applausos.

O apparelho conservou-se no ar durante quatro minutos e meio.

O terceiro vôo foi tambem bom: Ruggerone tomou o rumo de Manguinhos, tendo quasi attingido o Instituto, gastando, no percurso de ida e volta, quatro minutos e 16 segundos.

No quarto vôo, o aviador italiano conduziu na "nacelle" a senhorita Dolores Silva, tendo o apparelho dado duas voltas, fazendo bellissimas curvas.

Os dois ultimos vôos tambem foram feitos com passageiros, sendo um delles o Sr. Celso de Avila.

Como o quarto, esses vôos foram simples.

O ultimo cavalheiro a subir com Ruggerone foi o Dr. Romeu Mascarenhas, medico residente em Juiz de Fóra.

O "meeting" terminou ás 6 horas da tarde.

A CARAVELLA DE CHRISTOVÃO COLOMBO

De Noé a Christovão Colombo, a architectura naval soffreu algumas modificações, e passou de uma ineffavel mediocridade a uma condição um pouco menos precaria.

Li algures, não sei quando, que a lotação dos barcos de Christovão Colombo era de oitenta e duas toneladas. Comparando aquelle navio aos modernos "lebreus" do Oceano, podemos fazer idéa da pequenez das embarcações hespanholas, e concordar em que seriam mal apercebidas para aguentar em nossos dias a concurrencia e transportar passageiros através do Atlantico.

Eram precisas setenta e quatro para representar a tonelagem do "Havel" e engulir uma das suas fornadas. Se bem me lembro, a "almirante" necessitou de dez semanas para fazer a travessia.

Com as nossas idéas actuaes, seria pouco apreciado como rapidez de andamento. A caravella tinha um capitão, provavelmente um immediato, quatro marinheiros e um grumete — eis toda a tripulação.

A tripulação do "lebreu" moderno comprehende duzentas e cincoenta pessoas.

O navio de Christovão Colombo, além de ser pequeno, era muito velho, e, portanto, poderemos deduzir d'ahi com segurança diversos pormenores secundarios que escaparam á historia. Por exemplo, temos certas desconfianças de que, com as suas fracas dimensões, devia gingar, dar bordos e afocinhar, em mar de leite, para nunca mais se firmar, a não ser na cabeça ou na anca, e reclinar as orelhas na agua, ao mais pacato macaréu; supponos que as ondas deviam passear-lhe lá por dentro como por sua casa e varrer-lhe a coberta de pôpa a prôa; as plagnanas estariam fixas na mesa, em permanencia, o que não impedia da sopa dos marcantes irlhes parar mais amcado aos joelhos de que ao estomago; que a sala de jantar mediria, quando muito, dez pés por sete; era escura, abafada, com um fedor de azeite, de tombar; que o unico camarote de bordo—do tamanho de uma sepultura—continha um ronque de duas ou tres tarimas, estreitas e entaladas como ataúdes, e que uma vez apagada a luz, lá dentro era escuridão lugubre e tão compacta, que se podia trincar e mastigar como quem mastiga um pedaço de borracha.

Deduziremos ainda que apenas se podia passear no castelo da pôpa (porque o barco era talhado como um sapato de salto alto); na realidade, o passeio comportava apenas uma pista de dezeseis pés em comprimento por tres de largura, pois, todo o resto do navio estava atravancado de cordame e inundado pelas ondas. Nada disto soffre duvida.

Se considerarmos que aquelle barquinho era um velho calhambeque, devemos render-nos a outras certezas evidentes.

Por exemplo, estava infestado de ratos e carochas; por tempo rijo, as juntas jogavam tanto como os dedos das nossas mãos e mettia agua que nem uma canastra.

Quem diz "estoque d'agua" diz agua no porão; ora, agua no porão é a morte sem palavriado, a asphyxia a breve transe, provocada por um cheiro comparado ao qual um queijo de Limburgo é um aroma paradisiaco.

Segundo estes dados, de rigorosa exactidão, podemos fazer uma idéa aproximada com respeito ao viver quotidiano do grande explorador. De madrugada, cumpria as suas devoções diante do relicario da Virgem. Assim que davam 8 horas, effectuava a sua apparição no convés-passeio do castello de pôpa. Se fazia frio, subia todo barbado de ferro, desde o capacete de plumas até ás esporas dos calcanhares, revestido com a armadura damasqueada de arabescos de ouro, que tivera o cuidado de aquecer de antemão ao fogão da galera. Se fazia calor, trazia o fardamento de bordo, da marinha da época: um immenso chapéo de aba caida, de velludo azul, com um penacho ondulante de pennas de avestruz, apresilhado com um firmal esplendente de diamantes e esmeraldas, um justilho verde, todo elle bordado a ouro, com mangas de golpes, carmesis; uma gorgueira larga e punhos de rendas ricas e flexiveis; calças de setim côr de rosa, com soberbas ligas de brocado amarelo; meias de seda "gris perle", bordadas a primor, borzeguins côr de limão de cabrito morto á nascença, cujos canos de barca se viravam para fazer valer o casquilhismo das meias "gris perle"; amplos guantes de pelle de hereje, talhados pela Santa Inquisição na cutis de uma dama de alta gerarquia; uma catana com a bainha cravejada de pedraria, suspensa em um largo goldrié realçado de rubis e saphiras.

Christovão Colombo passeava a fazer horas e meditava; ia notando o aspecto do firmamento e a velocidade do vento; lançava uns olhos inquiridores para as hervas a boiar e para outros indicios da proximidade da terra; depois, a modo de passatempo, ralhava com o homem do leme; saccava da algibeira o ovo fingido, fadario para exercitar a mão a pol-o em pé do lado mais grosso; de tempos a tempos atirava um cabo a um marinheiro em perigo de se afogar no castello da prôa; o resto do quarto, fazia paciencias, espalitava os dentes, bocejava e espreguiçava-se, jurando que não tornava a cair em outra, ainda que elle cuidasse descobrir seis Americas.

Pois, tal era Colombo em sua ingenita singeleza.

A's 9 horas, tomava o ponto e declarava, com aprumo, que o seu valente navio tinha galgado cem jardas em vinte e quatro horas, que de hora avante tinha a certeza de "ganhar o bolo". Qualquer póde ganhar o bolo, quando ninguem mais tem direito a tocar na direcção do barco.

O almirante almoçava sózinho, com magno ceremonial: presunto, feijão e genebra; ao meio-dia, jantava sózinho, com magno ceremonial: presunto, feijão e genebra; ás 10 horas, ceiava sózinho, com magno ceremonial: presunto, feijão e genebra. Não havia musica durante nenhum destes festins; a orchestra a bordo é de introducção moderna.

Depois da sua ultima refeição, o almirante agradecia ao céo todas as suas bençãos, depois despojava-se de seus sedosos esplendores, ou da sua latoeiria dourada e introduzia-se no seu minusculo ataude; ali, depois de haver assoprado a pouco odorifera torcida, principiava a refrescar os pulmões, aspirando, por tenues baforadas, alternadamente, o azeite rançoso e a agua do porão. Depois, a respiração ia-se-lhe tornando mais sonora: resonava, e, então, ratos e carochas a surgirem por brigadas, divisões e corpos de exercito, para vir dansar-lhe em redor.

Era este o viver quotidiano do grande explorador, na sua "saladeira aquatica", durante as poucas semanas que fizeram delle um grande homem: quer-me parecer que a differença entre o seu navio, tão inconfortavel e os nosos barcos actuaes, não escaparia ás vistas de ninguem.

Na volta, conta-nol-o a historia, o rei de Hespanha, maravilhado, observa-lhe:

—Este navio afigura-se-me que mette agua, tanto ou quanto.

Realmente elle metterá tanta agua como affirmam?

—Faça idéa, real senhor. Durante a minha travessia, vi as bombas esgotarem dezeseis vezes o oceano Atlantico.

E' o numero apresentado pelo general Horacio Porter. Outras pessoas autorizadas, comtudo affirmam que foram só quinze.

E' evidente que os contrastes entre aquelle barco e este em que estou escrevendo este artigo são notaveis a mais de um ponto de vista.

Tomomos o capitulo da decoração, por exemplo. Tornando a olhar em redor de mim, hontem e hoje, notei varios pormenores que certamente não existiam a bordo do navio de Colombo, ou que pelo menos deixavam muito que desejar. Eis as portas do grande salão, com tres pollegadas de grossura.

Eis os vestibulos, tendo, nas paredes, nas portas e nos tectos, apainelados de madeira rija, igualmente encerada, já claros, já escuros, do mesmo estylo elegante e delicado, ajustado com rigor hermetico; com formosos mosaicos de azulejos incrustados, — destes mosaicos, alguns não abrangem menos de sessenta ladrilhos — a assemblagem destes ladrilhos é uma perfeição!

Eis aqui, sem duvida, um par de innovações arrojadas. Qualquer recearia que no primeiro dia em tempo rijo aquelles ladrilhos viessem a despegar-se e a cair em migalhas.

Prova evidente de como a arte da marcenaria progrediu menos mal desde a éra primitiva em que os barcos eram tão mal amanhados que, á menor investida de mar grosso, as portas punham-se todas a beber.

Passemos á sala de jantar: adornam as paredes garridas tapeçarias, e vejo no tecto frescas pinturas a oleo. Nos outros pontos de reunião, cá temos uns pontos grandes apainelados de couro de Cordova, de relevo, e com padrões em que não foi poupado, quer o ouro, quer o bronze. Descubro por toda a parte cores ricamente matizadas—côr, tudo côr, côr por todos os lados; todos os tons; todas as gradações, quanta variedade existe de cores.

D'ahi resulta ser clarissimo o barco, e alegrar a vista, alegria que se nos apodera da alma infundindo-nos jovialidade.

Para apreciar bem a funda impressão que tão radiosa devassidão de cores nos incute, é preciso ter estado cá fóra, de noite, na densidade das trévas e da chuva, e mirar a tudo isto através de uma vingia, ao esplendor obcecante da illuminação electrica.

Os navios antigos eram sombrios, feios, sem graça nenhuma, de uma tristeza medonha, deprimente, impelliam-nos a um "spleen" inevitavel. A idéa moderna é a boa: rodear os passageiros de commodidades, de luxo e de uma profusão de cores aprazíveis para os olhos.

Em taes condições sentimo-nos quasi tentados a declarar, que em parte nenhuma se está melhor do que a bordo —salvo talvez, na pripria casa.

Mark Twain.

A FESTA DAS UVAS

O Rio Grande do Sul acaba de realizar uma festa tão interessante e original quanto util. E' a "Festa das uvas", que se effectuou no dia 1º, em Porto Alegre, com a presença do presidente e autras autoridades do Estado.

A "Festa das uvas" foi uma exposição especial dessa fruta, como animação á sua cultura, e foi feita com o maior brilho, em um pavilhão construido para isso.

O pavilhão é bellissimo, tendo sido a distribuição das secções feita com gosto e arte.

Estava feericamente illuminado pela usina da intendencia municipal, e comporta 1.050 velas.

Entre o grande numero de expositores de uvas,notavam-se: Dr.Campos Velho, Syndicato Agricola de Villa Nova, Archinto Gandolphi, Calixto Gandolphi, Antonio Tessera, João Baptista Perty, Ramiro Ribeiro, Villa America, chacara do fallecido Antonio Urbano, Domingos Marcarello, José Bronelli, Pacifico José dos Santos e João Baptista Magalhães.

O Syndicato Agricola da Tristeza é composto de mais de 70 familias de agricultores.

Além da exposição de uvas, alguns vinicultores expuzeram tambem grande quantidade de maçãs, ameixas do Japão, peras e pecegos.

A firma Bromberg & C.ª concorreu com todos os apparelhos para fabricação do vinho, apparelhos para fazer typos de vinho, adubos chimicos, pasteurizadores, prensas, bombas e filtros.

As uvas são todas de finissima qualidade, e mereceram elogios da população, que apreciou o desenvolvimento a que tem attingido e o empenho que fazem os agricultores riograndenses, no sentido de melhorar a uva e mesmo o fabrico do vinho.

Um grupo de gentis tendeiras muito concorreu para o completo exito da festa, encarregou-se da venda e destacavam-se com uma fita artisticamente pintada, trazida ao chapéo, com o seguinte dizer: "Exposição das uvas."

A illuminação feita na praça Dona Luiza pela uzina municipal, cujas lampadas são as primeiras que chegaram a Porto Alegre, comportam 1.060 velas, sendo quatro fócos de 2.500 cada uma.

A venda de uvas, feita no dia da inauguração foi a seguinte:

Pavilhão, 697$800; Tenda Municipal, 421$100; Imprensa, 331$800; Commercio, 233$200; Agricultura, 114$; e Industria, 134$, que perfazem um total de 1:940$900.

A commissão julgadora, composta dos Drs. Campos Velho, Graciano Azambuja, João Dutra; Paulino Bernardi, e José Monaco, deu o seguinte parecer, sobre os premios que deverão ser distribuidos ao expositores que concorreram ao certamen.

"A commissão julgadora, tendo em vista o programma do concurso da exposição, resolveu alterar este, em parte, para melhor distribuição dos premios segundo o merecimento das amostras expostas, e assim distribuo os premios do modo seguinte:

O primeiro premio de 150$, ao Sr. Calixto Gandolfi.

O segundo premio de 100$, distribuido em partes iguaes aos Srs. Archinto Gandolfi e Antonio Tessera.

O terceiro, quarto e quinto premios de 50$, cada um aos Srs. Ramiro Mendes Ribeiro, Pacifico José de Souza e Martin Tonindandel.

Um sexto premio de 100$ ao Sr. David Tonindandel.

Um setimo premio de 20$, ao Sr. B. Magalhães.

O oitavo, nono, decimo e umdecimo, de 10$, cada um, aos Srs. Domingos Mascarello, José Brunetti, Girolano Minuzzo e João Tubino.

A commissão declarou que para a distribuição doses premios attendeu, não só ás variedades, como á qualidade das amostras.

A Imprensa de Porto Alegre fez grandes elogios á Festa das Uvas.

UMA NOVA EPIZOOTIA

A imprensa paulista noticiou ha dias ter apparecido nos Estados vizinhos e especialmente no de Santa Catharina, uma nova molestia do gado, até agora desconhecida.

Esse facto impressionou, informa o *Commercio*, o secretario da agricultura de S. Paulo que, sobre o caso, tem tido ali repetidas conferencias com os Srs. Dr. Luiz Misson, director de industria animal; Eugenio Lefévre, director geral da secretaria, e Dr. Antonio Carini, director do Instituto Pasteur.

Numa dessas conferencias o alludido secretario incumbiu o Dr. Carini de estudar a molestia, lembrando ainda a conveniencia de preparar uma vaccina para immunisar o gado dos estabulos paulistas, evitando assim, que a epidemia se alastre em S. Paulo.

O Dr. Carini aceitou a honrosa incumbencia, tendo seguido hontem para Florianopolis, onde permanecerá o tempo sufficiente para a realização do importante estudo.

O CALOR EM SANTOS

VICTIMA DE INSOLAÇÃO

Em Santos, pouco depois de 2 horas da tarde, do dia 9, o pintor João Lanzellotti, de 30 annos de idade, italiano, que residia naquella cidade ha muitos annos, trabalhava á rua Luiz Gama n. 72, na residencia do Sr. João Ferreira.

Lanzellotti procedia á pintura de uma grade da referida casa, logar exposto ao sol forte destas tardes de verão.

Em dado momento, Lanzellotti foi accommettido de um ataque de insolação, sendo immediatamente soccorrido pelas pessoas residentes naquella casa.

Logo em seguida foi avisada do facto a esposa do infeliz pintor, Albina Rodrigues, que reside á rua do Rosario n. 238, ao mesmo tempo que a assistencia publica mandava o carro, afim de transportar Lanzellotti para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

A esposa do pintor tambem tomou logar no carro da assistencia, afim de o acompanhar até o hospital.

Quando o carro chegou em frente á praça Andradas, para receber guia da policia, Lanzellotti expirava.

NAVALHADA

Por motivo futil, Francisco do Espirito Santo e Alfredo Marques empenharam-se em calorosa discussão, hontem, á noite, na rua Visconde de Figueiredo, onde se encontraram na occasião.

Exaltados ambos, trocaram desaforos e insultos, até que Espirito Santo se atirou de navalha aberta contra o contendor, a quem golpeou funda e extensamente na coxa esquerda.

Commettido o delicto, Espirito Santo tentou evadir-se, mas foi preso, já quando corria rua afóra, por uma patrulha de ronda, e levado á delegacia do 17º districto, onde o autoaram em flagrante.

Marques, que é nacional, de 24 annos, pardo, motorista e residente á rua do Caminho do Morro n. 158, recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que foi removido para o hospital da Misericordia.

A MODA E AS ENFERMIDADES

Falar dos maleficios do espartilho ás damas é prégar em deserto.

Ellas são heroicas, supportam todas as torturas, comtanto que o martyrio possa augmentar-lhes os encantos.

Mas não se trata disso agora.

Vejamos como certas modas se relacionam com os defeitos physicos e com varias enfermidades.

Um imperador romano foi o primeiro que, para encobrir uma cicatriz na cara, deixou crescer a barba, em forma de collar.

Anna Bolena, para esconder um signal que lhe prejudicava a alvura do pescoço, adoptou o corpete subido, como principiaram a usar as francezas do seculo XVI.

As filhas de S. Luiz tinham pés enormes, tanto bastou para inventarem os vestidos de cauda.

A mulher de Felippe III, esgrouviada, tinha um pescoço tão esticado, que envergonhava uma cegonha; inventou as golas subidas.

Burguezes e fidalgos imitaram-o. Os bispos inglezes e francezes anatematizaram aquella moda diabolica, que, ainda assim, durou mais de um seculo.

No tempo de Francisco II, certos individuos que davam o tom,imaginaram que uma barriga grande infundia magestade, e começaram a usar ventres postiços!

As mangas "bufantes" (ouçam as damas) foram inventadas para corrigir o abatimento dos hombros.

Pelo contrario, a rainha Anna de Austria exigiu-as curtas, para mostrar os braços, que eram invejaveis modelos.

as monumentaes cabelleiras frisadas, as chamadas perucas "infolio", foram adoptadas por Luiz XIV, para encobrir os seus magestaticos lobinhos.

Uma infanta hespanhola inventou as anquinhas, para compôr os seus quadris desengonçados.

Uma rainha actual usa um collar de perolas de muitos fios, para encobrir um tumor no imperial pescoço.

Quem inventou o cumprimento, o apertar a mão á altura do nariz?

Ha opiniões, dizem uns, que fôra a princeza de Galles, actual rainha da Inglaterra, obrigada áquelle gesto, por um furunculo que tinha no sovaco; e que "gentlemen" e "ladies" fizeram logo o mesmo. Dizem outros que fôra o finado rei Eduardo. Quando era principe de Galles, tendo um ataque de rheumatismo, viu-se obrigado a cumprimentar daquelle modo. Como era o "principe chic", o gesto foi seguido e ainda hoje é adoptado pela gente de alto coturno.

O terrivel convencional Saint-Just morava dentro de uma gravata, disse Victor Hugo, para encobrir as cicatrizes de uma doença.

E' o Dr. Cabanès que recorda todos estes curiosos factos.

D. Francisca Fonseca.

Ha muito que os parentes e amigos da familia Fonseca temiam pela sorte da veneranda Sra. D. Francisca Francione da Fonseca, que soffria de uma affecção cardiaca. Alguns dias atrás a distincta senhora teve os seus incommodos aggravados, e de tal maneira que, hontem, ás 4 horas da madrugada, veiu a fallecer de uma syncope cardiaca, apesar de todos os desvellos dos medicos e das pessoas de sua familia.

A Exma. Sra. D. Francisca Francione da Fonseca, natural desta capital, onde nasceu em 1840, foi casada com o coronel Pedro Paulino da Fonseca, senador pelo Estado de Alagoas, já fallecido. Era cunhada do marechal Deodoro da Fonseca e tia e sogra do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A Sra. Francisca da Fonseca, cujos dotes de coração eram sobejamente conhecidos e grandemente apreciados pela nossa sociedade, deixou uma descendencia numerosa.

São seus filhos: a Exma. Sra. D. Orsina Hermes da Fonseca, dignissima esposa do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; o coronel do exercito Clodoaldo da Fonseca, D. Cassia Amalia da Fonseca, casada com o capitão Benedicto Machado; D. Ernestina Fonseca de Carvalho, casada com o Dr. Alfredo Alves de Carvalho, e D. Albertina Fonseca.

Do matrimonio desses seus filhos nasceram-lhe os seguintes netos: Dr. Pedro Fonseca de Carvalho, do gabinete do Sr. chefe de policia; tenente Mario Hermes, da Fonseca, aspirante a official Euclides Hermes da Fonseca, Clodoaldo da Fonseca Junior,Leonidas Hermes da Fonseca, Manoel Deodoro da Fonseca, Hermes da Fonseca Filho e outros menores.

—Durante o dia de hontem, foi elevado o numero de pessoas que foram levar pessoalmente ou por telegramma as suas condolencias á familia da morta.

Quando o nosso representante esteve hontem na residencia da familia, para, em nome desta folha, levar as suas condolencias aos seus membros, estavam presentes, além das pessoas da familia e de outros cujos nomes nos escaparam, as seguintes:

General Dantas Barreto, ministro da guerra; ministro da viação, major Marcos Pradel de Azambuja, tenente Ernani Pivatelli, Cunha Guimarães, tenente Adolpho de Oliveira, coronel Hippolyto Dutra da Fonseca, Ajax Cunha da Fonseca, coronel Moreira Barbosa, major Bonifacio e senhora, senhora Percilia da Fonseca e Sra. Fonseca Hermes.

Desde hontem, na sala onde estava armada a camara ardente, viam-se muitas coroas de flores naturaes e artificiaes, ramos e flores esparsas.

Dentre as que se encontravam então, achavam-se as que continham as seguintes inscripções: "A' tia Chiquinha, os sobrinhos Dr. Fonseca Hermes e familia", "A' boa amiga D. Chiquinha, Marieta Menezes", "A' minha mãi, Clodoaldo e Marieta", "Eternas saudades de Quita, filhos, noras e netos", "Saudade eterna, Santos Lima e Bellinha", "A' boa amiga D. Chiquinha, da familia Paranhos", "A' minha avó, Pedro e Deodoro", "A' D. Chiquinha, saudades da familia Sá Freire", "A' minha mãi, Ernestina, Maria Amalia, Albertina", "Homenagem da casa militar do presidente da Republica", "Homenagem da casa Trotte".

—O enterro de D. Francisca Fonseca realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 8 horas, da rua Rufino de Almeida n. 41 (Aldeia Campista), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Viajantes.

A bordo do paquete *Savoia*, esperado hoje, regressam a esta capital os Drs. Francisco Brant, C. Faria e Castro Lopes, respectivamente, presidente e membros da legação brazileira ao Congresso Postal Sul-Americano, que se reuniu ultimamente em Montevidéo.

A' passagem do *Savoia* pelo porto de Santos foram os distinctos representantes postaes saudados, a bordo daquelle transatlantico, pelo major José Ayres Guerra, agente do correio, e outros funccionarios postaes com exercicio naquella cidade.

Com destino á Bahia, onde vai inspeccionar os corpos ali aquartelados, seguiu hontem, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o general Siqueira de Menezes, membro da commissão executiva do partido conservador.

Ao seu embarque compareceram muitos correligionarios de S. Ex., ministros da guerra e da viação, deputados, senadores, generaes, commandantes de corpos do exercito e varios officiaes da força policial.

Dentre o grande numero de pessoas que foram ao cáes Pharoux despedir-se do distincto militar, notámos os Srs. generaes Dantas Barreto, ministro da guerra; Menna Barreto, Pedro Bittencourt e Oliveira Valladão,representante do Sr. presidente da Republica, coroneis Carneiro da Fontoura, Francisco Flarys e Gustavo Sarahyba, major Cruz Sobrinho, por si e pelo coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial; representantes dos generaes Caetano de Faria e Olympio da Fonseca, tenentes Diniz Luiz Nunes, Arlindo Freire, Anastacio Sampaio e Alcibiades Catalão, capitão Cesar Alvão, alferes Faustino Alves, Pereira de Mello, Alvaro Ferraz, Sá Peixoto, Leopoldo Velloso e Horacio Campos, todos da força policial; Mauricio Vasconcellos, Dr. Cicero Monteiro, pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Drs. Mello Reis e Gordilho Costa, tenente-coronel Siqueira de Menezes, irmão do general Siqueira de Menezes, e capitão Torquato de Souza, pelo general José Christino, chefe do departamento da guerra.

Tocaram duas bandas de musica: uma do 52º batalhão de caçadores e outra do regimento de cavallaria da força policial.

No *Konig Wilhelm II*, chega hoje da Europa o distincto advogado Dr. Justo Mendes de Moraes, adjunto dos promotores publicos desta capital.

O Dr. Justo de Moraes, que vem de fazer longa viagem de estudos pela Europa, será recebido a bordo por muitos amigos, que para isso têm fretada uma lancha, no cáes Pharoux.

O Dr. Antonio Cresta, conhecido advogado de nosso foro, chega hoje da Europa, a bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*.

Esteve muito concorrido o embarque, hontem effectuado a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, do distincto capitalista pernambucano coronel José Francisco de Amorim Silva.

Muitos amigos e pessoas das relações do distincto cavalheiro e de sua gentilissima esposa foram até o cáes e a bordo levar-lhes as suas despedidas.

Entre outras numerosas pessoas, pudemos notar o Dr. Armando Dias e senhora, Dr. Joaquim Vianna, Dr. Ulysses Vianna Filho, Dr. Joaquim Salles e senhora, coronel Joaquim Vianna, Dr. Octavio Fialho, Dr. José Mariano Filho e diversas familias, cujos nomes não pudemos obter.

A' senhora Alice Vianna Silva, esposa do coronel Amorim Silva, foram offerecidas diversas palmas e *bouquets* de flores naturaes.

Acha-se nesta capital, onde se demorará alguns dias, o Dr. Raul de Faria, deputado ao Congresso do Estado de Minas, distincto advogado em Bello Horizonte e director do *Diario da Tarde*, daquella capital.

Acham-se hospedados, desde hontem, no hotel Avenida, os Srs. Francisco Lameirão, Manoel de Souza Carvalho, José Julio Rodrigues, J. F. Ferreira Junior, Joaquim Dias C. Barbosa, Dr. Bernardo Pistenfelds Romeu Mascarenhas, D. Euphrosina Mattos e Augusto João Barreto.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Maria Pinto de Castro, filha do Sr. Claudino Pinto de Castro, conhecido industrial desta praça.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do illustre estadista Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da Republica e actual representante do Estado de S. Paulo no Senado Federal.

S. Ex. certamente receberá no seu Estado natal, não só do seu territorio como de todos os recantos do Brazil, grande numero de felicitações pela feliz data.

A essas manifestações, associa-se esta folha.

Faz annos hoje a gentil senhorita Alba Monteiro, filha do Sr. Alexandre Monteiro, commerciante nesta praça.

Faz annos hoje o Sr. Faustino de Oliveira Herencio de Carvalho, 2º tenente do corpo patriotico Hermes da Fonseca, e filho do Sr. Luiz Herencio de Carvalho.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Rosa dos Santos Gama, sobrinha do tenente-coronel Alexandre Gama, assistente da força publica, com o Sr. Percival Hogber Pudney, funccionario da S. Paulo Railway.

Nos actos civil e religioso serviram de paranymphos, da noiva, o tenente-coronel Gama e a Exma. Sra. D. Maria Marques Gama, e, do noivo, o Sr. Alberto dos Santos Gama e o Sr. H. Pudney.

Em S. Paulo, realizou-se no dia 9 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Branca Nielsen, filha dos fallecidos Carlos Ph. Nielsen e de D. Amelia E. Figueiredo Nielsen, com o Sr. Paulo Peçanha de Figueiredo, filho do tenente-coronel Benjamin Pereira de Figueiredo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o tenente José Napoleão Leal.

O luctuoso acontecimento deu-se á rua Aquidaban n. 238, de onde hoje, ás 5 horas, sairá o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Em suffragio da alma do illustre general Dionysio Cerqueira, fallecido o anno passado em Paris, sua distincta familia mandará rezar a 15 do corrente, ás 9 ½ horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares.

O Centro Alagoano, em homenagem á memoria dos seus consocios deputado Epaminondas Hippolyto Gracindo, Antonio José de Oliveira e Silva e Antonio Mucury Costa, faz celebrar amanhã, ás 9 horas, missas em suffragio de suas almas, na cathedral metropolitana.

Por alma de D. Maria da Gloria Pereira Duarte, reza-se hoje, ás 8 ½ horas, missa, na irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby.

Amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, rezar-se-ha missa, por alma do maestro Francisco de Carvalho.

Hoje, ás 9 horas, reza-se missa, na igreja da Cruz dos Militares, por alma de D. Carolina Palmeiro da Fontoura Brilhante.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã missa, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de D. Maria Carolina Antão Botelho.

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha missa, por alma do Sr. Manoel de Lima Camara, na matriz de Sant'Anna.

Na quarta-feira rezar-se-ha missa, ás 9 horas, por alma do Sr. Raymundo Verissimo da Costa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Enfermidade desconhecida.

No departamento de S. José, E. O. Uruguay, appareceu, ha dias, uma molestia estranha.

Uma mulher dos suburbios da capital daquelle departamento, procurando medicar um bezerro que manifestava symptomas de peste, metteu a mão na bocca do animal, afim de fazel-o beber o remedio.

Ao contacto da lingua do animal, sentiu, immediatamente, fortes calafrios e tão intensos e continuos foram estes, que não póde caminhar, chamando então pelas pessoas da casa, que, ao removel-a, sentiram os mesmos symptomas, como se se tratasse de uma pilha electrica a distribuir choques a quantos a apalpavam.

Chamado um medico, este administrou alguns remedios á enferma e deu-lhe por enfermeiro uma pessoa que, apesar de munida de poderosos desinfectantes, não póde evitar o contagio, enfermando-se tambem.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12.

O couraçado italiano *Roma* foi avistado hoje do cabo Espichel, navegando com rumo sul.

LISBOA, 12.

Os padres ante-hontem presos em Chaves são do Porto e chamam-se Victorino Domingos dos Reis, José do Espirito Santo e Maryn Jorge.

Todos os presos foram recolhidos ao Limoeiro, onde se acham incommunicaveis.

PORTO, 12.

Os medicos desta cidade, em numero superior a cem, fizeram hoje uma grandiosa manifestação de sympathia ao Dr. Julio de Mattos.

HESPANHA

SARAGOÇA, 12.

Ao enterro do deputado Costa, assistiram para mais de 40.000 pessoas, de todas as classes sociaes e de todos os partidos politicos. As ceremonias foram presididas por um irmão do extincto e pelo Sr. Rafale Gasset, ministro do fomento, que representava o governo.

No prestito que acompanhou o cadaver até ao Pantheon iam incorporadas delegações de numerosas collectividades politicas da capital e das provincias.

ALICANTE, 12.

O rei Affonso XIII assistiu hoje, pela manhã, ás regatas e, á tarde, esteve na praça de touros, onde foi calorosamente ovacionado.

FRANÇA

PARIS, 12.

Telegrammas de Marselha annunciam ter chegado hoje áquella cidade o general Moinier, commandante das tropas francezas que estão operando em Marrocos. O general, entrevistado ao desembarcar pelos representantes dos jornaes parisienses, declarou que o governo havia concedido, em principio, mais uma expedição de tres mil homens, para acabar de pacificar as tribus e occupar convenientemente os postos creados recentemente.

O general Moinier disse mais que a campanha contra as tribus de Zaer começará por todo o mez de abril proximo futuro.

NICE, 12.

O aviador Bregi está se preparando para fazer uma viagem em aeroplano desta cidade á Corsega, empregando para isso um biplano especial.

INGLATERRA

LONDRES, 12.

O *Observer* publica um telegramma de Petersburgo, dizendo que o ministro da Russia em Teheran havia declarado que muito brevemente seriam retiradas as tropas russas que occupam a cidade persa de Kasvine.

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

O imperador Guilherme já hoje deixou o leito. O estado geral de sua magestade é satisfatorio.

ITALIA

ROMA, 12.

A princeza Clotilde está soffrendo de uma broncho-pneumonia.

ROMA, 12.

O Senado approvou hoje, por 160 votos contra 50, uma ordem do dia do senador Torrigiani, exprimindo uma fé inquebrantavel no estatuto e admittindo á discussão as decisões da commissão encarregada de estudar o projecto de reforma do Senado.

ROMA, 12.

Está officialmente desmentida a noticia, ha dias publicada, de que alguns agentes turcos percorriam as provincias da Italia, arrolando voluntarios para a Albania. Os jornaes desmentem tambem essas noticias e accrescentam que o governo italiano está resolvido a impedir qualquer tentativa nesse sentido.

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel assignou hoje o decreto concedendo soldo vitalicio a duzentos veteranos.

NAPOLES, 12.

Falleceu hoje o prefeito desta cidade, marquez De Seta.

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

Numa povoação, proxima da fronteira do Amour, deu-se um caso suspeito de peste bubonica.

O governador daquelle territorio mandou estabelecer um cordão sanitario para impedir a passagem da fronteira, afim de preservar as povoações russas do terrivel mal.

ROMANIA

BUCKAREST, 12.

Declarou-se hoje violento incendio no edificio onde estava instalada a séde da companhia de construcções belga Excelsior.

Os prejuizos materiaes são avaliados em quatro milhões de francos.

CHINA

PEKIM, 12.

Communicam de Mukden que foram incinerados mais mil e quinhentos cadaveres de pe_'feros, não se tendo dado ultimamente mais nenhum caso de peste na capital do imperio.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12.

Telegramma official de San Antonio annuncia que as tropas federaes do Mexico soffreram grande derrota, perto de Mulatas, depois de um combate com os insurrectos, que durou cerca de 36 horas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

La Prensa, referindo-se hoje,ainda, á questão das farinhas, diz que foi esse o principal assumpto nas duas ultimas reuniões do ministerio.

Diz o mesmo jornal que entre os ministros ficou assentada a convicção de ser necessario defender-se com grande interesse a esse importante ramo do commercio argentino e que, para esse fim, têm conferenciado longamente os ministros das relações exteriores, da agricultura e da fazenda.

La Nacion trata, em termos, do mesmo assumpto, dizendo que nada justifica a concessão feita ás farinhas norte-americanas e, lamentando que a chancellaria brazileira não tenha evitado esse convenio, que tanto prejudica o commercio da Argentina e que poderá ser uma fonte de discordias entre as duas nações amigas, que, pela sua situação no continente, parecem justamente collocadas para auxiliarem-se mutuamente e não para crearem entre si difficuldades que estorvem o seu progresso.

—O poeta Gutierrez Conti, um bohemio incorrigivel e aqui popularissimo, vendo-se hoje perseguido em uma das ruas centraes por um grupo de jovens turbulentos, que o apoquentavam com chalaças, disparou contra elles varios tiros de revólver.

Uma das balas matou o estudante de medicina Enrique Debenetti, conscripto militar.

BUENOS AIRES, 12.

A Companhia Ferro-Carril do Pacifico diminuiu de 20 o|o os fretes para o transporte de gado.

—O aviador Cattaneo realizou hoje excellentes vôos no seu aeroplano.

—Venderam-se 400 leguas de terrenos existentes no territorio do Rio Negro, e pertencentes ao governo federal.

BUENOS AIRES, 12.

Na reunião de hontem do conselho de ministros, realizada com a presença do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, foi tambem resolvido, além do que já noticiámos, adiar o estudo e deliberação sobre as propostas da casa Vickers para a construcção de diques fluctuantes e ampliação do dique secco existente no rio Santiago, nos arrabaldes desta capital.

Os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch; da fazenda, Sr. José Rosas, e da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, foram encarregados de estudar e resolver a questão das farinhas argentinas no Brazil, negociando com o governo brazileiro a equivalencia dos direitos aduaneiros aos que pagam as farinhas norte-americanas.

O ministro da fazenda, Sr. José Rosas, justificou amplamente uma proposta de reducção das despezas consignadas no orçamento geral da Republica, fazendo-se economias na importancia de 60 milhões de pesos papel.

BUENOS AIRES, 12.

La Nacion, num editorial, commenta largamente a questão das farinhas no Brazil, considerando injustificada a reducção de 30 o|o nos direitos aduaneiros a favor das farinhas norte-americanas. Esse jornal tambem accusa e censura acremente o governo argentino por não ter sabido evitar que o governo brazileiro favorecesse as farinhas norte-americanas e afastasse do mercado as farinhas argentinas.

BUENOS AIRES, 12.

Telegrapham de Formosa, informando que os chefes do partido *colorado* paraguayo, em reunião que tiveram com os chefes do partido civico e com os amigos do actual ministro das relações exteriores, Sr Cecilio Baez, resolveram apoiar o governo do coronel Albino Jara, procurando dessa fórma pacificar o paiz e evitar uma guerra civil.

—Informações da mesma origem tambem dizem que o coronel Gill, um dos chefes da revolução de outubro de 1909, promovida pelos elementos do partido *blanco* (revolução que foi dominada pelo actual presidente da Republica, coronel Albino Jara, então ministro da guerra), esteve conferenciando com o coronel Jara e offereceu-lhe 1.500 homens, armados e municiados, para o defenderem no caso de uma revolução.

—O governo paraguayo continúa a exercer a mais rigorosa censura telegraphica.

CHILE

SANTIAGO, 12.

O governo negocia em Londres a acquisição de varios vapores de 500 toneladas, para servirem como transportes de guerra e navios carvoeiros.

SANTIAGO, 12.

O encarregado de negocios do Chile em Washington telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Henrique Rodriguez, communicando-lhe que teve uma conferencia com o secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Philander Knox, o qual lhe declarou que o governo norte-americano approvava completamente a politica seguida pelo governo chileno junto do equatoriano, a respeito do conflicto de limites entre o Perú e o Equador.

SANTIAGO, 12.

Foi resolvido que sejam prestadas honras de ministro de Estado ao cadaver do Sr. Annibal da Cruz Diaz, recentemente fallecido em Washington, no cargo de ministro chileno. Os restos mortaes do Sr. Cruz Diaz chegarão a Valparaiso no dia 15 de março proximo.

VALPARAISO, 12.

Esteve hontem reunido o conselho de ministros, com a presença do presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco. Entre outras resoluções tomadas sobre assumptos da administração, foi resolvido não substituir os actuaes intendentes municipaes.

PERÚ

LIMA, 12.

Descobriu-se a origem dos artigos alarmistas publicados pela imprensa chilena sobre conflictos internacionaes do Perú com as nações vizinhas.

E' um trabalho de especulação financeira, feito por um syndicato de que faz parte o Sr. Howard, contratante da Estrada de Ferro Longitudinal, que está associado a varios banqueiros estabelecidos em Paris e em Londres.

—O aviador Tenaud, victima ha dias de um accidente, quando tentava um vôo, peiorou extraordinariamente, tendo-se-lhe gangrenado o dorso da columna vertebral.

LIMA, 12.

El Comercio declarou-se em opposição ao actual presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, do qual foi até agora um dos mais ardentes defensores. Desde hontem, na sua edição da tarde, que esse jornal ataca violentamente o governo. A attitude desse jornal está sendo vivamente commentada.

LIMA, 12.

Communicações recebidas da fronteira com o Equador, informam que as tropas equatorianas prenderam o caudilho revolucionario Orestes Ferro, que pretendia atravessar a fronteira e internar-se no Equador. O Sr. Orestes Ferro foi o chefe dos revolucionarios que appareceram no departamento de Lambayeque.

LIMA, 12.

Telegrapham de Antofogasta, no informando que embarcou ali, com destino ainda desconhecido, o coronel Isaias Piérola, ex-presidente da Republica do Perú', e chefe revolucionario que durante muito tempo residiu no Equador.

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

O Sr. Heriberto Gutierrez foi eleito presidente do Banco de la Nacion.

LA PAZ, 12.

O governo resolveu processar o jornal *La Tarde*, por calumnias assacadas contra os membros do gabinete.

LA PAZ, 12.

Ficou hontem constituida a commissão permanente parlamentar, encarregada de ouvir as consultas do governo sobre assumptos urgentes durante o interregno parlamentar. Essa commissão é presidida pelo senador Quinteros, e reunir-se-ha semanalmente.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11 (*retardado*.)

Está confirmada a noticia de que o Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, vem a bordo do vapor italiano *Principe Umberto*, esperado aqui amanhã de manhã.

Para saudal-o, em nome do presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, partiram esta tarde, numa canhoneira da fiscalização do porto, o tenente-general Eduardo Vazquez, ministro da guerra, e o coronel Felix Laborde, chefe dos ajudantes de ordens da presidencia da Republica.

Tambem seguiu para alto mar, ao encontro do *Principe Umberto*, o cruzador-torpedeiro *Dezoito de Maio*, levando numerosos amigos e correligionarios politicos do Dr. Battle y Ordoñez.

Em diversos centros politicos diz-se que o Sr. Battle saltará amanhã, á noite, ou então logo depois da chegada do vapor, que é ainda esperado esta madrugada.

O governo tomou energicas providencias para evitar manifestações de desagrado contra o Sr. Battle y Ordoñez e garantil-o contra qualquer ataque por parte dos nacionalistas radicaes.

—A noticia da chegada do Sr. Battle causou grande sensação em todos os centros politicos, pois, apesar dos boatos que circulam ha dois dias, a maioria da opinião publica acreditava ainda que elle se encontrava na Europa, e que faria annunciar a sua chegada a esta capital sem receio de tumultos nem das manifestações de desagrado que lhe estavam preparadas.

Em diversas rodas politicas correm boatos alarmantes.

MONTEVIDÉO, 12.

O Sr. Battle y Ordoñez desembarcou hoje, ás 5 horas da manhã, acompanhado apenas de dois amigos.

A enorme multidão que o esperava no molhe Maciel não o póde saudar, pois o Sr. Battle saltou em frente á rua das Missões, seguindo logo para a sua residencia, á rua Uruguay.

—O novo jornal que vai apparecer sob a direcção do Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, será completamente independente e occupar-se-ha principalmente da politica internacional.

—O senador Laynez, director de *El Diario*, de Buenos Aires, pretende visitar o Brazil em maio proximo, demorando-se cerca de um mez ahi no Rio e indo depois até S. Paulo.

O senador Laynez enviará para *El Diario* as impressões que colher nas duas grandes cidades brazileiras.

—Causaram aqui optima impressão os decretos do governo republicano de Portugal, estabelecendo a amnistia geral e o que prohibe a pesca de arrastão.

Os jornaes publicam o teor desses decretos, fazendo a respeito delles commentarios elogiosos.

O Gremio dos Pescadores, d'aqui, pretende realizar um *meeting* a favor da mesma medida.

MONTEVIDÉO, 12.

Chegou hoje, conforme telegraphámos, a bordo do *Principe Umberto*, o Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica.

El Siglo, referindo-se á sua chegada, em longo artigo, apresenta-lhe cumprimentos de boas vindas, dizendo que S. Ex. chega em um momento difficil da vida nacional.

La Democracia tambem publica a respeito do Dr. Battle y Ordoñez um artigo, que termina pedindo-lhe que renuncie á sua candidatura á presidencia.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

Foi nomeado consul do Paraguay no Rio de Janeiro o Sr. Samuel Gracie.

BRAZIL

PARA'

BELEM, 12.

Será feita hoje a experiencia da nova illuminação do parque Baptista de Campos.

—A *Provincia do Pará* publica hoje uma local, louvando o acto de rigorosa justiça do marechal Hermes da Fonseca, graduando no posto de general de divisão o general Souza Aguiar.

—Encerrou-se hontem a exposição de prendas das alumnas do Orphanato Antonio Lemos.

BELEM, 12.

O deputado Lyra Castro entregou hoje á Santa Casa da Misericordia 60 apolices da divida publica federal, do valor de um conto de réis cada uma.

Essas apolices, destinadas ao augmento do patrimonio do referido estabelecimento, foram enviadas dessa capital pelo Sr. Deoclecio de Campos.

—Seguem para a America, a bordo do vapor *Clément*, 164.062 kilos de borracha.

BELEM, 12.

Os festejos carnavalescos estiveram hoje animadissimos, principalmente na avenida da Republica e no parque Baptista de Campos, onde houve renhidas pugnas de confetti.

—O bispo inglez, actualmente nesta capital, celebrou uma missa no salão do Gymnasio, para communhão dos alumnos.

Foi grande a assistencia.

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Continuam os preparativos para o carnaval, que este anno promette aqui grande animação.

Hontem, á noite, sairam prestitos das principaes sociedades carnavalescas, havendo nas ruas grande movimento até tarde.

—Alguns jornaes da tarde, de hontem, tratando da candidatura do padre Leoncio Galvão á presidencia do Estado, fazem sobre ella commentarios desfavoraveis, que são diversamente apreciados nos centros politicos.

—Inaugurou-se hoje, no Lyceu de Artes e Officios, a exposição de caricaturas do pintor Carlos Reis.

—A *Gazeta do Povo* publica hoje um vehemente editorial sobre a campanha de intrigas movida contra o Sr. ministro da viação.

O referido artigo termina dizendo que a attitude do Dr. Seabra é um reflexo do programma de governo do marechal Hermes, que ha de ser, principalmente, um governo honesto.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12.

A companhia dramatica Ismenia dos Santos dará hoje um espectaculo na cidade de Villa Velha.

A' noite, haverá lanchas extraordinarias para transporte dos espectadores.

—A Côrte de Justiça removeu, a pedido, o Dr. Genuino de Andrade, de juiz de direito da comarca de Santa Leopoldina para a de Guandú, e para aquella, por accesso, o Dr. Josias Baptista Martins Soares, juiz de Benevente.

VICTORIA, 12.

Foi nomeado juiz da comarca de Rio Pardo o Dr. Oscar de Faria Santos.

—Começaram hontem, com grande enthusiasmo, os festejos do carnaval.

Muitos "zés-pereiras" percorreram as ruas principaes da cidade, que, por esse motivo, apresentaram um aspecto fóra do commum, havendo grande animação e enthusiasmo.

A policia concedeu licença a diversas sociedades carnavalescas para sairem á rua.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 12.

Com grande enthusiasmo, realizou-se hoje a manifestação que os habitantes da Cascatinha fizeram ao deputado Horacio de Magalhães.

Os manifestantes, precedidos da banda de musica Leopoldo Miguez, dirigiram-se, em numero superior a mil pessoas, ao hotel Rio de Janeiro, que estava repleto de chefes politicos, de senhoras e de representantes da imprensa, que estavam ao lado do Dr. Horacio Magalhães. Chegados ao hotel, foram os manifestantes recebidos no salão de visitas, falando, em nome do povo da Cascatinha, a senhorita Ruth Dalbosco, que pronunciou brilhante discurso, fazendo entrega de um bello retrato com rica moldura ao manifestado.

O Dr. Horacio agradeceu a manifestação, salientando toda a lucta politica travada no Estado, os esforços dos Drs. Oliveira Botelho e Nilo Peçanha e a intervenção do marechal Hermes. Ambos os discursos foram muito applaudidos, sendo depois erguidos vivas enthusiasticos aos chefes politicos e á *Tribuna de Petropolis*.

Foi em seguida servida delicada mesa de doces, trocando-se ao champagne enthusiasticas saudações. Em nome da população do 1º districto, falou o Dr. Arthur Barbosa, salientando os serviços prestados pelo Dr. Horacio Magalhães na campanha politica do Estado e do municipio de Petropolis. O Dr. Horacio agradeceu, enumerando os trabalhos da *Tribuna de Petropolis* para a victoria da causa republicana fluminense. O brinde de honra foi levantado pelo coronel Land aos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho e ao marechal Hermes.

PETROPOLIS, 12.

Hoje, a 1 ½ horas da tarde, deu-se um desastre no quarteirão de Westphalia, occasionando a morte de dois operarios.

Afim de pescarem no rio Piabanha, foram aos fundos da ferraria Geoffroy os operarios Gaetano Vitore, de 19 annos, solteiro; José Diaco, de 26 annos, casado; José Raymundo e José Meschick.

Quando lançava ao rio uma tarrafa, José Diaco escorregou e caiu justamente num redemoinho existente no logar. Gaetano, vendo o seu companheiro debatendo-se desesperadamente, atirou-se tambem á agua, para salval-o, mas foi logo victima do redemoinho, que o tragou.

José Raymundo foi em soccorro de ambos e certamente pereceria igualmente, se não fosse o auxilio prestado por Meschick, que com uma vara de bambú conseguiu retiral-o para a margem do rio.

As autoridades policiaes compareceram ao local, abrindo inquerito a respeito.

Os corpos dos dois afogados foram depois retirados do rio e conduzidos em maca para a residencia de José Raymundo.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Foi hontem condemnado a 12 annos de prisão o funccionario do telegrapho Franklin Belfort, accusado de ter dado um grande desfalque na repartição desta capital.

BELLO HORIZONTE, 12.

Tendo encontrado o mais enthusiastico apoio na opinião publica a creação da Escola Livre de Engenharia, nesta capital, parece que o governo, de accordo com a congregação da Escola de Minas, de Ouro Preto, pretende transferir para aqui este antigo estabelecimento, o que trará incalculaveis beneficios a todo o Estado.

Todos os alumnos do tradicional estabelecimento desejam a transferencia.

BELLO HORIZONTE, 12.

O prefeito desta capital, Dr. Olyntho Meirelles, telegraphou ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dando-lhe pesames pela morte do deputado Germano Hasslocher, tendo recebido, em resposta, um expressivo telegramma de agradecimento.

BELLO HORIZONTE, 12.

A commissão executiva do partido republicano, depois de apurar as indicações feitas pelos directorios dos municipios, resolveu recommendar os seguintes candidatos á renovação do mandato no Senado e na Camara:

Senadores: Levindo Ferreira Lopes, Virgilio Mello Franco, Gaspar Lopes, Ribeiro Oliveira, Nunes Coelho, Antero Dutra, Rocha Lagoa, Olympio Mourão, Ferreira Alves, Jovino Brito, José Pedro Drummond, Joaquim Augusto do Valle e Francisco de Andrade Botelho.

Deputados: pelo 1º districto, os Srs. Senna de Figueiredo, Silva Fortes, João Velloso, Tavares Mello, Martins Silva, Abellard Pereira, Vieira Marques e Odilon de Andrade;

Pelo 2º districto: Srs. Francisco Valladares, Silveira Brum, Pericles de Mendonça, Castello Branco, Emilio Jardim e Henrique Portugal; o setimo logar será disputado pelos Srs. Raul Soares e Olympio Teixeira, que tiveram igual numero de indicações;

Pelo 3º districto: Srs. Alves Lemos, Frederico Schumann, Eduardo Amaral, João Lisbôa, Simeão Estellita, Miranda Junior e Raul Faria;

Pelo 4º districto: Srs. Francisco Paolielo, Valdomiro Magalhães, Ferreira de Carvalho, Jayme Gomes, Argemiro Rezende, Campos Amaral e Elias Theotonio;

Pelo 5º districto: Srs. Prado Lopes, conego Xavier Rolim, José Alves, Monteiro de Moura, Pedro Luiz, Moreira Rocha e conego Firmino Gonçalves;

Pelo 6º districto: Srs. Nelson de Senna, Edgard Pereira, Edmundo Blum, João Porphirio, Ignacio Murta, Pedro Laborne e João Antonio.

A commissão organizou chapas incompletas para todos os municipios, o que impressionou muito bem.

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Seguirá para a Europa em março proximo, em viagem de recreio, o senador Campos Salles.

—Esteve concorridissima a conferencia realizada em Campinas pelo padre Gaffre. Presidiu-a o Dr. Ruy Barbosa.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguirá para Campinas na proxima semana, afim de visitar a leiteria modelo Nova Odessa, a fabrica Carioca e a usina hydro-electrica.

S. PAULO, 12.

O carnaval ainda hoje esteve muito desanimado, principalmente no centro da cidade.

No bairro do Braz, nos jardins publicos e na praça da Republica, porém, houve bastante movimento, notando-se alguma animação no jogo de confetti e lança-perfumes.

—O Club de Regatas realizou hoje sua primeira festa nautica, que teve grande concurrencia e animação.

MATTO GROSSO

CUYABA', 9 (*retardado pelo telegrapho*).

Chegou hontem a esta cidade o senador Antonio Azeredo, que teve uma recepção estrondosa.

O senador Azeredo veiu a bordo do paquete *Xingu'*, acompanhado da lancha *Arica*. Ao chegar aqui recebeu S. Ex. a bordo a visita do presidente do Estado, que o foi cumprimentar e com quem desceu para terra.

Ao pisar no cáes, que estava coalhado de povo, foi o senador Azeredo saudado pelo intendente municipal, em nome da população, que o victoriou delirantemente ao terminar o discurso. Depois da resposta do senador Azeredo, que agradeceu commovido tantas provas de consideração, formou-se longo prestito, que seguiu a pé até o palacete Pedro Correia, onde o illustre senador ficou hospedado.

As ruas do trajecto estavam garridamente enfeitadas, havendo em algumas arcos de triumpho e coretos com musica.

Incorporaram-se ao prestito numerosos alumnos de ambos os sexos das escolas publicas e de muitos collegios particulares, os quaes, chegado o prestito ao palacete Pedro Correia, entoaram diversos hymnos de saudação ao senador Antonio Azeredo.

Recolhidos todos á casa, saudou o senador Azeredo em nome do partido republicano conservador o Dr. Annibal Toledo, a quem aquelle respondeu em breves palavras.

A demora do *Xingu'* foi devida á extrema morosidade da marcha do vapor, tendo sido o senador Azeredo obrigado a tomar em Uacurutuba uma lancha, que fôra ao seu encontro.

AVULSOS

NITHEROY, 12.

O operariado da Companhia Leopoldina está indignado com a pressão do engenheiro inspector do trafego, que obrigou a demittir-se o medico ali mantido ha nove annos.O operario Adelino, ferido num conflicto, ficou impedido de chamar o medico, devido á exigencia do engenheiro residente.

O medico, Dr. Alpheu, tem contrato com a companhia até 31 de dezembro do anno corrente. E' pago pelo pessoal e da sua livre escolha. Peço publicar e chamar a attenção da companhia. Os operarios estão privados de chamar o seu medico de confiança—Redacção do *Brazil*.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Esta repartição, dirigida pelo Dr. Arrojado Lisboa, determinou á 3ª e 2ª secções os seguintes trabalhos:

3ª SECÇÃO

Quatro turmas de perfuração de poços no Estado da Bahia.

Uma turma perfuradora, que iniciará o serviço em Aracy, para operar ahi e nos municipios vizinhos, localizando as perfurações nas zonas de arenito e folhelhos;

Uma turma operando na região oriental do valle do rio Salitre, iniciando os seus serviços na villa de Lage, devendo localizar os trabalhos nas terras baixas, de natureza alluvial e arenitica, comprehendidas entre as montanhas de calcareos e quartzitos, que formam as terras altas do valle. De Lage a perfuradora caminhará pela zona das fazendas Escurial, Ingazeira e Mouta, onde ha probabilidade de obter-se agua artesiana a poucos metros de profundidade;

Duas turmas operando na zona secca que tem por centro a cidade de Queimadas e Cachoeira, operando nas partes semi-aridas das bacias dos rios Itapicurú, Jacuipe, alto e médio Paraguassú. Os serviços serão localizados de preferencia nas regiões areniticas ou alluviaes, tanto quanto possivel fóra dos districtos de rochas cristalinas e metamorphicas.

Duas turmas de perfuração de poços no Estado de Pernambuco.

Operando: uma na região secca que tem por centro Garuarú, para onde se dirigirá a perfuradora que está operando em Nazareth, e outra na faixa arenitica da região do Moxotó e Pajehú e suas proximidades. A Keystone penetrará pelo S. Francisco, via Penedo.

Uma turma de perfuração de poços no Estado de Alagoas.

Operando na região secca comprehendida entre o Moxotó e Traipú.

Uma turma de perfuração de poços no Estado de Sergipe.

Operando, de preferencia, na região arenitica do sertão, entre o Vasa-Barris e o S. Francisco.

Estudos de açudagem e irrigação.

Para a execução de estudos systematicos de açudagem e irrigação, deveia organizar quatro turmas, operando de modo que possa a secção remetter á inspectoria, até 1 de julho, reconhecimentos geraes e ante-projectos. Os serviços obedecerão á seguinte disposição:

a)—Irrigação da zona secca do Paraguassú.

Uma turma operará na bacia do Paraguassú, effectuando o estudo necessario á organização do projecto e orçamento de uma barragem destinada a derivação d'agua para irrigação das planicies do Paraguassú, tomando como base o ante-projecto do engenheiro H. Williams.

A barragem deverá ser projectada no boqueirão do Caixão ou em outro ponto que for julgado mais conveniente, entre Bandeira de Mello e a barra do rio Una. Com as dados que se conhecem, admitte-se que uma barragem no Caixão com 15 metros de altura, 450 de comprimento, represará cerca de duzentos milhões de metros cubicos d'agua. A superficie facilmente irrigavel é calculada em mais de 50.000 hectares e o estudo comportará o projecto e orçamento dos canaes de irrigação a serem construidos na superficie que comportar o projecto da barragem.

b)—Açudagem e irrigação no Itapicurú.

Uma turma operará na região secca que tem por centro a cidade de Queimadas, no Itapicurú. Effectuará estudos para açudagem e irrigação em geral e examinará as possibilidades da execução da irrigação no Itapicurú.

c)—Açudagem e irrigação no rio de Contas.

Uma outra turma operará como a precedente na região do rio de Contas, estudando, de preferencia, as possibilidades da irrigação na zona do seu curso médio.

d)—Irrigação do S. Francisco.

Duas turmas operarão no rio São Francisco: para a organização de projectos e respectivos orçamentos, visando o aproveitamento, pela irrigação, das suas planicies marginaes: uma operará na parte encachoeirada do Sobradinho, effectuando o necessario estudo para a construcção, na Cachoeira da Volta, de uma barragem, comportas e obras necessaria á irrigação das terras marginaes aproveitaveis; outra operará na regiã arida do baixo S. Francisco, effectuando um reconhecimento geral a partir de Petrolina, abrangendo os Estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

2ª SECÇÃO

Obras a executar.

Continuação do dessecamento do rio Ceará-Mirim;

Construcção do açude no municipio de Soledade, pelos contratantes;

Elevação da barragem do açude de Sant'Anna, em Pão-Ferros;

Construcção do açude do Bulocongó;

Inicio da construcção dos açudes de Passagem Funda ou Gargalheira;

Construcção do açudes Curraes e Corredor.

Turmas de estudos para açudes particulares.

Organização de duas turmas para estudos de açudes particulares:

Uma no Estado do Rio Grande do Norte;

Outra no Estado da Parahyba.

Ambas operarão no interior e não no litoral.

Turmas de perfuração de poços.

Tres turmas no Estado do Rio Grande do Norte. Duas operarão na região arenitica do Appody.

Tres turmas no Estado da Parahyba.

Estudos systematicos de açudagem e irrigação na bacia do rio Assú.

Até julho, deverá a secção remetter á inspectoria ante-projectos das seguintes barragens, acompanhados dos dados necessarios para a confecção do projecto definitivo, de açudagem e irrigação systematica da bacia do rio Assú, conforme o actual programma da inspectoria, aproveitando-se para inicio dos serviços as bases preliminares abaixo indicadas, obtidas nos reconhecimentos geraes effectuados, e ainda sujeitas a verificação.

a) açude do Boqueirão do Curema.

—Os dados conhecidos permittem avaliar-se a bacia hydrographica em 6.900 kilometros quadrados.

— A quéda da chuva é de 200 m|m na parte baixa e 700 m|m na parte elevada da bacia.

— Calcula-se que a descarga annual do boqueirão seja de 400 milhões de metros cubicos no minimo.

— A capacidade do açude a ser construido deverá ficar entre 500 a 800 milhões de metros cubicos e ficará dependendo das condições locaes.

— O estudo deverá ser feito tendo em vista a possibilidade de projectar-se uma barragem para a reserva maxima possivel, compativel com a descarga annual.

— Calcula-se em 6.000 hectares a area irrigavel no rio Piancó.

b) Açude do Boqueirão da Mãi d'Agua.

—Calcula-se a bacia em 880 kilometros quadrados.

—Quéda d'agua 500 m|m, aproveitando-se 25 %; a descarga annual no boqueirão é avaliada em 110 milhões de metros cubicos.

— A capacidade do açude poderá, pois, ser elevada a cerca de 200 milhões de metros cubicos para encher em dois annos.

— Area de irrigação, a estudar.

c) Açude Boqueirão de S. José.

— No rio Piranhas. Calcula-se uma superficie irrigavel de 9.000 hectares no minimo.

Admitte-se uma bacia hydrographica de 1.675 kilometros quadrados, quéda de 500 m|m de chuva e 25 % de aproveitamento ou cerca de 200 milhões de metros cubicos para a descarga de um bom anno.

— Os estudos deverão ser feitos, admittindo-se a possibilidade de projectar-se uma barragem até 400 milhões de metros cubicos, caso as condições permittam.

— Estudar as terras irrigaveis por este açude nas proximidades de Souza.

d) Açude do Boqueirão do Seridó. 30 kilometros a SE. de Jardim.

— Bacia hydrographica, calculada em 1.120 kilometros quadrados.

Quéda de chuva em 440 m|m, com 40 % de aproveitamento.

—Admitte-se, pois, uma descarga annual de 200 milhões de metros cubicos.

— A represa deverá ser calculada para uma capacidade provavel de 300.000, o que permittirá irrigar mais de 6.000 hectares.

e) Açude do boqueirão das Freiras.

—Effectuar um reconhecimento, afim de serem estabelecidas as condições aproximadas para estudo do ante-projecto.

f) Açude do boqueirão da Barra do Manhosa.

—Effectuar um reconhecimento, afim de serem estabelecidas as condições aproximadas para estudo do ante-projecto.

Estudo da bacia do Mossoró.

a) Açude de Passagem Funda, de accordo com as instrucções conhecidas.

b) Açude do Taboleiro Grande.

—Bacia calculada em 3.400 kilometros quadrados. Varia a chuva: de 300 m|m annuaes (com 10 % de aproveitamento) na meia bacia; 500 m|m com 25 % de aproveitamento em 1|3 da superficie ou em 425 kilometros quadrados e 350 m|m em 3|3 da superficie que desapparece toda por infiltração.

Calcula-se que sómente a metade da descarga de 104 milhões de metros cubicos seja armazenavel.

Assim, o açude não excede em capacidade, a 100 milhões de metros cubicos, admittindo-se um enchimento provavel em dois annos.

Estudos em outras bacias.

Depois de terminados estes estudos, será feito um reconhecimento geral na bacia do rio Parahyba, bem como o estudo do Boqueirão das Cachoeiras.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Um programma cheio está o de hoje, do Pathé.

Figuram "films" interessantes,destacando-se o que representa a inauguração da estatua de D. Pedro II, em Petropolis.

Cinema Odéon.

De seis partes compõe-se o programma do Odéon, hoje.

São bellissimas fitas.

Cinema Rio Branco.

Este popular e conhecido cinema annuncia para a "soirée" de hoje a applaudida opereta "A Geisha", "film" colorido, posado pelos artistas do mesmo cinema, que hoje está funccionando nos predios ns. 15 a 21 da avenida Gomes Freire.

Cinema Paris.

Sete fitas exhibem-se hoje nos Paris.

Está bem confeccionado o programma, que, de certo, attrairá concurrencia.

Cinema Idéal.

O cinema Idéal exhibe hoje bellissimas fitas, escolhidas composições de Vitagraph, Ambrosio e Italia.

Kinema Kosmos.

Um grandioso programma extraordinario, organizado com as melhores fitas que tem exhibido ultimamente,o Kinema Kosmos annuncia para hoje.

A pedido, passarão na tela do sumptuoso estabelecimento: "Napoleão em Santa Helena" e "Jardim zoologico de Thenia".

FOGO!

Em um dos aposentos do 1º andar da casa de commodos á rua D. Manoel n. 54, occorreu hontem, á noite, um começo de incendio logo abafado pelos demais moradores.

Nesse aposento, residencia de quatro rapazes empregados no commercio, um dos moradores deixara a vela accessa, presa numa pequena prateleira. A vela consumiu-se e incendiou a prateleira, communicando fogo a umas roupas que estavam proximas.

Moradores dos quartos vizinhos deram alarme. Arrombada a porta, foi o fogo logo abafado.

O corpo de bombeiros compareceu ao local, mas não teve necessidade de funccionar.

A policia do 5º districto esteve presente.

CAVALLERIA RUSTICA

PELA HONRA DA DAMA — SE MENTES, MATO-TE! — EM UMA MULHER NAO SE BATE — DESAFRONTA MORTAL.

Os jornaes de S. Paulo, de sabbado, trazem a narrativa de um assassinato, que o noticiaram com a severidade de quem vê os crimes calmamente, fóra do meio e da situação em que se acharam os figurantes delle e que, entretanto, não é mais senão a consequencia desse brio masculo, de que a nossa época vai perdendo insensivelmente a memoria e desse sentimento cavalheiresco, tão olvidado, quanto o primeiro já, que não tolera a afronta a uma mulher, seja de que classe for, mórmente diante do homem a quem ella se confiou.

Não é o caso irritante dos individuos que exigem amor á força e traduzem o seu despeito em punhaladas e em tiros; não se trata da scena commum dos Othelos tardios ou simulados, que accommodam situações e interesses em assassinatos perversos e brutaes; não é a sangueira das rixas da rua ou do bordel, em que não se encontra outro movel senão o impulso turbulento e homicida.

O caso de S. Paulo caracteriza bem essa "cavalleria rustica" que não soffre, como injurias ao proprio brio, os insultos feitos á mulher que se ama e que está diante do seu defensor natural. E' um crime estupido, não ha duvida, pela estupidez dos factos que conduziram a elle, inclusive a gabolice provocadora e a violencia humilhante da victima; mas no assassinato de sexta-feira ha um impulso cavalheiroso, por sua natureza irrefreado, que o explica, ainda que se o lamente.

Transcrevemos, sobre esse facto, a noticia do "Correio Paulistano", com a propria fórma adversa ao criminoso em que está redigida.

Eis a narrativa do "Correio":

"Na rua Monsenhor Anacleto, em frente ao predio n. 1, onde Manoel de Carvalho é estabelecido com um botequim, o carpinteiro Accacio Cardoso, de nacionalidade portugueza, assassinou, estupidamente, hontem, á tarde, o italiano Amadeu De Santis desfechando-lhe, á queima-roupa, tres tiros de revólver.

Deu causa ao barbaro crime uma mesquinha questão de ciumes.

Accacio Cardoso é amasiado com Herminia da Conceição, de 20 annos de idade, residente no quarto n. 3 do cortiço existente á rua Maria Domitilla n. 36. E' amasiado, mas não é o unico a fornecer-lhe os meios de subsistencia.

Sujeitando-se a essa estranha condição, por falta de dignidade ou de dinheiro, ou pelas duas coisas reunidas, Accacio era, apesar de tudo, um monstro de ciumes. Duvidar da fidelidade de Herminia, equivalia a levar pelo menos um par de bengaladas.

E foi o que succedeu com referencia a Amadeu De Santis.

Accacio ouvira dizer, embora por alto, que Amadeu se jactava de certas intimidades com Herminia. Interrogando-a, com um punhal em cada mão e a cabelleira hirsuta, obteve, como era natural, resposta negativa.

Restava-lhe uma coisa: interpellar De Santis.

E foi o que fez.

Achando-se hontem, ás 4 horas e 40 minutos da tarde, á porta do botequim de Manoel de Carvalho, viu passar De Santis. Chamou-o e de chofre o interrogou.

Amadeu De Santis, sem imaginar, provavelmente, de quanto era capaz o pavoroso Othelo de fancaria, respondeu affirmativamente á pergunta.

Accacio estremeceu, fez-se livido e o suor correu-lhe em bategas pelo rosto.

— Veja bem o que está dizendo! Vou immediatamente trazer Herminia á sua presença; e se ella negar, mato-o, como se mata a um cão.

De Santis, pelos modos, não deu muito credito á indignação de Accacio e poz-se a gracejar.

— A Herminia! Se quer a prova da fidelidade da tua amante, pergunte a todo o bairro do Braz, quem é essa Herminia.

O furibundo Accacio, sem ter prestado attenção ás ultimas palavras do seu interlocutor, partiu como uma bala, para regressar d'ahi a momentos, trazendo pela mão a sua Herminia, como nas scenas do theatro antigo.

—Agora, liquidem os dois o incidente.

De Santis, com admiravel calma, repetiu o que acabara de affirmar a Accacio.

Herminia desmentiu-o com uma altivez que ainda mais a compromettia; e porque De Santis persistisse na sua affirmativa, pretendeu tapar-lhe a bocca, vibrando-lhe duas sonoras bofetadas.

De Santis, esbofeteado, enfureceu-se de tal modo, que, como um possesso, encheu de murros a cara de Herminia, exclamando:

— E' verdade! E' verdade! E' verdade!

Nesse momento, Accacio, agarrando De Santis pela gola do casaco, levou-o até o meio da rua, e ahi, desfechou-lhe á queima-roupa os tres tiros de revólver que o prostraram quasi morto.

Dois dos projectis vararam-lhe o peito e o terceiro penetrou-lhe ao lado esquerdo do ventre.

Ao estampido dos tiros correu gente de todas as direcções, sendo o criminoso preso em flagrante pelo soldado Antonio Bernardino, n. 290 da 5ª companhia.

Amadeu De Santis, em estado grave, foi removido para a policia central, por determinação do Dr. Franklin Piza, 5º delegado, que compareceu momentos depois do facto.

Collocado na cadeira de operações do gabinete medico, o Dr. Xavier de Barros ministrou-lhe uma injecção de oleo camphorado, reanimando-o.

De Santis pôde pronunciar algumas palavras, declarando o nome do seu offensor e continuando a affirmar que em toda essa questão era elle o unico que estava com a verdade.

Em seguida, o medico legista mandou removel-o para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Ahi, numa das enfermarias, Amadeu De Santis, exhalou, ás 7 horas da noite, o ultimo alento.

Accacio Cardoso, ao ser autoado no posto policial do Braz, confessou o crime, declarando que o praticou por ter sido torpemente traido por sua victima.

No inquerito, além das declarações de Herminia, depuzeram as testemunhas Etelvina da Conceição, residente á rua Barão de Ladario n. 32; Maria do Nascimento, moradora á rua Vinte e Cinco de Março n. 11, e Isolina de Alvarenga, residente á rua Uruguayana n. 149.

Todas foram testemunhas presenciaes da scena criminosa e affirmaram que De Santis não possuia arma alguma e não aggrediu Accacio, como este pretendeu fazer acreditar.

Amadeu De Santis era italiano, tinha 25 annos de idade, residia á rua Alegria n. 46 e deixa viuva e dois filhos menores. Era ensaccador do café da casa commissaria de Barotti & Jorge, á avenida Rangel Pestana.

O seu cadaver será hoje autopsiado no necroterio do Araçá.

O assassino é individuo de máos precedentes, pois a 2 de novembro de 1909, feriu gravemente a tiros de revólver o soldado Antonio Francisco, facto esse occorrido na casa n. 10 da rua Monsenhor Anacleto."

Os outros jornaes paulistanos não falam na situação, a que se refere o "Correio", de ter Herminia mais de um individuo a sustental-a.

Dizem que vivia com Accacio, nada mais.

O que parece invejavel é que no tristissimo successo houve uma persistente leviandade do assassinado, que tinha, ao demais, a responsabilidade de chefe de familia.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Como tinhamos annunciado, chegou hontem de S. Paulo a direcção do Centro Republicano Portuguez, que veiu cumprimentar o illustre Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza.

Essa commissão, composta dos Srs. João T. Ferreira Junior, presidente; Souza Carneiro, 1º thesoureiro, Francisco Sameirão, 2º thesoureiro, e dos socios Joaquim Dias da Cunha Barbosa e José Julio Rodrigues, foi recebida na "gare" da nossa estrada de ferro, pela directoria do Gremio Republicano Portuguez, que gentilmente poz á disposição dos recemvindos diversos "laudaus", onde em seguida foram cumprimentar o ministro portuguez.

As apresentações foram feitas por um dos membros da directoria do gremio, Sr. A. Trindade Faria, acompanhado pelo Sr. Bastos Torres.

Feitos os cumprimentos, retiraram-se os visitantes da legação de Portugal, effectuando-se em seguida um almoço intimo no restaurante Belle-Vue, offerecido pelo Gremio Republicano Portuguez.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Mais um concorridissimo exercicio de fogo realizou-se hontem, domingo, na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel.

O fogo dirigido pelo respectivo instructor e presidente do Tiro Federal, 2º tenente Ildefonso Escobar, iniciado ás 8 horas da manhã, prolongou-se até ás 2 horas da tarde, afim de serem attendidos todos atiradores.

Dos membros do conselho director estiveram na linha de tiro os Srs. Dr. Fernando Soledade, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Aristeu Pinto, Roger Uzac, Nicoláo Covino, Manoel Figueiredo, Joaquim Mendes Sobrinho, Joaquim Amorim Júnior, vogaes e 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante do general inspector da 9ª região militar.

A linha do Tiro Federal recebeu as visitas dos Srs. major Dr. Cassiano de Assis, presidente do Tiro do Riachuelo; capitão Dr. Tenorio de Albuquerque, instructor do Tiro de Inhaúma e da Escola de Engenharia do Realengo, tenente Edgar Facó, instructor do Tiro Brazileiro de Porto Alegre e de varios outros visitantes.

Fizeram exercicio de fogo, além dos atiradores do Tiro n. 7, atiradores dos Tiros ns. 68, 97 e 100, alumnos do Collegio Militar, do Gymnasio de São Bento, do Collegio S. Vicente de Paulo (de Petropolis), varios officiaes e praças do exercito e grande numero de reservistas.

Pelos atiradores pertencentes ás diversas secções de athletismo e gymnastica, foram feitos varios exercicios sob a direcção dos Drs. Alvaro Zamith e Dr. Fernando Soledade.

No exercicio de fogo foram feitas soberbas séries de revólver e fuzil, entre as quaes destacaram-se:

Revólver—100 metros—10 tiros—Alvo c. c. 2—Dr. Fernando Soledade 52 pontos.

50 metros—10 tiros—Alvo elliptico de 10 zonas—Dr Alvaro Zamith 96 pontos.

25 metros—10 tiros—Alvo elliptico de 10 zonas—David Cardoso Mendes 96 pontos.

Fuzil—100 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Arthur de Pinho Neves 50 pontos, capitão Dr. Tenorio de Albuquerque 50 pontos, os outros atiradores, em numero superior a 60, fizeram menos de 50 pontos.

200 metros—Alvo c. c. 1—Tiro lento—Adstoden Spinelli 53 pontos, Ernani Figueira 49, J. Barbosa Junior 49, Heitor Arnoso 49, Deodoro Carneiro 49, Vicente R. Moreira 48, Francisco Sarmento Marques 48, Joaquim Amorim Junior 48. Os outros obtiveram menos de 40 pontos.

200 metros—Rapido—Alvo c. c. 1—10 tiros—Tenente Ildefonso Escobar 51 pontos em 38 1|5 segundos, Floriano Escobar 51 em 46 2|5 segundos e Nicoláo Covino 46 em 43 segundos.

200 metros—Alvo c. c. n. 2—10 tiros—Floriano Escobar 55 pontos, Dr. Fernando Soledade 48, Lucas Boiteux 48, Dr. Alvaro Zamith 48, Aloysio Maia 48, David Cardoso Mendes 46, Roger Uzac 45, J. C. Mendes Sobrinho 43, os outros fizeram menos de 40 pontos.

300 metros—Alvo c. c. n. 1—10 tiros—Tenente Edgar Facó 40 pontos, Mario Queiroz Menezes 40, Floriano Escobar 40, D. C. Mendes 40; os outros fizeram pontos inferiores.

—Pelo antigo atirador e socio fundador do Tiro Federal, Mario Queiroz Menezes, foi offerecido um bello alfinete de ouro com brilhantes, para ser conferido ao vencedor de um concurso destinado á 2ª classe de fuzil, cuja prova será realizada no proximo mez, uma vez que concorram mais de 20 atiradores. O segundo premio para essa prova será conferido pelo 1º sargento archivista do batalhão do Tiro Federal, David Cardoso Mendes.

—No exercicio de fogo de hontem fizeram jús ao premio de 60 cartuchos os atiradores—Arthur de Pinho Neves, da classe dos aprendizes, Adstoden Spinelli, da 3ª classe e Floriano Escobar, da 2ª classe.

—Conforme estava determinado, hontem ao meio dia, pelo 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, representante do Sr. general de divisão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, inspector da 9ª região, junto ao Tiro n. 7, foram entregues as espadas aos atiradores ultimamente submettidos a concurso e promovidos para officiaes do batalhão dessa corporação.

Pelo tenente Escobar, instructor do Tiro Federal, foram os officiaes e inferiores aspresentados ao representante daquella autoridade, o qual, com palavras cheias de patriotismo e emulação, declarou que entregando as espadas áquelles novos defensores da Patria e da Republica, esperava que cada um soubesse cingil-a e manejal-a, de modo que correspondessem á confiança que a Nação deposita nos atiradores, no dia que fosse mister defender a honra nacional.

Na paz, esperava que honrassem o glorioso Tiro n. 7 e na guerra o exercito, como sua legitima reserva.

Após esse acto official, foram photographados varios grupos de officiaes e inferiores, sendo pelo presidente do Tiro Federal offerecido um copo de agua aos novos commandantes dos atiradores do Tiro n. 7, os quaes foram cumprimentados e felicitados pelas pessoas presentes.

Foram os seguintes, os atiradores que receberam insignias de commandantes: Dr. Fernando Soledade e Roger Uzac, capitães, Floriano Escobar e Nicoláo Covino; 1ºs tenentes Aristeu Teixeira Pinto, Luiz Camargo de Brito, Lucas Boiteux, Manoel Antonio de Figueiredo, Ernesto Kopschitz e Manoel Salathiel Canuto; 2ºs tenentes Eduardo Watson, sargento ajudante David Cardoso Mendes, Francisco e Sarmento Marques; 2ºs sargentos, Aldorando de Oliveira, Felippe de Souza, Arthur da Rocha Teixeira, José Fernandes Monteiro e Deodoro Carneiro, 2ºs sargentos, e Gervasio Ramos Pinto de Araujo, 3º sargento.

Pelos officiaes, foi eleito secretario do batalhão de atiradores o 2º tenente Ernesto Kopschitz.

Estes atiradores, com os officiaes e inferiores já existentes, completam o quadro do batalhão de atiradores, achando-se abertas as inscripções para o concurso que terá por fim preencher as vagas dos 3ºs sargentos, cabos e anspeçadas, ainda existentes.

— Hoje, na séde social, haverá aula theorica para a 5ª turma de reservistas do Tiro n. 7.

Com a visita á Linha de Tiro, da cidade, feita pelas tres companhias de Bello Horizonte, Villa Nova de Lima e Sabará, Barbacena, achou-se, domingo passado, em grandes festas.

Realmente, essa distincção das Linhas de Tiro, indo a Barbacena, especialmente para cumprimentar os seus collegas, pertencentes ao 81º batalhão da cidade, não deixou de concorrer para que fosse all um dia cheio, taes as festas sympathicas occorridas por essa occasião.

Eram, como dissemos acima, tres companhias, commandadas pelos aspirantes Abreu e Barreto.

A' tarde, tiveram logar as evoluções e passeiatas pela cidade, tendo os varios batalhões, á sua frente, a excellente banda de musica do 2º batalhão do corpo policial, graciosamente cedida pelo governo.

Percorreram quasi toda a cidade, recebendo a todo instante, em seu percurso, palmas e mais palmas, do grande numero de pessoas que enchiam as principaes ruas e praças.

Eram de notar, diz a folha local, o garbo, a elegancia com que os atiradores executaram as diversas manobras. Causou a melhor impressão a todos os assistentes.

A Linha do Tiro local incorporou-se tambem ás que se achavam em passeata.

Ao passarem pelo largo da Intendencia, assomou á tribuna o deputado Dr. José Bonifacio, que, em pequena e brilhante allocução, saudou as Linhas de Tiro, que visitavam aquella terra. O seu discurso foi mui to applaudido.

Durante o trajecto que faziam pela cidade, eram os officiaes que commandavam os batalhões, apresentados ás pessoas gradas locaes, sendo estes saudados pelos Srs. Dr. Antonio Augusto de Lima Junior e coronel Christiano Alves Pinto.

Foi assim que passou a tarde do dia 5, depois do que embarcaram as tres companhias, ás 11 horas da noite, com destino ás suas sédes respectivas.

Pelos socios do Tiro Brazileiro da Pavuna foi levado a effeito hontem o primeiro "raid" militar de infanteria. O percurso foi apenas de 12 kilometros, motivado pela estação calmosa.

Os concurrentes partiram da estação de Magno, ao stand Dr. Paulo de Frontin, na Pavuna e foi um verdadeiro successo esta marcha; por todas as estações que os "raidmen" passaram eram victoriados pelos residentes nas localidades.

O serviço de fiscalização foi magnifico e estava a cargo da grande commissão composta dos Drs. Joaquim Tavares Guerra, presidente; Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro; capitães Acylino Jacques, Pinheiro de Moura, Luiz Vianna, sargento Arthur Coimbra, tenente Vieira de Mello, instructor; Carlos dos Santos Peçanha, Joaquim da Silva Biato, officiaes da companhia de guerra, e capitão Dr. Manoel Correia do Lago, representante do general Menna Barreto, fiscal da 9ª inspecção.

O resultado geral foi o seguinte:

1º vencedor (campeão) Feliciano Gonçalves da Silva, premiado com medalha de ouro, offertada pelo gravador Henrique Lange; este atirador foi premiado tambem com medalha de prata com guarnição de ouro, offertada pelo capitão Pinheiro de Moura, agente geral da revista "O Tiro da Confederação do Tiro Brazileiro", por ter feito o percurso em menor tempo, em 1 hora e seis minutos, e premiado com a medalha de bronze com guarnição de prata, offertada pelo capitão Lange Filho, por ter feito a melhor série de tiros, a 100 metros, nas posições de joelhos e deitado (95 pontos) no alvo c. c., n. 2, de 10 zonas.

2º vencedor, o atirador de 1ª classe Antonio de Almeida, em 1 hora, 7 minutos e 20 segundos, na mesma posição a 300 metros, premiado com medalha de prata com guarnição de ouro (busto do presidente da Republica, com 89 pontos.

3º vencedor, Juveniano Dias Braga, premiado com medalha de prata Felippe de Azevedo, offertada pelo tenente Moysés Pinto, secretario da Sociedade, em 1 hora, 8 minutos e 20 segundos.

4º vencedor, David Holz, premiado com medalha de prata. Eugenio George, offertada pelo 1º sargento intendente Almeida.

5º vencedor, João de Souza Martins, premiado com medalha de bronze, em 1 hora, 10 minutos e 21 segundos.

6º vencedor, Alpheu Carlos Barroso, premiado com medalha de bronze, em 1 hora e 11 minutos, o vencedor Alfredo Dias de Mendonça, premiado com medalha de bronze, em 1 hora, 12 minutos e 10 segundos.

Os demais foram classificados independentes de premios com as seguintes collocações:

Damaso Antunes Marinho, em 1 hora, 12 minutos e 28 segundos; Agostinho Pinheiro de Avellar, em 1 hora, 13 minutos e 30 segundos; Aristides Freire Allemão, em 1 hora, 13 minutos e 30 segundos; Vertilino Joaquim de Souza, em 1 hora, 14 minutos e 30 segundos; Dr. Octacilio Wanseller, em 1 hora, 15 minutos e 31 segundos; Eugenio Xavier de Brito, em 1 hora, 15 minutos e 32 segundos; Aldemar Joaquim Vieira, em 1 hora, 15 minutos e 33 segundos; Oswaldino de Brito, em 1 hora, 23 minutos e 30 segundos; tenente João de Barros Carvalhaes Junior, em 1 hora, 21 minutos e 10 segundos; João Lourenço de Barros, em 1 hora, 23 minutos e 34 segundos; Armando Rodrigues Lima, em 1 hora, 91 minutos e 30 segundos; Euclydes Vieira de Almeida, em 1 hora e 21 segundos; José Barbosa, em 1 hora e 30 segundos; Antonio José dos Santos, em 1 hora e 14 minutos; Clarindo Antonio Alves, em 1 hora e 15 minutos, e Raul do Espirito Santo Paulo, em 1 hora e 23 minutos.

Finda a apuração, foi pelo Dr. Tavares Guerra, presidente da sociedade, convidado o coronel Joaquim Vieira, que se achava de visita á sociedade para fazer entrega dos premios aos vencedores do "raid". Este distincto militar o fez com palavras cheias de patriotismo para com os jovens atiradores. A cada um dos premiados foi dada uma salva de palmas pelo brilho da resistencia por todos os presentes.

Correu deste modo a festa do "raid", que notava-se entre todos uma extraordinaria alegria na linha de tiro.

Em abril vindouro terá o 2º "raid" de infanteria.

—Domingo proximo, haverá exercicio geral de fogo preparatorio, para o grande concurso de guerra, a realizar-se no dia 12 do mez vindouro.

No dia 1º, serão expostas na casa Edison as medalhas para este concurso.

As séries de tiro produzidas pelos concurrentes do "raid", foram esplendidas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extrahidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á bocca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até á hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 15 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 28 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta a inscripção para o concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão de idade (registro civil);
c) certificado de habilitação em exame final de instrucção primaria prestado perante as escolas deste Districto ou, na sua falta, diploma de professor conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Só no caso de absoluta impossibilidade de obterem os candidatos, a juizo da Directoria Geral de Instrucção, certidão passada pelo registro civil, se permittirá a justificação judicial da idade; dando-se, porém, prazo razoavel para a obtenção daquelle documento, aos registrados fóra do Districto Federal, e neste caso, o pai, tutor ou responsavel assignará um termo nesta escola, obrigando-se á apresentação do "registro civil" dentro do prazo que lhe for marcado, sob pena de annullação da matricula.

Em todo caso, a justificação judicial será procedida com as garantias legaes, inclusive a intervenção do representante da administração municipal.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será aceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, da rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do sólo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução, e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 o|o. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação, por extenso, dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Visconde de Santa Isabel, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos..............................
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis..............................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios..............................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente..............................
Rio de Janeiro, de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos, provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido quitação do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

O deposito e a caução serão feitos em moeda corrente ou apolices municipaes.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia publica para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre a estação de Vista Alegre e do França.

I

As obras em concurrencia constam do corte e movimento de terras; calçamento a parallelipipedos, construcção e reconstrucção de muralhas, passeio de cimento e parapeitos; revestimento e caiação de muralhas existentes; fornecimento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes, tudo de accordo com o projecto e instrucção, em tempo fornecidos pelo engenheiro fiscal.

II

Sob o titulo de corte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e excavações necessarias á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos que serão marcados pelo engenheiro ou seus auxiliares.

O aterro proveniente de taes trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o empreiteiro se entenderá préviamente, não assumindo a Prefeitura nenhuma responsabilidade pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço.

Fica estabelecido que o empreiteiro fará a remoção de aterro para qualquer ponto, ao longo da linha de bonds da F. C. Carioca, onde a Prefeitura venha a necessitar desse material. A medida do volume dos cortes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras.

III

O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta espessura minima de 0m,15.

O serviço comprehende excavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal.

Os meios-fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de 1 : 2 de cimento e areia.

Além de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios-fios, até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas todas as demais prescripções technicas geraes, estabelecidas nos contractos ultimamente firmados na Prefeitura, para execução de obras relativas a calçamento deste genero.

Se a Prefeitura resolver adoptar o tarmacadam em vez de parallelipipedos, prevalecerão as condições technicas relativas áquelle systema e constante dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão.

IV

As muralhas ou muros de arrimo, inclusive os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 : 3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal.

As pedras que já existem accumuladas ao longo da rua, provenientes das demolições feitas pela Prefeitura, e bem assim as que resultarem das demolições futuras, poderão ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do fiscal, ficando, porém, prohibido o emprego do material julgado inaproveitavel—o qual será considerado entulho e, como tal, removido do local da obra.

As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base.

A argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra.

Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha.

Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do fiscal, cabendo então ao empreiteiro o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço acima da flor da terra.

Os emboços e reboços da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pago á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes.

V

Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes.

Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura.

VI

Serão estabelecidos ralos e canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo, pelo fiscal, determinado o numero e situação dos ralos. Estes serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construido com argamassa de 1 : 3—cimento e areia—e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20.

As manilhas serão de barro vidrado, de nove pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras de boa arte.

VII

A concurrencia versará sobre o fornecimento de todo o material e mão de obra, idoneidade do proponente e preços.

O proponente obrigar-se-ha a cumprir todas as condições estipuladas nestas bases technicas e mais ao constante do "Caderno de obrigações", approvado pelo Prefeito em 1 de junho de 1896, e que sejam applicaveis ao caso.

VIII

Durante a empreitada, o empreiteiro responderá pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como ás canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a empresas particulares quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprevidencia do pessoal encarregado da execução da obra.

IX

A quantidade de obra será a que a Prefeitura determinar fazer, no corrente exercicio, até 31 de dezembro, de cuja data começará a contar-se o prazo de tres annos de conservação gratuita de todas as obras, durante o qual o empreiteiro fica obrigado, igualmente, a fazer a reposição do calçamento levantado para obras nas canalizações, mediante pagamento de accordo com as tabelas pelas quaes a Prefeitura cobra de terceiros a execução de taes serviços.

O contractante dará começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação escripta do fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, obrigando-se a concluir "mensalmente" o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento; 70m3,000 de muralha; 800m2,00 de passeio e 200m,00 de parapeito.

X

Entregando a sua proposta, o proponente exhibirá, ao mesmo tempo, o recibo de caução na importancia de Rs. 1:000$, que será elevada a Rs. 15:000$, no acto de assignatura do contracto.

XI

Em sua proposta, indicará o proponente as seguintes condições, pela fórma e ordem que se seguem:

a) preço do metro cubico de corte, comprehendendo o transporte e despejo das terras;

b) preço do metro cubico de muralha acabada de accordo com as especificações, incluindo excavações para alicerces;

c) preço do metro quadrado de passeio;

d) preço do metro corrente dos meios-fios fingidos;

e) preço do metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com estas bases;

f) preço do metro quadrado de emboço e reboço, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes;

g) preço de cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria;

h) preço do metro corrente de canalizações de manilhas de 9";

i) preço do metro corrente do parapeito, incluindo a fundação;

j) preço do metro quadrado de tarmacadam, comprehendendo o preparo da caixa.

Fica entendido que serão recusadas pela commissão, no acto da concurrencia, as propostas que se afastarem das presentes bases, não sendo tomadas em consideração, para o estudo e comparação dellas, quaesquer vantagens que os proponentes entendam de offerecer, além do preço.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de telhas "Asbestos" e ladrilhos "Trotoir"

De ordem do Sr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de sete dias, a findar em 17 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 m2 de cobertura de telhas "Asbestos", subrepostas 0m,04 cada telha furadas, canto quebrado e prégos para as mesmas e tendo de 40 x 40 centimetros, e 250 m2 de ladrilhos "Trotoir". As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral da Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

O material será de primeira qualidade e deverá ser entregue nesta superintendencia no prazo maximo de 10 dias, a contar da aceitação da proposta.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 18 do corrente, para o fornecimento de costumes—calça, blusa e chapéo de brim mescla, marrom e branco, para o pessoal de salario desta superintendencia, e bem assim o de fardamento para motoristas da irrigação—dolman, calça e capa para boné, tambem de brim mescla, e armação para boné, tudo de accordo com os modelos existentes no escriptorio central.

A concurrencia deverá obedecer restrictamente a esses modelos e á qualidade de fazenda. O primeiro fornecimento será de 2.000 costumes, os quaes esta repartição assume a responsabilidade do pagamento.

Será motivo de preferencia o minimo do preço dado em conjunto e a idoneidade do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral da Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

O FIM DE UM MANIACO

Um septuagenario tendo a antiga mania do suicidio enforca-se

Desde que enviuvara, o septuagenario Antonio Oliveira Marques, de nacionalidade portugueza, com 78 annos, foi morar em companhia do seu patricio Antonio Pereira Ribeiro e sua mulher Amelia Rosa Ramos Soares, na casinha n. 8, da rua Pão Ferro n. 16.

Abatido profundamente pelo penoso golpe de perder sua mulher, a unica creatura que lhe dava o necessario carinho na vida, Antonio sentiu fugir-lhe toda a alegria de outr'ora e tornou-se eterno companheiro da tristeza.

Via-se-lhe na physionomia a grande dor que lhe ia n'alma depois da morte de sua esposa.

As pessoas da casa onde elle foi residir, por mais que procurassem distrail-o, nada adiantavam.

Antonio era um homem perdido para o mundo; coisa alguma o alegrava, nada o seduzia.

E o pobre septuagenario resolveu matar-se, tentando contra a vida por diversas vezes, escapando, porém, a todas as tentativas.

A ultima vez que elle tentou contra a existencia foi no mez passado, golpeando o pescoço com uma navalha. Mas a morte não o queria levar para junto de sua adorada mulher.

Nessas condições, tornou-se necessario, para as pessoas que com elle moravam, vigial-o constantemente.

Hontem, Antonio Pereira Ribeiro e sua mulher tiveram necessidade de sair pela manhã, pelo que deixaram o maniaco só em casa.

—Veja lá, disse Amelia, não vá fazer alguma doidice.

—Vão descansados.

Mal os esposos sairam, Antonio Marques concebeu um sinistro plano.

Desta vez resolveu enforcar-se.

Um vizinho sabendo que o maniaco estava em casa, foi procural-o. Bateu fortemente á porta e ninguem respondeu.

Então, volteou a casa, e, trepando em uma janela, espiou para o interior.

Um triste quadro appareceu aos seus olhos.

Antonio estava enforcado com a lingua de fóra, pendurado pelo pescoço em uma corda presa á fechadura da porta. O infeliz para levar a effeito o seu desejo, teve de ficar de joelhos.

Impressionado com o que vira, o vizinho correu a avisar o facto á policia do 10º districto.

Seguiu immediatamente para o local o commissario Rocha, que fez as primeiras syndicancias. Nenhum documento deixou o suicida.

Apenas foram encontradas as quantias de 78$, debaixo do colchão do morto e a de 45$ no seu paletó.

Pelo photographo da policia, na presença do delegado, Dr. Arthur Peixoto, foram tiradas photographias do local do suicidio.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

A PEDRADAS

Antonio Felippe, mascate, andava hontem, de manhã, na sua faina diaria, apoupado ao peso de uma grande caixa, quando, ao passar pela Villa Machado, em Deodoro, foi gratuita e estupidamente aggredido a pedradas por um desoccupado qualquer, que deitou a correr, evadindo-se, desde que viu o pobre homem banhado em sangue.

E' que Felippe recebera um extenso ferimento na cabeça, além de varios outros e contusões pelo corpo.

O ferido foi levar o caso ao conhecimento da policia do 23º districto, depois do que recebeu curativos numa pharmacia do local e se recolheu á casa onde reside.

Foi aberto inquerito.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho, do 1º regimento de cavallaria;

Dia á brigada, o amanuense Sesinio Teixeira de Amorim;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do quartel-general, patrulhas da Estrada de Ferro Central e praça Tiradentes e promptidão da 9ª região, e o 3º dá as guardas do novo Arsenal de Guerra, departamento da administração e hospital central, ordenanças para o ministerio da guerra e corneteiro para piquete a este quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão e a carroça e ambulancia para promptidão;

O 1º parque de artilheria dá a promptidão a este quartel-general e ordenança para o general-inspector da 9ª região;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 9º e outro do 10º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Casimiro;

Official de dia á força, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Calado;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Limoeiro;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Barbosa Lima;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Diniz; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, alferes Gomes e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Guarda na Caixa de Conversão, alferes Coutinho, do 2º regimento;

Promptidão no 2º regimento, alferes Benigno;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, tenente Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Cecilio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 40 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças e os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

13 DE FEVEREIRO—SANTA CATHARINA, DE RICCI, V.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Realizou-se hontem nesse templo, ás 8 ½ horas, pelo capelão monsenhor Peixoto, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo celebrou-se hontem, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, sendo esse acto acompanhado de orgão.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO JORNAL DO COMMERCIO—Em assembléa geral ordinaria, realizada hontem, foi eleita a seguinte directoria para gerir os destinos sociaes no exercicio de 1911:

Presidente, Galdino Santiago; vice-presidente, Sizenando Camara; 1º secretario, João José Fernandes de Souza; 2º secretario, Manoel Colás; thesoureiro geral, Manoel Gonçalves de Mattos; thesoureiro da caixa de emprestimos, Francisco Cordon.

Commissão de beneficencia—Antonio Alexandre da Silva, Pedro Antonio Alves, Alarico Marinho Coelho de Barros, Pedro de Alcantara Vieira e João Damasceno Vieira.

Commissão de contas—Raul Lindgren, Paschoal Martins e Victor Grasso.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Thurauf, 36 annos, solteira, rua Torres Homem n. 113; Carlinda Silva, 22 annos, solteira, largo do Moura n. 70; Albertina Aurora Peixoto, 33 annos, viuva, rua Bella de S. João n. 307; Manoel Augusto de Souza e Silva, 32 annos, solteiro, rua D. Julia n. 16; Rosa Ferreira da Silva, 42 annos, casada, rua Visconde de Santa Cruz n. 81; Elisa Victorina Garcia da Silva, 62 annos, rua Torres Homem n. 88; José Esteves Franco, 31 annos, solteiro, rua Barão de Cotegipe n. 102; Joanna Morin, 72 annos, viuva, rua da Gamboa n. 131; Nathalia, filha de Raymundo Ferreira Pinto de Magalhães, seis mezes, rua General Pedra n. 198; Gregorio, filho de João Barbosa, nove mezes, rua Dr. Luiz Ferreira n. 10; Olga Wertergren, 25 annos, solteira, hospital da Saude Armiada, filha de Josepha Gonçalves, 22 mezes, rua de S. Christovão n. 44; Rosalina Dias, 25 annos, solteira, Santa Casa; Ezequiel, filho de Antonio R. da Silva, 18 mezes, rua da Gamboa n. 111; João, filho de José Mundano, 20 dias, rua Mariano Procopio n. 30; Paschoal, filho de Antonio Floriano, 50 dias, rua do Mattoso n. 118; Sebastião, filho de Carlos Ferreira Brito, 56 dias, praia de São Christovão n. 219; Rosa de Jesus, 73 annos, viuva, logar denominado Sapé; Antonio, filho de Benedicto de Menezes Cesar, 16 mezes, rua Tavares Ferreira n. 20, e Enoy Jorge, filho de Sebastião Brito Jorge, cinco mezes, rua Dr. Ezequiel n. 49.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de Miguel Ragenestra, 11 annos, rua General Camara n. 262; Maria Florencia, 24 annos, casada, rua Cardoso Junior n. 209; Marina, filha de Luiza Thereza Mendes, tres mezes, rua Riachuelo n. 367; Maria Delfina Vieira Baptista, 84 annos, viuva, rua Cardoso Junior n. 2; Francisca, filha de Carolina Bastos de Oliveira, dois annos, rua São Clemente n. 32; Abel Beltrão, 19 annos, solteiro, rua Santa Luzia n. 71; Francisco Salles Figueiredo, 67 annos, solteiro, rua Barbosa da Silva n. 97; Jorge, filho de Domingos Azevedo, sete mezes, rua Joaquim Silva n. 50; Theodora Christina Wyer, 39 annos, solteira, Necroterio; Francisco Lamay, 63 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 74; Annibal Arruda, 17 annos, solteiro, rua da Prainha n. 44, e Joaquim, filho de Joaquim Luiz Parreiras, 21 dias, rua Delfino n. 39.

CEMITERIO DO CARMO

Mariana Augusta da Conceição, 54 annos, casada, rua Senador Euzebio n. 390.

TURF

De S. Paulo.

Na corrida realizada hontem, em S. Paulo, foram vencedores os seguintes animaes:

1º pareo—Eros em 1º logar e Expositor em 2º.

2º pareo—Saracura em 1º logar e Finesse em 2º.

3º pareo—Moltke em 1º logar e Bon Garçon em 2º.

4º pareo—Pourquoi Pas? em 1º logar e Délia em 2º.

5º pareo—Portugal em 1º logar e Maga em 2º.

6º pareo—Barometro em 1º logar e Marjoleta em 2º.

Diversas.

Para solemnizar o "baptizado" do potro inglez de dois annos Condor, por Flor di Cuba, o estimado "turfman", Sr. Orestes Ribeiro, proprietario do stud Emissario, offereceu hontem aos seus amigos um succulento churrasco á moda do Rio Grande.

A festa, realizada ao ar livre, no vasto terreno das cocheiras onde está alojado o importante stud, foi um verdadeiro successo, tendo a ella concorrido varios proprietarios, "entraineurs" e jockeys.

O almoço, que constou de gallinha e do competente cabrito assado no espeto, correu na maior alegria, animado pela "verve" do conhecido "sportman" Sr. J. Salgado, um dos nossos mais populares amadores de corridas.

Terminada a lauta refeição, foi servido champagne em profusão, tendo sido, então, erguidos varios brindes ao Sr. Orestes Ribeiro, á prosperidade do seu stud, ao cuidadoso "entraineur" Braulio Cruz, aos jockeys Domingos e Claudio Ferreira, ao nosso representante, etc.

A's 2 horas da tarde teve logar a solemnidade do "baptismo" do potro Condor. O filho de Flor di Cuba, um lindissimo animal, robusto, de fórmas impeccaveis, foi retirado do "box" e collocado no terreno, entre o cavallo Emissario e a sua companheira de turma Democrata, tambem um bello typo de puro sangue. Depois de photographados os dois potrinhos, o applaudido jockey Domingos Ferreira despejou duas garrafas de champagne no lombo dos dois bucephalos, sendo o acto saudado com prolongada e enthusiastica salva de palmas.

Novamente foi servido o champagne; de novo ergueram-se brindes (desta vez mais ardentes) e terminou a festa.

O Sr. Orestes Ribeiro captivou todos os convidados pela fidalguia do seu trato.

—A proposito da questão dos "bigodes abaixo" recebêmos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Por ter sido o vosso conceituado jornal o unico, até agora, que tratou da já famosa questão dos "bigodes"... abaixo, rogo-vos a publicação destas desprentensiosas linhas.

Segundo affirmou o vosso jornal, é coisa resolvida pela directoria do Jockey Club não dar matricula aos jockeys que possuam o out'ora bello ornamento capillar, bigode chamado, em outras épocas o principal ornaculo do homem "Petroniano"...

Diz-se mesmo que a directoria do Jockey assim procede inspirada nos turfs europeus.

Deixando passar sem o qualificativo de "imitação" essa medida, imitação essa que como todas as muitas que possuimos nos têm valido o epitheto de macacos, analysemos rapidamente o caso.

Não me parece de todo justa essa resolução, caro Sr. redactor. Não sou carranca, não.

Imitemos os nossos vanguardas no progresso, no proprio turf mesmo.

Mas, se queremos imitar os turfs europeus, por que razão não começamos por tantas outras coisas muito mais necessarias?

Relativamente aos proprios jockeys mesmo. Por que a digna directoria do Jockey Club não cuida mais seriamente na distribuição das matriculas, só o fazendo a verdadeiros jockeys, até certo ponto habilitados á perigosa profissão, sujeitando-os mesmo a uma especie de concurso?

Desta sorte não teriamos a serie enorme de "feridas" que possuimos, tão perigosas aos turfmen e mais ainda a seus proprios collegas muito embora esses "pseudo-jockeys" não tenham bigode...

Demais, no Brazil esses mesmos jockeys não encontram certas commodidades indispensaveis, que têm nos turfs europeus, onde qualquer accidente em carreira encontra logo para soccorrel-os um serviço medico perfeito, com ambulancias proprias e enfermarias decentes.

Se quer a directoria do Jockey Club emital-os por que razão não condemna o freio que lá não se conhece?

Isso referindo-nos sómente aos jockeys. No geral quanta coisa mais util necessitamos imitar!

A directoria do Jockey Club acha de inteira necessidade a abolição dos bigodes. Faça-a, porém, sem precipitação, sem abuso mesmo.

Não consinta, por exemplo, que os jockeys que actualmente não o possuem deixem-n'o crescer e não dê matricula a jockey "novo" que o tenha.

Supponhamos o caso do jockey Marcellino, um profissional honesto, um dos poucos sobre os quaes o povo deposita ainda confiança, que vem ha longos annos no duro labutar da ardua profissão que abraçou, que se fez homem com ella, que acompanhou o turf nos seus momentos faustosos e criticos, sempre com bigode, que constituiu familia e fez-se pai de uma duzia de brazileiros, aos quaes necessita impôr um certo respeito, para o qual o bigode, sem duvida, muito contribue no seu caso.

E' justo que o obriguem a raspal-o? Não, dirão as pessoas de senso.

O caso de Marcellino é semelhante ao de um estudante que se matricula em uma escola com um regulamento e com elle conclue o curso, embora sobrevenham outros.

Marcellino, é certo, deixará a profissão mas não botará abaixo o seu bello bigode negro. Por isso não morrerá o turf, tambem é certo, mas a directoria do Jockey Club commette para com um profissional que hontem ella mesmo premiou, uma grande injustiça, querendo estender ao Marcellino homem, cidadão, o predominio que tem sobre o Marcellino jockey, profissional.

Questão de "hygiene" não póde ser. A hygiene é pessoal e existe com bigode, sem elle, com barba ou cabelleira, desde que o seu possuidor seja... "hygienico".

Demais com esse argumento, para que haja hygiene no prado, muito breve a directoria do Jockey decretará a abolição dos ornamentos capillares no proprio publico!

Emfim, estamos na época das façanhas "belisarias"... — A. R."

—No Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 523 listas de palpites, elevando-se, assim, o premio a $898$060.

Foi vencedor, com 12 pontos, o concurrente Kab, a quem tocou o premio de 711$200; o 2º logar, coube, com 11 pontos, a O deveza, Dr. Espirra e Fratello, tocando a cada um o premio de 59$200.

— Lêmos no "São Paulo" de hontem:

"Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Domingos Oliva, que possuiu nos aureos tempos do turf carioca, o conhecido cavallo Danois e ultimamente Astuto e Pernod. O estimado "sportsman" só se afastou do turf quando obrigado pela implacavel enfermidade que o acaba de fulminar.

A sua morte causou profundo desgosto a quantos o conheciam.

— Têm sido muito visitados nas cocheiras da rua Jatahy, onde se acham alojados, os animaes da importante Ecurie Paris, do turf carioca.

Acham-se lindos e bem dispostos, denotando ter agradecido immensamente ao clima desta capital.

— Durante o anno de 1910, foram registrados no Stud-Boock Paulista, 174 animaes, sendo 120 nascidos no Estado, 39 estrangeiros e 15 nascidos em outros Estados da Republica.

—A egua ingleza de quatro annos, Scotch Bun, importada pelo Sr. Martin Maddock, para o Sr. José da Silva Quinta Reis, fará a sua estréa na Mooca, na corrida de 19 do corrente.

— Por uma carta que nos foi hontem gentilmente mostrada, sabemos que a egua Dina, da Ecurie Paris, não tomará parte no "Grande Premio Internacional" como erradamente noticiou um vespertino desta capital.

— Acha-se desde hontem nesta capital o distincto "turfman" carioca Sr. João Nepomuceno de Campos Braga, proprietario da coudelaria Dois de Agosto.

— O cavallo Corambé será dirigido na corrida de hoje, pelo jockey Eurico Gonçalves.

— Está trabalhando em optimas condições a poldra Artisane, do Sr. Eduardo Gomes. Artisane que pertence ao lote importado pelo Sr. Paulo José da Costa, tomará parte no primeiro pareo da sua turma, que se realizará no mez proximo.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Cordillere, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Itapacy, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Juca, para Chile e Perú, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Kingland, para Las Palmas, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Hohenstaufen, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tocantins, para Santos e Paraná, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Jaguaribe, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã.

Tibor, para Santos, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méessageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 2 E 3

Problemas ns. 4, de *Unico*: BORRA-BOTA; 5, de *Camargo*: AMERICA; 6, de *Anderson*: CHIPO PICHO; 7, de *Lagosta*: ORUPA ORUNA; 8, de *X. Y. Z.*: AVIARIO; 9, de *Rosalina*: APYRO APYRA.

Typão, Alecrim e Trabuco decifraram os ns. 4, 5, 6, 8 e 9; Isaac, Esperança Aviarás e Ecison os ns. 5, 6, 8 e 9; Chaperó os ns. 5, 8 e 9.

Problema n. 31

CHARADA PASSIVA

(*Gambeta.*)

2—2—Numa canção livre pipila o carreteiro para fazer andar os animaes.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Problema n. 33

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Pamonha.*)

3 — Nesta cidade hespanhola só mora gente illustre — 2.

Correspondencia

Gaveng—O amigo deve estar lembrado do rifão: «Asno morto cevada ao rabo»— Não é isto?

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

tre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancellas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

A Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Pasteur—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olaria" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da pintura "Olaria" Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua de S. José n. 56, vendem-se productos legitimos e baratos.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Tenente José Napoleão Leal

✝ Falleceu o tenente JOSÉ NAPOLEÃO LEAL, genro de Guilherme Thomaz Thompson, morador á rua Aquidaban n. 238, partindo o seu funeral para S. João Baptista, da estação Central da Estrada de Ferro, hoje, ás 5 horas.

General Dionysio Cerqueira

✝ Antonieta Cerqueira e suas filhas, Dr. Dionysio Cerqueira, 1º tenente Raul de Taunay, sua mulher e filho e demais parentes, D. Anna Fausta Cerqueira Pinto, seus filhos, noras, genro e netos, e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e primo general DIONYSIO CERQUEIRA, ás 9 1|2 horas, na quarta-feira, 15 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares.

Maria da Gloria Pereira Duarte

✝ José Gomes Pereira do Couto, Deolinda Fernandes e Adelina Fernandes convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua extremosa mãi MARIA DA GLORIA PEREIRA DUARTE, a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do largo do Catumby manda celebrar, em sua capela hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas.

D. Carolina Palmeiro da Fontoura Brilhante

✝ Os filhos, nora e netos de D. CAROLINA PALMEIRO DA FONTOURA BRILHANTE convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, por alma de sua muito querida mãi, sogra e avó, e muito agradecem a quem assistir.

Maestro Francisco Carvalho

✝ A sua familia faz rezar missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e desde já agradece ás pessoas que a acompanharem nesse acto de piedosa lembrança.

Maria Carolina Antão Botelho

(SINHA' LICA)

✝ Henrique, Fabio e Leonor Botelho e demais parentes fazem rezar missa de 30º dia, pelo descanso da alma de sua mãi e parente, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já o comparecimento dos seus e dos amigos da finada.

Manoel de Lima Camara

✝ A viuva Joanna de Lima Camara, mãi e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant' Anna; penhoradissimos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar o feretro á sua ultima morada.

Joaquim José de Almeida

✝ A viuva, filhos e netos participam que não mandam rezar missas nem tomam lucto, attendendo a que o finado era espirita, crença tambem professada por sua familia; assim, pedem a todos incluil-o nas suas preces.

Raymundo Verissimo da Costa

✝ O capitão de fragata Verissimo José da Costa e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho RAYMUNDO VERISSIMO DA COSTA, até a sua ultima morada, e convidam todos os seus parentes, amigos e camaradas, para assistirem á missa de 7º dia, que pelo seu eterno descanso, será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas e confessam-se desde já immensamente gratos.

SECÇÃO LIVRE

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraços gastricos, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curai-a; pelo contrario, numerossissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula), era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a aphodine, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem da prisão de ventre; encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Pagamento de mais um sinistro

Apolice — Vida — N. 50.545: 20:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS (20:000$), valor da apolice numero 50.545, emittida pela referida sociedade sobre a vida do meu marido, David Pinheiro Guerra, e ora vencida por fallecimento deste.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 50.545, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. — **Maria Augusta de Souza Guerra.**

Testemunhas:

Constantino Joaquim de Andrade Lemos.

José Pinto de Azevedo.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça.

Exmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.

Presentes:

Venho, pela presente, trazer a VV. EEx. os meus sinceros agradecimentos, pela presteza e correcção com que acabam de me embolsar da quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS (20:000$), da apolice de seguro n. 50.545, emittida sobre a vida de meu finado marido David Pinheiro Guerra, em meu beneficio. Deixando aqui consignado a promptidão com que VV. EEx. cumpriram o contracto de seguro feito com o meu marido prova incontestavel da rigorosa honestidade da companhia Equitativa dos E. U. do Brazil, cumpro apenas um dever de gratidão, autorizando a VV. EEx. a fazerem desta o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911.

De VV. EEx. cr. att. agrad.

Maria Augusta de Souza Guerra.

NOTA — Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sortes estão sempre em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Innumeras vantagens

Sobre as virtudes medicinaes da Emulsão de Scott, escreve o distincto medico de Recife, Pernambuco, Dr. Ascanio Peixoto, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, no tratamento das affecções pulmonares chronicas nos tuberculosos, com muito bons resultados, a Emulsão de oleo de figado de bacalháo dos Srs. Scott & Bowne, achando portanto que tal preparado tem sobre muitos outros innumeras vantagens, vista sua grande facilidade digestiva."

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

De hoje em diante estarão suspensas as transferencias de acções do Banco Commercial, até que se realize a assembléa geral convocada para o dia 20.

Tambem a partir de hoje, ficarão suspensas as transferencias das acções da Jardim Botanico, até começar o pagamento do 116º dividendo do 4º trimestre.

A pauta da semana de 13 a 19 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Café, 740 réis; aguardente, 220 réis, alcool, 300 réis; assucar branco, 250 réis e idem mascavinho refinado, 260 réis.

Pela Sul Mineira vieram ante-hontem as mercadorias seguintes:

Manteiga—13 caixas a B. Albuquerque, 15 latas a Torres & Rego, 12 a Teixeira Coelho, 12 a A. Mattos, 50 caixas a Carlos Taveira, seis latas á ordem e sete a V. Senra & C.

Queijos—Quatro jacás a Pinto Lopes, 10 a A. Santos, 10 a Torres Rego, 11 ao mesmo, quatro a A. Barroso, 14 a Teixeira Carlos, 13 ao mesmo, 13 ao mesmo, 12 a O. Carvalho, 13 a A. Barroso, 14 ao mesmo, seis a Camara, oito a Damazio & C., seis aos mesmos, quatro a O. Christovão, quatro a Pereira Almeida, sete a Damazio & C. e cinco aos mesmos.

Carnes—Um jacá a C. M. Galvão.

Toucinho—Quatro jacás ao mesmo e 13 a Torres Rego.

Feijão—25 saccos a C. M. Galvão.

Xarque.

O mercado de xarque no decurso da semana finda, funccionou mais animado, sendo assim que as saídas augmentaram de volume, ao tempo em que se tornaram reduzidas as entradas.

Foi assim que se firmaram as condições do mercado, que passou a funccionar com as cotações encaminhadas para a alta.

O genero do Rio da Prata novo, em patos e mantas, cotou-se de 760 a 860 réis, as puras mantas de 840 a 960 réis e o genero velho de 500 a 660 réis e de 640 a 760 réis o kilo, respectivamente.

As carnes do Rio Grande, systema platino, deu de 500 a 660 réis o kilo, conforme a qualidade.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*kilos*
Rio da Prata.......	1.952	175.680
Rio Grande........	766	68.940
Total..........	2.718	244.620
Saidas:		
Rio da Prata.......	5.952	535.680
Rio Grande........	3.516	316.440
Total..........	9.468	852.120
Existencia:		
Rio da Prata,.......	18.500	1.665.000
Rio Grande........	8.000	720.000
Total..........	26.500	2.385.000

—Em janeiro findo houve o movimento seguinte neste mercado:

Procedencias	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata.......	24.226	2.180.340
Rio Grande........	13.934	1.252.060
Total..........	38.160	3.434.400
Entradas de janeiro:		
Rio da Prata.......	20.679	1.770.320
Rio Grande........	13.575	1.144.990
Total..........	34.254	2.924.310
Consumo:		
Rio da Prata.......	20.281	1.743.500
Rio Grande........	15.275	1.297.990
Total..........	35.556	3.641.490
Re-exportação para o norte..........	1.806	162.540
Somma........	37.362	3.204.030
Existencia em 31:		
Rio da Prata.......	22.818	2.053.620
Rio Grande........	12.234	1.101.060
Total..........	35.052	3.154.680

Preços extremos que predominaram durante o mez sobre os negocios effectuados:

Rio da Prata	*Por kilo*		
Patos e mantas novos ..	$720	a	$860
Puras mantas novas.....	$720	a	1$040
Patos e mantas velhos....	$506	a	$600
Puras mantas velhas.....	$640	a	$840
Rio Grande:			
Systema platino........	$480	a	$620

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Seguros Lloyd Americano, para eleição ás 2 horas de 14.

—Melhoramentos de Pernambuco, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Centro de Navegação Transatlantica, ás 2 horas de 15, em assembléa geral ordinaria.

—Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Banco Commercial, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Manufactora Fluminense, a 1 hora de 20, geral extraordinaria.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

Março:

Seguros Brazil, para prestação de contas, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 4 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2º semestre, desde já.

—Rodrigues & C., os juros vencidos desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Club de Engenharia, o 2º semestre, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

—Tecidos Magéense, os juros do emprestimo de 700.000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.

—Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.

—Materiaes de construcção, desde já, os juros.

—Edificadora, os juros, desde já.

—Docas de Santos, os juros, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.

—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

—Seguros Previdente, o 68º dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

—Morro da Mina, o 14º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

—Seguros Garantia, desde já, o 83º dividendo, de 10$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, o 45º dividendo, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32º dividendo, á razão de 3$ por acção.

—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 72º dividendo, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 74º dividendo.

—Docas de Santos, desde já, o dividendo.

—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109º dividendo de 25$ por acção.

—Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

33º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 30º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 4$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 12 DE FEVEREIRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de..................	1:000$000	Janeiro	1 Janeiro	5 o/o	1:015$000
Apolices geraes, menos de.........	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:010$000
Apolices geraes de..................	1:000$000	Janeiro	1 Janeiro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889.....	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889.....	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897.....	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903.....	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903.....	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909.....	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	960$000
Emprestimo nacional de 1910.....	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	600$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1897, ouro ..	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife..........	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal.............	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)...	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	206$000
Emprestimo municipal de 1906....	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	195$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$500
Emprestimo municipal de 1909....	200$000	Janeiro	Julho	5 "	168$000
Emprestimo municipal.............	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	288$000
Emprestimo municipal (nominal)...	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	288$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	458$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	455$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$000
Emprestimo do Estado de Minas...	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	905$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	890$000
Estado de Minas, de 1886.........	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia...	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	803$000
Emprestimo do Estado do Paraná..	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a.........	1:000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e......	20	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Esp. Santo, 200$, 500$ e...........	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	830$000
Esp. Santo, 200$ e..................	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	820$000
Esp. Santo, 500$ e..................	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910.......	200$000	Janeiro	Julho	7 "	195$000
Camara Municipal de Petropolis....	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	194$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril.....................	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	215$000
Brazil Industrial (tecidos).........	200$000	Março	Setembro	7 "	208$000
Carioca (tecidos)..................	200$000	Abril	Outubro	7 "	208$000
Confiança Industrial (tecidos).....	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)...............	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Carris Urbanos....................	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Carris Urbanos....................	100$000	Janeiro	Julho	7 "	102$000
Cantareira........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	220$000
Docas de Santos...................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	202$000
Ferro Carril do Jardim Botanico...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
E. F. do..........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Juiz de Fóra ao Piau..............	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Jornal do Commercio...............	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil......	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	201$000
Mercado Municipal do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	198$000
Manufactora Fluminense...........	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Magéense (tecidos)...............	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	205$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	205$000
Associação........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10$000
Agricola..........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
Brazil............................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	160$000
E. F. Victoria....................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	160$000
E. F. Victoria....................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	180$000
Emp. F............................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	108$500
Comp.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	220$000
Tecidos...........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	202$000
Fabril............................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	190$000
Fabril............................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	204$000
Industrial........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	180$000
Industrial........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
Tecidos...........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Tecidos...........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Idem..............................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	195$000
Tecidos...........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
S. Bento..........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Tecidos S. Felix..................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	204$000
Santa Helena......................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	208$000
S. Pedro..........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	52$000
Ass. de...........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	202$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C......	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	196$000
B. Lacticinios....................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	204$000
Cervejaria........................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
N. S. Rosario e S. Benedicto......	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	208$000
Idem..............................	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	215$000
Ordem da Penitencia...............	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	220$000
Ordem do Carmo....................	200$000	Abril	Outubro	[illegible]	[illegible]
Ordem de S. Francisco de Paula...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem..............................	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana.................	200$000	Março	Setembro	8 "	209$500
E. Central de Quissamã...........	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora.................	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco.....	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista..........	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose.....	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil.................	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
O Paiz..........................	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Idem..............................	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia.......................	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica...............	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes......	200$000	Jan., Abril	Jul., Out.	12 "	200$000
Comp. Manufactora Progresso......	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Comp. de Materiaes de Construcção..	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana...............	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas............	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C..........	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	193$000
Comp. Transporte e Carruagens....	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Estado de Minas Geraes...........	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas...	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas...	100$000	Abril	Outubro	7 "	102$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional..	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil.....	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola..........................	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil............................	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	203$000
Commercial do Rio de Janeiro....	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	105$000
Commercio........................	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	168$000
Constructor.......................	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes..........	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos...........	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil...........	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos.......	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	[illegible]
Lavoura do Commercio.............	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	135$000
Metropolitano do Brazil..........	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional..........................	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional............	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brasilianische Bank, marcos 1.000..	1.000	1.000	10 o/o	Novem.	1910	—
Brazil Norte e America...........	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America.........	£ 20	£ 10	26 sch.	Dezem.	1909	—
Italiano..........................	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional.........	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
B. Esp. del Rio della Plata......	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos...........	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
London Bank......................	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate.............	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1909	—
Mercantil.........................	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	216$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau.............	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway...............	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo...........	100$000	100$000	1$000	Março	1901	25$000
Rede Sul-Mineira.................	200$000	200$000	—	—	—	75$500
Victoria a Minas.................	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	78$000
Araraquara.......................	200$000	200$000	—	—	—	130$000
Sapucahy Manhuassú..............	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz............................	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina.......................	£ 10	£ 10	6 ½ sc.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense.................	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil............................	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança.........................	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia..........................	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora....................	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	32$000
Integridade.......................	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	45$000
Lloyd Americano..................	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva...........................	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente........................	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	400$000
Sul America.......................	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varejistas.............	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	95$000
União dos Proprietarios..........	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança..........................	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	283$000
America Fabril...................	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial................	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Cometa...........................	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	255$000
Carioca..........................	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial.............	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	200$000
Corcovado........................	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	220$000
Fabril Paulistana................	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira...............	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense..........	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Magéense.........................	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	128$000
Petropolitana....................	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	260$000
Progresso Industrial do Brazil....	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	280$000
S. Pedro de Alcantara............	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	135$000
S. Felix.........................	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	25$000
S. Joaquim.......................	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	167$000
Victoria (Fabrica de Meias)......	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000
Botafogo.........................	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	220$000
D. Isabel........................	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança........................	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista..............	200$000	250$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo...........	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho do Sapopemba..............	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta.................	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	115$000
Santo Aleixo.....................	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico..................	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	290$000
Jardim Botanico..................	200$000	120$000	2$100	Novem.	1910	125$000
Jacarépaguá......................	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco.......................	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	119$000
S. Christovão....................	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos.......................	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel.....................	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima...............	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos.......	200$000	80$000	10$000	Julho	1910	125$000
Commercio e Navegação...........	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos...........................	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra........	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis..............	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil......	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	17$000
Docas de Santos..................	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	322$000
Empreza de Terras e Colonização..	40$000	40$000	—	—	—	9$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	100$000	3$000	Março	1910	38$000
Cessionaria das Docas da Bahia...	200$000	100$000	2$500	Janeiro	1910	38$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1911	130$000
Loterias do Estado da Bahia......	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil......	50$000	50$000	—	—	—	43$500
Luz Stearica.....................	200$000	200$000	3 o/o	Janeiro	1911	160$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens..........	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	82$000
Aguas Gazosas...................	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica.....	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios.........	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo....................	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:025$000
Cervejaria Brahma...............	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	240$000
Cortume de Santa Cruz...........	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil................	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal................	100$000	100$000	15 o/o	Janeiro	1910	—
Gazeta de Noticias.............	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz..........................	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira...	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil...............	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco.....	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques.........................	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana....................	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense...............	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira.................	200$000	—	—	—	—	200$000
Vulcanica........................	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS		
Arroz nacional, super. (100 kilos)............	44$000	a	47$000
Dito nacional, regular (100 kilos)............	31$000	a	36$500
Dito idem, do norte (100 kilos)............	36$000	a	40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)............	25$000	a	26$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)............	47$500	a	58$000
Dito inglez (100 kilos)...	41$000	a	42$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)........	25$500	a	26$000
Fina (100 kilos)........	23$500	a	24$500
Peneirada (100 kilos)......	18$500	a	19$000
Grossa (100 kilos)......	13$500	a	14$000
Farinha de mandioca da Laguna:			
Grossa (100 kilos)........	13$500	a	14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)........	31$000	a	31$500
Dito idem da terra (100 kilos)........	Não ha		
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)........	Não ha		
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)........	28$000	a	30$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)........	25$000	a	25$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)........	29$000	a	30$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)........	30$000	a	31$000
Dito branco, nacional (100 kilos)........	25$000	a	26$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)........	19$000	a	20$000
Dito de cores diversas (100 kilos)........	17$000	a	26$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)........	38$000	a	40$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)........	40$000	a	41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)........	41$000	a	42$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)........	Não ha		
Dito amarelo da terra (100 kilos)........	11$000	a	11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)........	8$000	a	8$500
Canjica (100 kilos)........	22$000	a	23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)........	42$000	a	43$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500	a	9$700
Amendoim em casca (100 kilos)........	19$000	a	20$000
Favas (100 kilos)........	Não ha		
Tremoços (100 kilos)........	28$000	a	29$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)........	56$000	a	60$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	15$000
Tapioca nacional 100 ks.	18$000	a	24$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000	a	28$000
Alfafa, idem (kilo)........	$210	a	$220
Dita estrangeira (kilo)...	$180	a	$190
Matte em folha (kilo)...	$160	a	$600
Batatas nacionaes (kilo)...	$180	a	$220
Manteiga do sul (kilo)...	1$500	a	2$200
Dita de Minas (kilo).....	2$200	a	2$500
Carne de porco (kilo).....	$480	a	$580
Toucinho (kilo)........	$700	a	$900
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)..	55$200	a	58$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)........	56$400	a	60$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)........	56$400	a	58$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)........	65$000	a	72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)........	55$200	a	56$400
Dita idem, lata grande (60 kilos)........	55$200	a	55$800
Banha americana em barris (libra)........	$820	a	$840
Linguas do R. Grande, uma	1$150	a	1$300
Cebolas, idem (cento).....	3$000	a	3$500
Vinho idem, pipa........	130$000	a	135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De New-Port e escalas, pelo vapor inglez *Breamont*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas, pelo vapor nacional *Tapajoz*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Glenlee*: carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

New-Port e escalas, inglez *Breamont*; Nova York e escalas, nacional *Tapajoz*; Bremen e escalas, allemão *Crefeld*; Pernambuco e escalas, nacional *Jaguaribe*; Buenos Aires e escalas, italiano *Savoia*; Cardiff e escalas, inglez *Glenlee*.

Vapores saidos.

Genova e escalas, italiano *Savoia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Camamu*; Gothenburgo e escalas, sueco *Kronprinsessan Victoria*; Nova York e escalas, nacional *Rio de Janeiro*.

Vapores em viagem.

MACEIÓ, 12.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para a Bahia.

FLORIANOPOLIS, 12.

O paquete *Itajahy*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Laguna.

PORTO ALEGRE, 12.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem, sairá amanhã para o Rio Grande.

PENEDO, 12.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

MARANHÃO, 12.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem, saiu hontem mesmo para a Tutoya.

MANAOS, 12.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje de volta para o Pará.

PENEDO, 12.

O vapor *Jequitinhonha*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje directamente para o Rio.

SANTOS, 12.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.

NATAL, 12.

O paquete *Itaúna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu antes do meio dia para o Ceará.

Vapores esperados.

13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
13 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
13 Londres e escalas, *Milton*.
13 Portos do norte, *Itatinga*.
13 Portos do norte, *Itapuy*.
13 Portos do sul, *Jupiter*.
14 Rio da Prata, *Italie*.
14 Portos do sul, *Itaituba*.
15 Santos, *Scottish Prince*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Portos do sul, *Itaubery*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Oriba*.
15 Rio da Prata, *Tirrenne*.
15 Liverpool e escalas, *Oravia*.
15 Hamburgo e escalas, *Galicia*.
17 Barcelona e escalas, *Alberic*.
16 Portos do sul, *Florianopolis*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Belgrano*.
17 Portos do norte, *Laguna*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
18 Nova Zelandia, *Venie*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
18 Liverpool e escalas, *Cavour*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
19 Glasgow e escalas, *Auchenarden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Rio da Prata, *Pampa*.
22 Portos do sul, *Ibiapaba*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
24 Liverpool e escalas, *Voltaire*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Raphaelen*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
28 Nova York e escalas, *Arce*.

Vapores a sair.

13 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
13 Genova e escalas, *Cordillère*.
13 Portos do sul, *Itaporá*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
13 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
13 Santos, *Ypiranga*.
14 Marselha e escalas, *Italie*.
14 Santos, *Mossoró*.
14 Santos, *Crefeld*.
15 Portos do Rio Grande, *Itaperuna*.
15 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
15 Liverpool e escalas, *Oriba*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyassú e escalas, *Victoria* (12 hs.).
15 Nova Orleans e escalas, *Tocantins*.
15 Victoria e Mossoró, *Araguary*.
16 Nova York, *Scottish Prince*.
15 Portos do Rio Grande, *Itaquicema*.
15 Portos do sul, *Itaguy*.
16 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
16 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Terence*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Itajahy e escalas, *Gloria*.
16 Callão e escalas, *Oriana*.
16 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
16 Paraty e escalas, *Garcia*.
17 Buenos Aires *Alberic*.
17 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
18 Portos do norte, *Olinda* (1 hora).
18 Portos do sul, *Itaoba*.
18 Londres e escalas, *Venie*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Rio da Prata, *Arapuaya*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Portos do norte, *Pyrineus*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
23 Marselha e escalas, *Pampa*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 9, pelo vapor *Santos*, do Rio da Prata:

De La Plata:

Trigo—57.735 saccos, com 1.774.206 kilos, a John Moore & C. e 23.034 saccos, com 1.475.682 kilos, á ordem.

De Buenos Aires:

Alpiste—300 saccos a Luiz Camuyrano.

Ferragens—534 saccos a Rockfort.

Trigos—20 caixas a Luiz Camuyrano.

Vinho—250 volumes ao mesmo.

De Montevidéo:

Alhos—30 caixas ao mesmo.

Palhas—50 fardos ao mesmo.

Carneiros—300 ao mesmo e 299 a Santos Fontes.

—Pelo vapor *Victoria*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—60 saccos a Coelho Duarte, 203 a Guia Ferreira, 35 a Pereira Carvalho, 26 a Zenha Ramos, 56 ao mesmo, 20 a Pereira Carvalho, 216 a Zenha Ramos 40 a Souza Valle, 241 a Z. Ramos, 175 a Siqueira Veiga, 426 a Teixeira Borges, 40 a R. M. Baptista, 57 a Carvalhal Coelho, 110 a Siqueira Veiga, 100 a Zenha Ramos, 85 ao mesmo, 60 a Siqueira Veiga, 336 a Zenha Ramos, 180 a A. Sanches, 24 a P. Carvalho, 120 a T. Borges, 37 a Coelho Duarte, 38 a Pereira Carvalho, 139 a Siqueira Veiga, 120 a H. Gaffrée e 60 ao Lloyd Brazileiro.

Cangica—16 saccos a Zenha Ramos.

De Cananéa:

Arroz—17 saccos a P. Carvalho, 20 a Caldas Pastos, 16 a Teixeira Borges & C., 17 a Pereira de Carvalho e 45 a Queiroz Moreira & C.

De Paraty:

Aguardente—Cinco pipas a Ferreira Braga & C.

De Paranaguá:

Carne—Nova barris a A. de Barros.

—Pelo navio *Brusque*, de Itajahy:

Manteiga—Quatro caixas a Amaral Abreu.

Aguardente—Cinco pipas á ordem.

Assucar—50 saccos á ordem.

No dia 10:

Pelo vapor *Ypiranga*, do norte:

Carga de Maceió:

Assucar—4.000 saccos á ordem, 1.000 a John Moore e 1.700 a Zenha, Ramos & C.

Algodão—1.178 fardos á ordem e 50 a Zenha, Ramos & C.

Aguardente—30 pipas a D. Monteiro, 10 á ordem, 50 a Thomaz da Silva e 50 á ordem.

Alcool—25 toneis a Guichard Filho, 22 a F. Antunes e 10 pipas a Custodio Mendes.

Mel—16|3 a T. M. Rocha.

Caroços—48 saccos a C. Pereira Maia.

—Pelo vapor *Muquy*, de Cabo Frio:

Sal—8.000 saccos á Empreza Commercio e Navegação.

—Pelo vapor *Kronprinsessan Victoria*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Alpiste—300 saccos á ordem.

Sebo—100 barris á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—140 fardos a Gonçalves Zenha, 180 a W. Brothers, 140 a S. Monarcha, 140 a Fry Youle e 200 á ordem.

Vinho—50 fardos a P. Bastos e 30 a Heraclito & C.

No dia 11:

Pelo vapor *Yang Tsé*, de Bordéos:

Legumes—13 saccos a Coelho Martins, 15 a F. Alvarez, 40 a Carvalho Rocha e 85 a Angelino Simões.

Conservas—12 caixas a Coelho Moniz, 12 a Mourão Gomes e tres a F. Alvarez.

Sardinhas—47 caixas ao mesmo e 30 a Coelho Moniz.

Ameixas—24 caixas a A. Gomes.

Licores—10 caixas a Teixeira Borges, 25 ao mesmo e 15 ao mesmo.

Vinho—40 caixas a J. C. V. Mendes, duas quartolas ao mesmo, tres caixas ao mesmo, 20 quartolas e 35 caixas a Coelho Moniz, quatro caixas a E. Ashworth, 15 a E. Harriet, 11 quartolas ao mesmo, quatro caixas a A. L. Freitas, 144 a D. Coelho & C., 14 quartolas aos mesmos e duas barris á ordem.

Conservas—Quatro caixas á ordem.

Vinhos—Sete caixas á legação allemã e quatro quartolas á ordem.

Comestiveis—23 caixas a P. Maxinou.

Confeitos—Quatro caixas a Lebrão & C.

Farinhas—10 caixas á ordem.

Sementes—Uma caixa á ordem.

Sementes—Uma caixa a B. de Magalhães.

Papel de cigarros—Uma caixa a J. Whale & C. e tres aos mesmos.

Pelles—Uma caixa a Robalinho & C., duas a L. F. Rodrigues, uma a J. Oliveira Pinto, uma a J. L. Coelho, uma a E. F. Ferreira, tres a Santos Novaes, uma a Santos Costa, quatro a Guimarães Pinto, uma a Jorge Bastos, uma a M. da Silva, oito á ordem e duas a F. J. Oliveira.

Couros—Uma caixa a Braisson & C., uma a Pinto Angelo, duas a Maia Costa e uma a L. F. Rodrigues.

—Pelo vapor *Axel Johnson*, de Gothenburg:

Papel—68 fardos á ordem, 30 á ordem, 25 a C. Noellner, 53 a F. Macedo, 21 á ordem, 17 á ordem, 16 a A. Braga e 14 á ordem.

Conservas—Quatro caixas a E. T. Trolle.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: CEARÁ'........ a 15 do cor.
LAGUNA........ a 18 do cor.
MARANHÃO...... a 18 do cor.

Do Sul: JUPITER.......... hoje
FLORIANOPOLIS.. a 16 do cor.

IDA

SERGIPE........	Em Manáos
ALAGOAS........	Em Pará
MANÁOS.........	Em Ceará
BRAZIL.........	Entre Victoria e Brazil
GOYAZ..........	Entre Barbados e Nova York
RIO DE JANEIRO..	Entre Rio e Bahia
SATURNO........	Em Itajahy
MAYRINK........	Em Florianopolis
LADARIO........	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

CEARÁ..........	Em Bahia
MARANHÃO.......	Em Ceará
BAHIA..........	Entre Manáos e Pará
ACRE...........	Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES...	Em Lisboa
JUPITER........	Entre Santos e Rio
FLORIANOPOLIS..	Em Paranaguá
ORION..........	Em Buenos Aires
SATELLITE......	Entre Manáos e Pará
LAGUNA.........	Em Aracajú
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 16 de corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sariá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 16 de corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 23 do corrente, á 1 hora,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

sairá no dia, 18 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 de março, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HUGHENDEN.................. a 25 do corrente
ISLE OF LEWISS.............. a 10 de março

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Seja qual fôr a sua origem, as diversas lecithinas correspondem a um grupo typico que é o do acido glycerophosphorico, mas a lecithina typo, a que serviu para as differentes experiencias depois das quaes as suas altas virtudes therapeuticas foram proclamadas, principalmente contra o principio da tuberculose, a neurasthenia, o rachitismo, etc., é a Ovo-lecithine Billon, ou Lecithina distearica de gemma do ovo. Dita lecithina é verdadeiramente assimilavel porque a analyse demonstrou que, depois de ingerida, os productos excrementicios nem eliminam lecithina, nem acido glycerophosphorico.

DR. X....

EDITAES

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO PELO 1º DISTRICTO DESTA CAPITAL.

O Dr. Alfredo de Souza Lopes da Costa, 1º supplente do substituto do juiz federal da 1ª vara na secção do Districto Federal: Faz saber que pelo Sr. ministro da justiça e negocios interiores foi designado o dia tres (3) de março proximo vindouro para realizar-se a eleição para o preenchimento da vaga existente na representação do 1º districto desta capital occasionada pelo fallecimento do Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes; pelo que, em virtude do que dispõe o art. 70 da lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, convida os senhores eleitores desse districto a comparecerem no referido dia, ás 10 horas da manhã, nos locaes e perante as mesas abaixo indicadas, afim de darem os seus votos.

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repartição geral dos Telegraphos —Lado do mar

Mesarios: Felippe Senes, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, coronel João Fonseca Bastos, Dr. José Antonio Quinto Alves e Josué de Medeiros.

Supplentes: Luiz Lopes Pequeno, Ernani Francisco Borges, Sylvio da Motta Rebello, Francisco Eulalio Pinto da Fonseca e major Alvaro de Moniz.

Segunda secção

Repartição Geral de Estatistica—Praça Quinze de Novembro

Mesarios: Estephanio Monteiro da Rosa, João Alexandrino Teixeira, Luiz Pinto Duarte (Dr.), Luiz Aréas e Horacio Ramos Machado Junior.

Supplentes: Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, Eugenio Ferraz de Abreu, Honorino Calimerio Lopes, Pedro Herculano da Silva e João Mendes.

Terceira secção

Caixa de Amortização — Rua Primeiro de Março

Mesarios: coronel Severiano Pereira de Mello, Lourival Alves Guimarães, Pedro Leão Velloso Filho (Dr.), Eugenio Haddock Lobo e Manoel Antonio Lopes Marinho.

Supplentes: Manoel Joaquim Torres, Henrique Dunham, Adelino Guaycurús Piranema, Alfredo Lody Batalha e tenente Eugenio Meira Guimarães.

Quarta secção

Posto de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios: Virgilio Ferreira Gutierres, Antonio Ferreira Vallado, Antonio Marinho Falcão, Roberto Monteiro Lopes Guimarães e Henrique Andrew Heyer.

Supplentes: Carlos José dos Santos Rodrigues, Dr. Antonio de Arruda Beltrão, Alfredo Bellarmino de Miranda, Adriano Joaquim Ferreira e Emilio Basilio da Silva.

Quinta secção

Edificio da Alfandega — Armazem da bagagem

Mesarios: Antonio Augusto Pereira Deschamps, Joaquim Christovão Alves da Silva, Damaso de Proença Gomes, tenente Armindo Lopes de Carvalho e Octavio Ignacio de Souza Valente.

Supplentes: Dr. Gaspar de Mene-Gomes, tenente Armindo Pereira de pitão Arthur José Monteiro dos Santos, capitão Luiz Fragueiro Romero e José Thomaz Gomes

Sexta secção

Edificio do Correio

Mesarios: Luiz Lemgruber Kropf, Antonio Colona Barbosa, Antonio Ataliba Bittencourt, Arthur de Pinna Kelly e Mathrino Augusto de Campos.

Supplentes: Julio Pelagio Favilla Nunes, Luiz Washington, Arthur Antonio Monteiro, capitão Eulisippo da Silva Corilio e Nelson Jansen Muller de Faria.

Setima secção

Guarda-moria da Alfandega

Mesarios: senador Antonio Francisco de Azeredo, Tiburcio Bittencourt, Dr. Roberto Nunes Lindsay, Godofredo Xavier Cossenza e Candido da Silva Guimarães.

Supplentes: Antonio Francisco Menezes, Alvaro de Albuquerque, Americo do Espirito Santo Fontenelle, capitão Manoel Lavrador Filho e Cicero Pamplona de Oliveira.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Bibliotheca da Marinha—Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios: capitão de fragata Arthur Affonso Barros Cobra, Arthur de Souza Araujo, Tancredo Godofredo de Araujo, Eugenio Guilherme Magalhães Carvalho e Alexandre Fortunato Ferreira.

Supplentes: Bruno Feder, Carlos Augusto de Almeida, Arthur Francisco de Siqueira, Antonio Henrique e João Manoel Catisbarnen.

Segunda secção

Na 2ª pretoria—Rua da Prainha n. 20

Mesarios: João Augusto Ribeiro de Almeida, Waldemar da Cruz Mattos, João José Torres Junior, Luiz Gabriel Silva Mello e Jacintho Teixeira Pinto.

Supplentes: Raul Hippolyto da Fonseca, Francisco Monteiro, Hippolyto José da Costa, Luiz do Couto Braga e Vicente Ferreira Mendes.

Terceira secção

Externato do Gymnasio Nacional — Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios: Elydio Hippolyto da Fonseca, Dr. Arthur Neves da Silva, Isaltino José da Fonseca, Manoel Roberto dos Santos e Alvaro de Mattos Campista.

Supplentes: Sergio Affonso Moreira, Antenor Saboia dos Santos, Hygino Antunes de Figueiredo, Napoleão Pereira Oliveira Guimarães e Alfredo Marques Baptista de Leão.

Quarta secção

Delegacia de saude — Rua Camerino

Mesarios: Manoel Pereira Madruga, Alberto Augusto da Silva, Lucio Benevenuto, Manoel Felicio de Lacerda Miranda e Polyão Lopes da Silva.

Supplentes: Ernesto Ferreira Barroso, Eduardo da Silva Caldeira, Guilherme Felippe Floret, Theodosio Correia dos Santos e Fidelcino da Silva Leitão.

Quinta secção

Sala dos fundos do pavimento terreo do Gymnasio Nacional

Mesarios: Augusto Ismael Perestello, Guilherme Madeira, Paulino Leoncio Saroldi, José Marcellino da Silva Aranha e Fernando Borges de Lima.

Supplentes: Manoel Lustosa de Araujo, Justino José Macedo Coimbra, José Nicolão de Donato, Ilidio da Silva Correia e Elias Antonio Gerasos.

Sexta secção

Escola modelo — Rua da Harmonia

Mesarios: José Soares Dias, Deolindo Anacleto Doria, Alvaro Alvares Azevedo Macedo, Manoel da Silva Pereira e Alvaro de Souza Nunes Porto.

Supplentes: Custodio José Santa Anna, Luiz Clemente Porto, Alfredo de Azevedo Vieira, Clemente Fernandes e João Baptista da Silva.

Setima secção

Ilha do Governador—1ª escola publica de meninos, na praia das Pitangueiras.

Mesarios: Amancio Torres da Silva, Arthur Baptista Villela Guaplassú, Alberto Maggioli, Isidro Gonçalves de Lima e Leopoldo José de Menezes.

Supplentes: Arthur de Oliveira Maggioli, Silvino Antonio Baptista, Rodolpho de Souza Gomes, Dr. Jacintho Baptista dos Santos e Manoel Leite de Bittencourt.

Oitava secção

Armazem da Colonia de Alienados—Galeão, ilha do Governador

Mesarios: Domingos Pinto de Magalhães, Arthur Cesar Fonseca, Arthur Pereira Reis, Ernesto Ambrosino Ferreira e Placido Luiz do Nascimento.

Supplentes: Justino Francisco Gomes, Antonio Pinto da Conceição, Candido Lebrão da Silva, André Bonhel e Antonio Catleso dos Santos.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Polytechnica—Largo de São Francisco de Paula

Mesarios: Gaspar Fragoso de Albuquerque, João Lopes Correia de Lacerda, major Luciano Augusto de Oliveira, Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama e Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.

Supplentes: Manoel Mathias Raposo Junior, Conrado Rodrigues Samico, Manoel Dias Tavares, major Manoel Onofre Moniz Ribeiro e Romão de Carvalho.

Segunda secção

Escola Nacional de Bellas Artes (antigo edificio)

Mesarios: Benjamin Soares de Assis, João Max von Hulxer, Dr. Francisco Bello de Andrade, tenente Caetano Marques Canella e Raul Auto de Seixas.

Supplentes: tenente João Alves Salazar, Modesto Augusto de Oliveira, major Miguel Antonio Fragoso, Gabriel Cerqueira de Carvalho e Alexandre Alves Ribeiro Cirne.

Terceira secção

Secretaria da justiça — Praça Tiradentes

Mesarios: Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Dr. Gastão Victoria, Emygdio Innocencio dos Reis, Dr. Firmino de Oliveira e capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior.

Supplentes: tenente-coronel Carlos Joaquim Barbosa, tenente Augusto Monteiro Meirelles, Benedicto de Azeredo Lopes, Henrique Emiliano Silva Chaves e Calixto José de Mello

Quarta secção

Escola publica— Rua da Constituição n. 20

Mesarios: Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa Sobrinho, Mario Alves Nogueira da Silva, major Leopoldo Carlos Castrioto, Virgolino Antonio Proença e Dr. Manoel Alves da Silva Freire.

Supplentes: Simão Pereira de Oliveira Machado, tenente Horacio Antonio Pestana, Eduardo Duarte, Alfredo Felix Pereira e Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Edificio da 3ª pretoria — Praça Tiradentes n. 75, antigo

Mesarios: Antonio Alipio de Souza Ribeiro, João Coelho Mello Junior, Dr. Octavio Vinelli, tenente-coronel Bernardo Correia de Araujo Leão e Eduardo de Mello Coutinho Mercier.

Supplentes: Carlos Jorge Bailly, capitão João de Souza Laurindo, Vivaldo Moncorvo Franklin, coronel Constantino Pereira da Cunha e capitão João Francisco Mariano.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Edificio do Conselho Municipal

Mesarios: Virgilio Apollinario da Silva, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Aristides do Nascimento Silva, Alfredo Teixeira Carneiro e Augusto Cesar Alvão.

Supplentes: tenente Alfredo Gomes de Jesus, José Maria Diniz Pimentel, Alfredo Nunes de Andrade, Carlos Villant de Oliveira e Manoel Fernando Mattos Guahyba.

Segunda secção

Bibliotheca Nacional (edificio antigo)

Mesarios: Raphael Gomes de Santa Anna, Francisco Pinheiro Carvalho Junior, Astolpho Macedo Sodré de Mello, Alberto Fioravale e Manoel Silva Pereira.

Supplentes: Alfredo Gonçalves Silva Guimarães, João Braz Maia, Augusto Ferreira Costa, Anselmo Rodrigues Sá e Adherbal da Rocha Mello.

Terceira secção

Pedagogium Municipal (Saguão)

Mesarios: Dr. José Luiz Macedo Cavalcanti Filho, João José de Lima, Pedro de Souza Barbosa, Fernando Garcia Ramos e Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro.

Supplentes: Jeronymo Luiz da Costa Couto, Nestor Moreira Alves, Francisco Rosa de Freitas, Luiz Barbosa Sandim e João Caetano de Mattos.

Quarta secção

Saguão da Imprensa Nacional

Mesarios: Amaury Guimarães, João Ambrosio do Nascimento, José Estanisláo Barbosa da Silva, capitão João Goston e Arnaldo Mendes Lopes.

Supplentes: José Maria Dutra Pereira, Emilio Cesar Ramos, Alfredo Bento Valuche, Alexandre Max Kitzinger e Horacio de Lima Camara.

Quinta secção

"Diario Official", saguão

Mesarios: Dr. Carlos Augusto Faller, tenente Acacio Joaquim da Graça, João Alfredo Brilhante Albuquerque, Julio Andrade Pinheiro Carvalho e Luiz Pinto Pereira de Andrade.

Supplentes: capitão Julio Queiroz Soares Andréa, Augusto da Silva Moreira, João Augusto Azevedo Coutinho, Dr. Manoel Fernandes Beiriz e Alfredo Fernandes Machado.

Sexta secção

Repartição dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios: Dr. Mario de Moura Salles, Joaquim Alfredo Cunha Lage, Manoel Pinho França (tenente), Pedro dos Santos Lara e coronel Antonio José Silva Brandão.

Supplentes: Jeronymo Guedes Teixeira Sobrinho, Sebastião de Almeida Vardeal, Carlos Alberto da Fonseca Filho, Antonio Tavolara e Rubens Alves do Valle.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

1º Tribunal do Jury—Rua da Relação

Mesarios: Bruno Silva da Costa Maia, Ernesto Felippe Nery, Gil Augusto de Siqueira, Antenor Barbosa Furtado e Antonio Ferreira Madureira.

Supplentes: Euclides Carlos Pereira, Pedro Freire Bruno, Horacio Antonio Teixeira, José Antonio Mattos Cid e José Vicente de Carvalho.

Segunda secção

Edificio do Forum—Rua dos Invalidos n. 108, antigo

Mesarios: Alberto Lobo, Raymundo da Rocha Aguiar, Dr. Adolpho Leyret, Augusto Pereira Madruga e Manoel Olympio Freire de Amorim.

Supplentes: Horacio Novella da Silva, Henrique Ferreira Valgas, Antonio Gentil Monteiro, Francisco Oscar do Nascimento e Isaac Gallart.

Terceira secção

Escola Publica á rua Riachuelo n. 13

Mesarios: Octavio Rodrigues de Barros, Antonio Joaquim da Silva Pereira, Dr. Lafayette Rodrigues de Barros, Dr. Heitor Theophilo Marçal e tenente Francisco de Paula Costa.

Supplentes: Carlos Augusto Bueno Honneroldi, Olavo Castellar de Oliveira, Tarico Augusto de Oliveira, Joaquim Gomes de Castro e Guilherme Herculano de Abreu.

Quarta secção

Escola Publica — Rua dos Invalidos n. 107

Mesario: Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho, Eduardo Augusto de Araujo Jorge, Dr. Carlos Guimarães Martins, Enéas Campello Bastos de Oliveira e Leopoldo Campello.

Supplentes: Antonio Luiz de Loureiro Maior, Armando Menard Eymard, Ozorio Bastos de Oliveira, Estanisláo José dos Reis e João Raposo de Brito Sant'Anna.

Quinta secção

Escola Publica—Rua Aurea n. 25

Mesarios: João Correia de Araujo, Dr. Guilherme Frederico da Rocha, Oldemar Maria de Lacerda, capitão Arthur Rodrigues da Silva e Annibal Guilherme Coelho.

Supplentes: Mario Barata Monteiro, Ernesto Freire, Cesar da Silva Santos, Auxencio Rocha Pitta e Jayme Correia de Azevedo.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Sala da Sociedade dos Sabios— Cães da Gloria

Mesarios: Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Porphirio Francisco de Paula, Olympio Telles de Menezes, Jacintho Augusto Neves e Dr. Jorge Augusto Petiz.

Supplentes: Arthur Alves da Rocha, Francisco de Paula Castro Vieira, Raul Costa, Fortunato Pereira de Mello e Manoel de Gouveia Correia Junior.

Segunda secção

Escola Deodoro—Rua da Gloria n. 10

Mesarios: Ludgero Reis, Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, Antonio Salles Pereira, Mario Avila Pompéa e Manoel Martins da Silva.

Supplentes: Antero José de Freitas, Alfredo da Silva Braga, Carlos Monteiro Esposel, Carlos Thompson e Alvaro de Carvalho.

Terceira secção

Escola Rodrigues Alves — Rua do Cattete

Mesarios: Miguel Gerson Tavares, Oscar Gonçalves Albuquerque, Dr. Eduardo João Baptista Gallar, João Henrique Santos Oliveira e Pedro de Mello Cunha.

Supplentes: Manoel Nonato Ferreira Baptista, Miguel Souto Mariath, Frederico Augusto Xavier de Brito, João Estevão da Silva e Antonio Martins da Cruz Ferreira.

Quarta secção

Edificio da sexta pretoria

Mesarios: Abellardo Manhães Flores, Antonio Henrique Silva Reis, Felisberto Carneiro Assumpção Fontoura, Jayme José Pires e Alvaro Peres.

Supplentes: Victor Paulo Henriot, coronel Silvino Ribeiro, Antonio Joaquim Canario, Ricardo Rochfort e Paulo Ferreira da Silva.

Quinta secção

Escola Modelo — Largo do Machado (ala esquerda)

Mesarios: desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, Laurindo Ferreira da Silva, Antenor Barbosa Mattos Correia, Thomaz Mendes Diniz e Ildefonso de Azevedo Lopes.

Supplentes: José Cupertino Paes Affonso Albuquerque Reis e Silva, Thomaz da Silva Paranhos, Aprigio do Rego Lopes e Alvaro Queiroz do Nascimento.

Sexta secção

Escola Publica—Rua das Laranjeiras n. 90, antigo

Mesarios: Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, Miguel Angelo Dantas Séve, José Belicha, João Baptista de Figueiredo e Carlos Antonio Vieira.

Supplentes: Guilherme Pereira da Motta, Edilio Augusto Ramos, José de Barros Madureira, Antonio Eleuterio da Silva e Djalma de Jesus.

Setima secção

Escola de Tiro—Rua Guanabara

Mesarios: tenente João de Oliveira Freitas, Alfredo Ribeiro de Queiroz, Francisco Gandolpho, João Cockrat Sá Pereira de Castro e Luiz de Araujo Aragão Bulcão.

Supplentes: Henrique Luiz Jean Jacques, Felix Moniz de Oliveira, Deocleciano Francisco Pereira, Joaquim G. Silveira Mendonça e Braulio Mendes.

Oitava secção

Instituto de Surdos-Mudos—Rua das Laranjeiras

Mesarios: Francisco Salvador Moreira Zacarias Martins Marques, Antonio Carlos Franco Sá, Cesar Ataliba de Oliveira Costa e capitão José de Almeida Franklin.

Supplentes: Raul de Araujo Roso, Bento Joaquim Nunes, Dr. Abelardo Acotta, Tito Paulo da Costa e Braz Carneiro Velloso.

Nona secção

Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador

Mesarios: Alvaro Benjamin de Viveiros, Badaró Esteves, marechal Francisco José Cardoso Junior, Samuel Teixeira e Mario Carlos Pinheiro.

Supplentes: Alexandre João Toussent, Durval José Ramos, Dr. Octavio do Rego Lopes, Joaquim Galdino de Siqueira e Francisco Ribeiro de Moura Escobar.

Decima secção

Escola publica — Rua Paysandú n. 42

Mesarios: Candido Barroso do Amaral, Antonio Mendes Pereira Machado, Diogo Rodrigues da Silva, Dr. Eliezer Gerson Tavares e Eduardo Camerino dos Santos.

Supplentes: Victorino Francisco Arruda, Oscar Henrique Liberal, Hilario Francisco de Jesus, Dr. Mario Valverde de Miranda e Antonio M. Calvet Bittencourt.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica — Praia de Botafogo n. 188, antigo

Mesarios: Americo Correia da Silva, Attila de Oliveira Costa, Victor Rodrigues Junior, Dr. Aristides Lopes Vieira e Dr. João Baptista Campos Tourinho.

Supplentes: Sebastião Soares de Oliveira Junior, Dr. Edmundo de Almeida Rego, Carlos Gonçalves Curvello, Caio Coutinho Cintra e Benedicto Antonio dos Santos.

Segunda secção

Escola Municipal — Rua Voluntarios da Patria n. 113, antigo

Mesarios: Eugenio Augusto de Britto e Silva, Manoel Maria Barbosa da Veiga, Manoel Gomes Cardoso, João Mendes Antas Sobrinho e Alberto Duque Estrada de Barros.

Supplentes: João Fernandes Lobo, Francisco Antonio de Carvalho, Henrique Augusto Eduardo Martins, Henrique Augusto Eduardo Martins, José Schmidt de Vasconcellos e Antonio da Silva Moraes.

Terceira secção

Escola nocturna — Rua Bambina n. 78, antigo

Mesarios: Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, alferes Abel Casimiro Naziazeno, Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, Jaymo Garfiel Botafogo e Affonso Manoel do Rosario.

Supplentes: Olympio Dias da Costa, Thomaz do Passo William, Mario Duque Estrada de Barros, Benevenuto Antonio Figueiredo e Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Quarta secção

Escriptorio da Limpeza Publica — Rua General Polydoro

Mesarios: Accacio Lopes da Silva Moraes, Epiphanio Rodrigues Duarte, João Principe da Silva, Cesar do Passo Mattos Maia e Gracindo José Borges.

Supplentes: Luiz Furtado, José Jacintho Verissimo Junior, João Baptista da Rosa, Carlos Domingos Barbosa e Jeremias Carvalho Brandão.

Quinta secção

Escola Municipal — Rua Sergipe n. 45, antigo

Mesarios: Armindo de Assumpção, Arthur Napoleão Borges, Dr. Domingos Antunes Ferreira, Miguel Buarque Pinto Guimarães e José Belens de Almeida.

Supplentes: Luiz Souto de Assumpção, Herminio Pinheiro da Silva, João Monteiro Duarte, Americo de Mello Mattos, Arthur Napoleão Borges Filho.

Sexta secção

Escola Municipal — Rua da Matriz n. 11, antigo

Mesarios: Constantino Ferreira de Souza, Henrique Vieira de Almeida, Antonio Joaquim Costa Guedes, Francisco Paula Santiago e Jorge dos Santos Junior.

Supplentes: Gulpio Fernandes, Deocleciano Dias de Souza, Caio Carneiro da Cunha, Arthur Baptista Saroldi e Francisco Antonio Sobral Carvalho.

Setima secção

Escola Municipal— Rua Marquez de S. Vicente n. 50, antigo—Gavea

Mesarios: Dr. Alvaro Caminha Tavares, Lino Pereira, Antonio José Ferreira Junior, Dr. Antonio Dias Ferreira e Camillo Eugenio dos Reis.

Supplentes: Estevão José Pires Ferrão, Guilherme Faria Vianna, João Advincula de Carvalho, Sezino Lourenço de Faria e José do Rego Pontes.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA........	2 de março	(directo)
ORONSA........	15 de »	(escalas)
ORCOMA........	30 de »	(directo)
ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
OROPESA........	25 de »	(directo)
ORITA........	7 de junho	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Callão e escalas, no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cães dos Mineiros, no dia 15, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris e Londres.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

hoje, segunda-feira, 13 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 13, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 15 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio no dia 15, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre**

quinta-feira, 16 do corrente

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Saguão da Intendencia Municipal

Mesarios: Bellarmino Raymundo Falcão, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Carlos Octaviano de Souza França, Daniel Guimarães Paulista e Haroldo Brazilio de Almeida.

Supplentes: Carlos Pinto de Sá, Arnaldo Ibrahim Garcia, Agostinho Silveira Mendonça, Antonio de Araujo Mello e Antonio Alves de Oliveira.

Segunda secção

Agencia da Prefeitura — Rua Senador Euzebio

Mesarios: Isaias Ferreira Maia, Florindo Lins de Sá Barbosa, José João Miranda Nunes, Henrique Pereira de Mello e Joaquim Silva Santos.

Supplentes: Francisco Pedro Vasco, João da Luz Trindade, José Bastos Guimarães, Francisco Pinto Magalhães e José Pereira Madruga.

Terceira secção

Escola Publica — Rua Visconde de Itaúna n. 21

Mesarios: Tancredo de Barros Paiva, Dr. Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães, Leopoldo Manoel de Carvalho, Antenor Alvares de Lima e Manoel Teixeira de Almeida.

Supplentes: Juvencio Salustiano de Andrade, Julio Carreira Silva Marques, Jonathas Carlos de Carvalho, Manoel Pereira Soares e Miguel de Avila Carauta.

Quarta secção

Escola Publica — Rua da America n. 106

Mesarios: Josué da Silveira Amaral, Lucilio da Costa Monteiro, João Norberto Ferreira Brandão, Narbal José Gonçalves Lisbôa e José Pereira de Barros Sobrinho.

Supplentes: Ascanio Henrique Ferreira de Abreu, Adriano Alves Bastos, Alfredo Avelino Pinto Guimarães, Joaquim José Teixeira e Joaquim Lourenço Prado Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Districto Federal, 10 de fevereiro de 1911—**Alfredo de Souza Lopes da Costa.**

Edital

De ordem do Sr. contra-almirante, chefe do estado-maior da armada, determino que compareça com urgencia á esta repartição o 2º tenente commissario Raul Nielsen, por ter deixado de comparecer a bordo do contra-torpedeiro "Amazonas", onde se acha embarcado.

Estado-maior da armada, 10 de fevereiro de 1911—**Estevão Adelino Martins**, capitão de mar e guerra subchefe.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio de Freitas Bastos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescido ao n. 251, moderno, 67, antigo, da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de janeiro de 1911. — O chefe.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido todos os associados quites a se reunirem, segunda-feira, 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, no salão da administração do "Paiz", afim de ser eleita a commissão que tem de julgar as contas da ultima e penultima thesourarias.

Pede-se o obsequio do comparecimento de todos os Srs. associados.

Rio, 7 de fevereiro de 1910 — MANOEL MAGALHÃES, 1º secretario.

CLUB MOZART

Rua Chile, 31.

De ordem do Sr. presidente, previno os Srs. socios que, na secretaria deste club, se acham á disposição dos mesmos senhores, os cartões de ingresso.

Outrosim, que, em caso algum se permittirá a entrada na séde social, a quem quer que seja, sem exhibição do respectivo cartão, que é intransferivel — O secretario E. CORREIA.

Escola Naval

De ordem do senhor vice-almirante director, deverão apresentar-se nesta escola, no proximo dia 13, ao meio dia, acompanhados de suas bagagens, todos os guardas-marinha, afim de receberem ordens.

Escola Naval, 11 de fevereiro de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Escola Naval

Devem apresentar-se hoje 13, ao meio dia, todos os sub-machinistas recem-promovidos. O uniforme será branco, com talim de seda.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 15 de março proximo a 4ª entrada de 10 o/o, ou 20$, por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belem e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, cumprindo o determinado pelo conselho administrativo em sua ultima reunião, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e approvação do regulamento da secção de soccorros medicos e pharmaceuticos.

De accordo com o art. 88, dos estatutos, esta assembléa não poderá tratar de nenhum outro assumpto estranho á sua convocação.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911 — LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

CLUB NAVAL

Assembléa geral

Unica convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde deste club, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre a situação financeira do club. De accordo com o art. 43, dos estatutos, esta assembléa será constituida com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1911 — O secretario, CONRADO HECK.

ANNUNCIOS

23$000

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades; na rua Leste numero 43, moderno.

ALUGA-SE um quatro com janelas; á rua Barão do Amazonas n. 53, cozinha n. 111.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 255, moderno, Villa Guarany.

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

35$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, assoalhados, com tanque, para lavar, tendo banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE um bom quarto, pelo preço acima, e outro por 45$; na pensão Leitão, rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janelas, a moços ou a casal, com banheiro, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio.

40$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 36.

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 229, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casal, com banheiro ou quintal; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto; bem arejados; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE, em casa nova e muito socegada, na rua General Polydoro n. 33, moderno, uma sala de frente, com jardim e entrada propria; mas sómente a senhoras.

55$000

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada, a rapazes ou a casal; na rua do Rezende n. 48.

60$000

ALUGA-SE um quarto, frente de rua, perto dos banhos de mar, a moços; na rua da Misericordia n. 157, esquina do largo da Batalha.

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Dantas n. 33.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços do commercio; na rua do Rezende n. 36.

ALUGA-SE uma boa sala completamente independente, com sacadas, a pessoas de respeito, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na estação do Meyer, bonds á porta, de José Bonifacio, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, pia, latrina, tanque, abundancia de agua, terreno, etc.; carta de fiança ou deposito; trata-se com o proprietario, á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada para um casal; na chacara da rua do Aqueducto n. 54.

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente a rapazes ou casaes sem filhos, em casa de pequena familia de todo respeito; na avenida Mem de Sá n. 88, Lapa.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

80$000

ALUGA-SE um grande salão, na chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, a casal ou moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala sem mobilia a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 28, antigo 17.

90$000

ALUGA-SE uma casa com cinco compartimentos e rodeada de quintal; na rua Pinheiro Guimarães numero 59, tendo bonds da Real Grandeza, á esquina.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Senador Dantas n. 33.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

135$000

ALUGA-SE a casinha n. 26 da rua de S. Manoel, em Botafogo, tendo corredor independente, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, privada, quintal e bonds do Leme, Ipanema e Praia Vermelha, á esquina.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos e duas salas, cozinha e quintal, está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE o novo predio da rua Campos Salles n. 85; as chaves estão na rua Mariz e Barros n. 258, onde se trata.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, bons quartos para casal e moços serios; na praia do Flamengo n. 8.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua de D. Anna Nery numero 74, armazem, e na de Barão de Mesquita n. 394.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

180$000

ALUGA-SE a casa assobradada á rua Oito de Dezembro n. 120, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; as chaves e mais informações no n. 124, armazem, em frente ao corpo de bombeiros, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma esplendida casa ainda não habitada e em ponto muito saudavel; na rua Macedo Sobrinho n. 74, tendo todo conforto para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, magnifico banheiro, jardim na frente e lateral, grande terreno nos fundos, illuminada a electricidade e a gaz; a casa póde ser vista a qualquer hora; trata-se na Avenida Central n. 144, Casa Januzzi.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Matriz n. 81, Botafogo, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto para criado e um bom quintal. As chaves no n. 79.

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25, as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123, a chave está na rua dos Voluntarios da Patria n. 18 e trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 46.

230$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, á rua Monte Alegre n. 43, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 88.

240$000

ALUGA-SE o moderno predio numero 95, da rua General Polydoro, em dois pavimentos, com quatro quartos, quintal, dois banheiros, tres sentinas, etc.

ALUGA-SE o novo e lindo sobrado n. 205 da rua Marquez de Abrantes, quasi á praia de Botafogo, muito apropriado a um casal de tratamento.

250$000

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua D. Maria Romana n. 56, e trata-se no mesmo.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da rua Cuvello n. 43, tendo magnificos commodos para familia de tratamento, com bonita vista para á barra, no saluberrimo bairro de Santa Thereza; as chaves estão na loja.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio á rua do Cattete n. 240, com commodos para familia numerosa; trata-se na mesma rua n. 238, das 8 ás 10 da manhã, e das 6 ás 9.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

600$000

ALUGA-SE um grande predio; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, proprio para pensão ou commodos, casa arejada, com 18 quartos e tres grandes salões; trata-se no mesmo.

650$000

ALUGA-SE, com contrato, o grande predio da rua Voluntarios da Patria n. 86; com muitas accommodações, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 61, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o predio novo, com extenso armazem, e o sobrado com arejados commodos para familia; na rua do Lavradio n. 34; trata-se na Avenida Central n. 124, do meio-dia, ás 2 horas da tarde.

750$000

ARRENDA-SE o vasto predio da praia de Botafogo n. 186, com bastantes accommodações, jardim, quintal, áreas ajardinadas, etc.; para ver e tratar das 9 ás 10.

280$000

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, acabadas de construir, preço 150$ mensaes. As chaves estão no n. 291, da rua das Laranjeiras, onde se tratam.

VENDE-SE uma pequena casa de balas e diversos objectos. Trata-se com o Sr. Abilio, no hotel Avenida.

TRASPASSA-SE uma casa de bonbons; trata-se no hotel Avenida, com o Sr. Abilio.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

OCTAVIO COUPELLE perdeu a cautela do Banco Hypotecario do Brazil, sob o n. 75.

A QUEM tiver encontrado um relogio de ouro de senhora com as iniciaes A. E. B., tendo presas chatelaine dupla e medalha de esmalte, roga-se entregar esses objectos á praia de Botafogo n. 356.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PERDEU-SE

em o trajecto da rua Barão de Itapagipe á rua das Laranjeiras, bonds de 2 ás 3 horas, sendo o de Aguas Ferreas n. 107, uma estrella de ouro com brilhantes; gratifica-se a quem a fôr levar á rua das Laranjeiras n. 214, moderno.

FOLHETIM 223

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXXIV

A ULTIMA OFFERTA DE AMOR

Os duques deram o ultimo abraço a sós, antes de sair dos seus aposentos, e encaminharam-se logo ambos para o salão do throno, onde os aguardavam já toda a côrte e os cavalleiros que haviam de acompanhar o landgrave na sua expedição.

Os dois esposos tinham que fazer grandes esforços para conter e dissimular a profunda emoção de que se achavam possuidos.

Julgavam-se obrigados a dar, naquelle momento, exemplo de coragem e energia.

Falta fazia, pois eram muitas as pessoas que, no interior do castello e nos seus arredores, choravam pela proxima partida dos entes que lhe eram queridos e que ignoravam se os tornariam a vêr.

Não quer dizer que diminuisse nem um instante a fé que impulsou a todos a apoiar os desejos do duque; mas, chegado o momento do sacrificio, sentiam a dor natural, propria em semelhantes casos.

Muitas esposas, mãis e filhos choravam a ausencia inevitavel e proxima de seus esposos, de seus filhos e de seus pais.

A duqueza Sophia contava-se entre ellas.

Ia despedir-se de seu primogenito, talvez para sempre, e, desde que os seus sentimentos mudaram da maneira que já indicámos, havia no seu coração thesouros de ternura para seus filhos, principalmente para Luiz, que era quem mais merecia a sua affeição.

Rodeada de um grupo de illustres damas, dizia:

— Parece-me que não tornarei a vel-o. São tantos os que não regressam da cruzada!

O mesmo pensavam e sentiam muitas outras mulheres, tanto da nobreza como do povo, pois era rara a familia em que não havia algum individuo que partisse.

Os principes Conrado e Henrique, ao contrario de sua mãi, estavam contentes e apenas podiam dissimular a sua alegria.

Pouco lhes importava que seu irmão tivesse prescindido delles, evitando que interviessem no governo durante a sua ausencia.

Foi uma omissão que, de momento, os offendeu no seu orgulho; mas consolaram-se, pensando:

— Ficamos livres e donos do campo; Isabel evitará de se intrometter nos nossos actos e poderemos fazer quanto nos dê na vontade.

* * *

A apparente serenidade da duqueza servia para reanimar a todos.

Ninguem ignorava que ella perdia tanto como qualquer outro, pois era sabido o amor que dedicava a seu esposo e, entretanto, viam-na tranquila.

— Como sempre — pensaram os que sabiam comprehendel-a — sobrepondo-se a tudo, até aos seus sentimentos, o cumprimento do dever. Devemos procurar imital-a.

Foram muitos os olhos que se seccaram e não poucos os labios que sorriam.

Isabel dera-lhes o exemplo de resignação, digno de ser imitado.

Attenta, como de costume, á dor alheia, mais do que á sua propria, ao entrar no salão, teve um olhar, um sorriso ou uma phrase de affecto para todos que, como ella, soffriam, proximos a separar-se de um ente amado.

Parecia dizer-lhes:

— Tendes em mim uma companheira de infortunio.

Ou então:

— Nada temeis. Os meus consolos não lhes faltarão, pois, para prestar-lh'os, olvidarei os meus proprios pesares.

Houve quem não comprehendesse esta grandeza d'alma, e foram os que tinham odio ou inveja á duqueza.

Entre elles estavam os principes. Conrado disse aos que o rodeavam:

— Bem se vê a pouca affeição que tem a seu esposo, ainda que procure encobrir com hypocritas manifestações de fingido amor. Emquanto outras esposas choram a ausencia do pai de seus filhos, ella sorri.

— Não póde dissimular—acrescentou Henrique — a satisfação de ficar sósinha á frente do governo.

Ao que responderam alguns dos aduladores que com elles estavam:

— Pensará talvez fazer o mesmo que fez na outra occasião.

— Afagar-lhe a idéa que desta fórma poderá arruinar o erario novamente com as suas escandalosas prodigalidades.

E com este estylo, todos os do grupo foram fazendo commentarios tão injustos como offensivos.

Eram incapazes até de comprehender o que censuravam.

* * *

Com os duques á frente, a côrte toda encaminhou-se para a capella, onde se celebrou uma solemne festa religiosa, officiando nella um sabio e virtuoso prelado.

Falou no pulpito, dando a sua benção aos que partiam, animando-os na sua empreza e consolando os que ficavam.

Procurou e conseguiu fazer comprehender a uns e outros os seus deveres.

— Chegou a hora do sacrificio — disse, entre outras coisas — e todos devemos sacrificar-nos a nosso modo pela causa justa e santa cuja defeza nos impõe a fé dos que partem e vão sacrificar as suas vidas; os que ficamos temos que sacrificar os nossos affectos. Isto faz com que todos participem da gloria que possa haver na empreza; porque gloria haverá, ainda suppondo que a sorte nos seja adversa. Ha emprezas em que a gloria está, não precisamente em conseguir o triumpho, mas só no acto de emprehendel-as.

Mas a parte mais commovedora e solenne da ceremonia foi a benção das bandeiras, dos estandartes e dos pendões que haviam de levar comsigo os expedicionarios.

Todas ellas eram preciosas reliquias, ennobrecidas com a victoria em innumeros combates.

No acto solemne da benção, os cavalheiros agruparam-se em volta dellas, com as espadas desembainhadas.

A duqueza solicitou a honra de ter na sua mão, em um instante, a bandeira de seu esposo, entregando-a depois a este, o qual se ajoelhou para recebel-a, beijando-a commovido.

— Imploremos a protecção do Todo Poderoso — disse depois o prelado.

Todos se ajoelharam humildes.

Por ultimo, o bispo, revestido com os sagrados ornamentos correspondentes á sua elevada jerarchia, assomou ao atrio da capella e dali abençoou os soldados, reunidos na praça d'armas.

Foi um momento commovedor, que fez assomar o pranto a muitos olhos.

* * *

Terminada a ceremonia religiosa, voltou a côrte ao salão do throno, onde devia ter logar a despedida.

A angustia opprimia os corações e só Isabel parecia conservar a sua serenidade inquebrantavel.

Era, comtudo, a que mais soffria. Mas sabia conter-se.

Occupou o throno e Luiz sentou-se ao seu lado.

O landgrave tomou a palavra para dirigir a todos as suas ultimas phrases de despedida.

— Ainda que de vós me separe — disse — junto a vós fica a minha alma.

Mas o objecto principal do seu discurso era formular algumas supplicas e fazer algumas recommendações.

Antes de tudo, recommendou seus filhos á sua esposa e á lealdade dos seus vassallos.

— A vós os confio! — exclamou. Sêde a sua defesa e o seu amparo, ao mesmo tempo que obedeceis á autoridade que delego!

Iguaes rogos, em fórma muito mais commovedora, dirigiu a sua mãi e a seus irmãos.

— Seja a minha ausencia motivo de união e amor entre todos — disse, — em vez de ser causa de zangas e receios.

Expoz as medidas que havia adoptado para assegurar a ordem e a boa administração durante a sua ausencia, e todos as approvaram, fazendo justiça á sua sensatez, á sua rectidão e ao seu talento.

Por ultimo, terminou, exclamando:

— Se eu voltar, recebam-me com amisade os vossos braços, para encontrar consolo ás minhas amarguras! Se succumbir, encontre a minha morte um éco de dor em vossos corações! Regresse ou não, podem sempre estar seguros do meu affecto, affecto tão grande que não sacrificaria separando-me de vós, se causas poderosas, que todos conhecem, não m'o obrigassem.

O seu discurso emocionou a elle proprio, e, ao acabar de falar, quasi chorava.

Ninguem censurou aquella emoção, nem mesmo seus irmãos. Correspondia a sentimentos tão nobres e legitimos, que todos a respeitaram.

* * *

Terminada a peroração do duque, a côrte dispoz-se a desfilar diante da duqueza, par offerecer-lhe os seus respeitos.

Luiz foi o primeiro que, levantando-se do seu sitial, se inclinou diante de sua esposa, beijando-lhe a mão.

Todos deviam imital-o.

— Esperai — disse-lhe Isabel.

E fez signal a um dos pagens que estava por detrás della.

O pagem aproximou-se levando uma rica almofada de purpura, coberta com um panno de seda.

Todos perguntaram com curiosidade:

(Continúa.)

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: **BARUEL & C.**

---

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO 186

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE** e **CURA** completamente os *Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar,* *sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.*

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

G. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS. No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

---

TARIFA DAS ALFANDEGAS

(NOVA EDIÇÃO)

PARA O ANNO DE 1911

A' venda, RUA SETE DE SETEMBRO N. 34

Sociedade Editora do Brazil.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

Vale-Premio-Presente

O leitor que enviar o presente **Vale**, simplesmente collado em um cartão postal, com o seu endereço, dirigido-o ao Snr Geneau, 165, Rue Saint-Honoré, em Pariz, receberá pela volta do correio, *gratis e sem despeza de porte*, um exemplar da importante obra **Guia de Medicina Veterinaria**, por DUCLAUX, excessivamente util a todos os que possuem ou teem sob sua guarda rebanhos, cavallos, mulas, etc.

MOBILIA DE QUARTO COMPLETA

Vende-se uma, perfeita, de peroba branca, estylo moderno, marmores verdes e espelhos biscauté, á Avenida Central n. 137, 3º andar, onde se trata.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

2, Rua Barbara de Alvarenga, 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras tur... exclusivamente brasileira

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas ...

END. TEL. TURMALINA

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phie de la Madeleine · PARIS · rue Chauveau Lagarde 5

FAC-SIMILE DA CAIXA.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

e quaesquer

affecções pulmonares

estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas

Capsulas Creosotadas

do Doutor **FOURNIER**

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

A SRA. SOMENTE SABERÁ' o que é um bom sabão, quando tenha usado o

SABÃO TINA PERFUMADO

Para lavar suas mãos, seu rosto no banho ou para lavar sua roupa.

PREÇO 200 RÉIS em todos os armazens

DEPOSITO

38, Praça Tiradentes, 38

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o

PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 20$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra sem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

LOTERIA

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EM 14 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

EM 20 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

EM 25 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUCHO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.**

ALBINO AVILA & C.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Zotalina Granado

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Zotalina Granado

Estando quasi completamente calvo, usei successivamente diversos tonicos, que têm apparecido para o cabello, sem colher o menor resultado; apparecendo o

Tonico Thalassol

preparado para fazer crescer o cabello, formulado pelo Sr. EDUARDO LEMOS, com a maior surpresa vi voltar todo o cabello que me havia desapparecido. E por isso, attesto com prazer que foi com este tonico que colhi este resultado.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — **João de Lemos.**

Reconheço a firma de João de Lemos. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910. Em testemunho da verdade — **Eduardo Carneiro de Mendonça.**

O Sr. **João Pitta Lemos** é interessado da casa Vieitas & C., rua da Quitanda 101. O **TONICO THALASSOL**, extraido de productos **marinhos, é o unico tonico que faz nascer e conservar o cabello e extinguir a caspa.** O **TONICO THALASSOL** vende-se nas casas dos Srs. Luiz Hermanny & C., Avenida Central 121 e Gonçalves Dias, 54 e 67; Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 11; Alves Casaes & Cabral, Primeiro de Março, 2; Ferreira Dias & Freitas, rua da Quitanda 46; E. Lemos, Hospicio 35.

Depositario: COSTA PEREIRA & C.

RUA DO HOSPICIO, 42

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beriberi propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1/2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

22

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisbôa.

HOJE — HOJE

FESTA ARTISTICA DAS ACTRIZES

Josephina Soares e Francisca Brazão

dedicada ao CLUB NAVAL, honrada com a presença de sua illustre directoria, e a illustrada IMPRENSA FLUMINENSE.

A grandiosa revista em tres actos e 13 quadros, original de CELESTINO SILVA, musica do maestro LUZ-JUNIOR.

ARREDA!

Na representação tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos

No final do 3º acto será cantada por toda a companhia a patriotica marcha de Alfredo Keil—A PORTUGUEZA.

A banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes tocará no jardim do theatro.

Amanhã—Récita dos artistas ALICE FIGUEIRA e MARTINS DOS SANTOS. Quarta-feira 15—Récita dos artistas GHISA, VICTOR SANTOS e AVELLAR.

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

O mundo perante os vossos olhos

Luxo e conforto

AVISO — A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMM EXTRAORDINARIO **HOJE**

A PEDIDO GERAL, mais uma unica vez os dois grandes successos da CINES:

☞ **Napoleão em Santa Helena** ☜

☞ **Jardim Zoologico de Roma** ☜

Tres tios e tres sobrinhos—Fita comica de extraordinario successo.

☞ **Jardim Zoologico de Roma** — O admiravel e mais importante jardim da Europa.

GALATHÉA — Fita cantante: Mr. e Mme. BOYER, do Theatro Imperial de Petersburgo.

Casamos nossa sogra com Tontolini — Successo ultra-comico do rei das gargalhadas.

Napoleão em Santa Helena — Em quadro suggestivos apparecem os principaes factos da historia do grande conquistador: A ponte de Ascoli, Sul San Bernardo, Depois de Austerlitz, Campanha da Russia, Depois do Waterloo, O embarque para Rochefort. Magestoso film historico de luxuosa ensceнação.

Maio e dezembro — Fina comedia norte-americana.

Amanhã — Extraordinario programma novo, destacando-se

☞ **Tres fitas de grande valor artistico, tres:** ☜ **Aviso sanuto**, historica; **Dever profissional**, drama de grande effeito; **Rosa de fortuna**, extraordinario film sensacional.

Successo! Successo! Successo!

Caixa do correio n. 1.042 — Telephone n. 168

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 13 de fevereiro de 1911 HOJE

SOIRÉE

A's 7 1/2 da noite

com o seguinte brilhantissimo PROGRAMMA

Les Caprani Zermo
Relampago Goodlow
The Thenox Güyer e Velle

e os seguintes films:

PEQUENO REI — Dramatica

GREVE DOS PEDREIROS — Comica

SEGREDO DO CORSARIO VERMELHO — Dramatica

OS DOIS MOSQUETEIROS — Comica

PREÇOS — Camarotes, 5$; cadeiras, 1$; galerias, 500 réis.

CINEMA CHANTECLER

Empreza F. SERRADOR & C.

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

HOJE-SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO-**HOJE**

Primeiras exhibições da revista carnavalesca cinematographica

O CORDÃO CARNAVALESCO

Letra do maestro COSTA JUNIOR e musicas populares carnavalescas. Cantos, dansas, batuques, de varios grupos carnavalescos

— **FILM DE JULIO FERREZ** —

O primeiro quadro passa-se em casa do Sr. Pausa, presidente do GRUPO DAS MARGARIDAS ROXAS; o segundo quadro, na Avenida Central em noite de Carnaval, e o terceiro quadro, no theatro Recreio, onde se assiste ao baile de terça-feira de Carnaval.

«Mise-en-scène» de COSTA JUNIOR. Scenarios de DEODORO SILVA. Costumes e adereços de propriedade da empreza.

Fitas de interesse, onde se vê a reproducção exacta do Carnaval no Rio de Janeiro.

AMANHÃ e todos os dias—**Cordão carnavalesco.** Antes da exhibição do cordão, o programma compõe-se de mais tres films de successo.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE--Segunda-feira--HOJE

7ª DE ASSIGNATURA

Unica representação da opera em tres actos, do maestro MASCAGNI

AMICO FRITZ

Personagens

Fritz, Aldo Stanzani; Suzel, Adalgisa Minotti; Beppe, Luisa Forlano; Caterina, Maria Parrian; David (Rabbino), Gaetano Azzolini; Frederico, Luciano Rossini; Hanezò, G. Ranchetti.

Corpo de coros. Mise-en-scène a caracter

Preços do costume

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Brevemente—**Manon Lescaut.**

Em ensaios—**Vally e Carmen.**

Sexta-feira, 17 — Festival artistico em honra do **maestro Cav. Abbate.**

Os bilhetes para esta récita acham-se desde já a venda. 281

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937 Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE

Maravilhoso programma extraordinario composto de seis artisticos e bellos films, seis escolhidas composições de VITAGRAPH, AMBROSIO e ITALA

1ª parte—**O ultimo dos saxonios**—Episodio da historia de Guilherme, o Conquistador, de Vitagraph.

2ª parte—**A Virgem de Babylonia**—Série de ouro, de Ambrosio—Episodio historico do Reino de Israel — Grande scena em uma jaula de leões

3ª parte — **Uma noite terrivel** — Fina comedia de espirituoso enredo de Vitagraph.

4ª parte— **O segredo do Corsario Vermelho** — Bello drama de scenas maritimas, de Gaumont.

5ª parte—**O carneirinho do general**—Bella concepção dramatica de fino sentimento, de Vitagraph, assumpto militar.

6ª parte—**Um ladrão Bem Vindo**—Engraçada comedia de hilariante attracção.

Alugam-se e vendem-se fitas

Alugam-se films Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin, Eclypse

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé, Gaumont, Edison, Eclair e Lubin

HOJE Programma deslumbrante **HOJE**

Na sala de espera — Programma lyrico

Caruso, Titta Ruffo, Abott, Ali Galvani, Adamo Didur, acompanhados pelo

INEXCEDIVEL-CONCERTO DO ODEON

Nas salas de exhibições:

1ª parte — **As cascatas de Krimul** — Grandioso effeito de luz em sublimes quédas de agua.

2ª parte — **Vence o amor** — Drama cheio de commoventes situações.

3ª parte — **Um velho philantropo** — Engenhoso meio de praticar a caridade.

4ª parte — **O amor não dorme** — Bella fantasia da incomparavel casa Gaumont.

5ª parte — **A sacrificada** — Artistico e emocionante drama da insuperavel série esthetica de Gaumont.

6ª parte — **O solteirão e a solteirona** — Grandiosa comedia, mimoso enredo e excellente desempenho

---

CINEMA PARIS

Teleph. 131 — 50 Praça Tiradentes 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — HOJE

Soberbo programma extraordinario

Maravilhoso conjunto de films de seguro exito

1ª parte — O DOTE DO IMPERADOR — Bello film dramatico sobre um episodio da vida de Napoleão.

2ª parte — MEDICO POR INTERIM — Bella charge de um comico irresistivel.

3ª parte — O AMOR DO PILOTO — Grandioso drama maritimo. Scenas empolgantes em pleno oceano.

4ª parte — UM CAMPEÃO DE SALTOS A' VARA — Fita comica de excepcional burlesco.

5ª parte — O DINHEIRO MALDITO—Grandioso drama de entrecho grandioso e de desempenho artistico.

6ª parte — O TIRO DE ESPINGARDA — Primoroso film de arte da fabrica Pathé, tendo por interpretes os melhores artistas dos theatros de Paris.

7ª parte — A GREVE DOS PEDREIROS — Hilariante comedia de scenas ineditas. Successo.

Amanhã — Novo programma — As ultimas novidades de Pathé e de outros fabricantes.

Avenida Central

147 e 149

PROGRAMMA

EXTRAORDINARIO

HOJE

FILMS DE SUCCESSO em reprise

O film nacional actualidade

Inauguração da estatua

DE

D. PEDRO II

PETROPOLIS

O CORAÇÃO DE THELLYS

CAÇADORES DE PELLES

O CÃO POLICIAL

TERRIVEL MEXICANO

OBCESSÃO DA SOGRA

Por Max Linder

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um bem montado BUFFET

Empreza William & C.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

HOJE 13 de fevereiro de 1911 HOJE

A mimosa opereta

GEISHA

Film colorido, cantado e posado pelos artistas deste cinema.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

AMANHÃ — A opereta.

SONHO DE VALSA

O duo do Chiribiribi

Em ensaios: A revista **FOGO DE...**, letra de Antonio Simples e musica de Agostinho de Gouveia.

Alugam-se e vendem-se para os Estados revistas e operetas cinematographicas.